ANO XXXII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE JULHO DE 1943 N.º 11.290

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

"A NOITE"

E' uma festa significativa para todos os que trabalham nesta casa o aniversário de A NOITE. Completa este jornal, hoje, seu trigésimo segundo ano de existência. São 32 anos de lutas e de vitórias, dedicados ao serviço do povo. Graças, justamente, ao público de todo o Brasil, que sempre mostrou uma excepcional simpatia pelo nosso jornal, conseguimos vencer mais esta etapa de nossa existência.

A vida de um jornal decorre em uma atmosfera de serviços complexos, de que não suspeitam às vezes os que os não conhecem, os que trabalham em outros setores de atividade. Um telefonema, noticiando um desastre, é origem de uma série de operações que terminam na impressão da nota policial. Mas do telefonema à rotativa, ao grito do garoto que anuncia o jornal, há o trabalho do reporter que vai ao local, do fotógrafo que bate a chapa, do secretário que encaminha a notícia, do linotipista que a compõe, do gravador que faz o clichê... E tudo isso se repete, todos os dias, milhares de vezes, nesse trabalho vibrante e vertiginoso que é o de um jornal, que tem hora certa para sair, que tem os leitores a esperá-lo. A edição dominical de hoje recorda a data que ora festejamos registando alguns aspectos desta casa, familiares aos homens de jornal, mas talvez novos para muitos dos que nos honram com sua amizade e com sua fidelidade de leitores. Esta página representa o nosso sincero agradecimento pelas manifestações que recebemos na data de nosso aniversário, e que são um estímulo para prosseguirmos no programa de bem servir ao público, que desde o primeiro dia em que circulou A NOITE foi a norma e a lei de nossa existência.

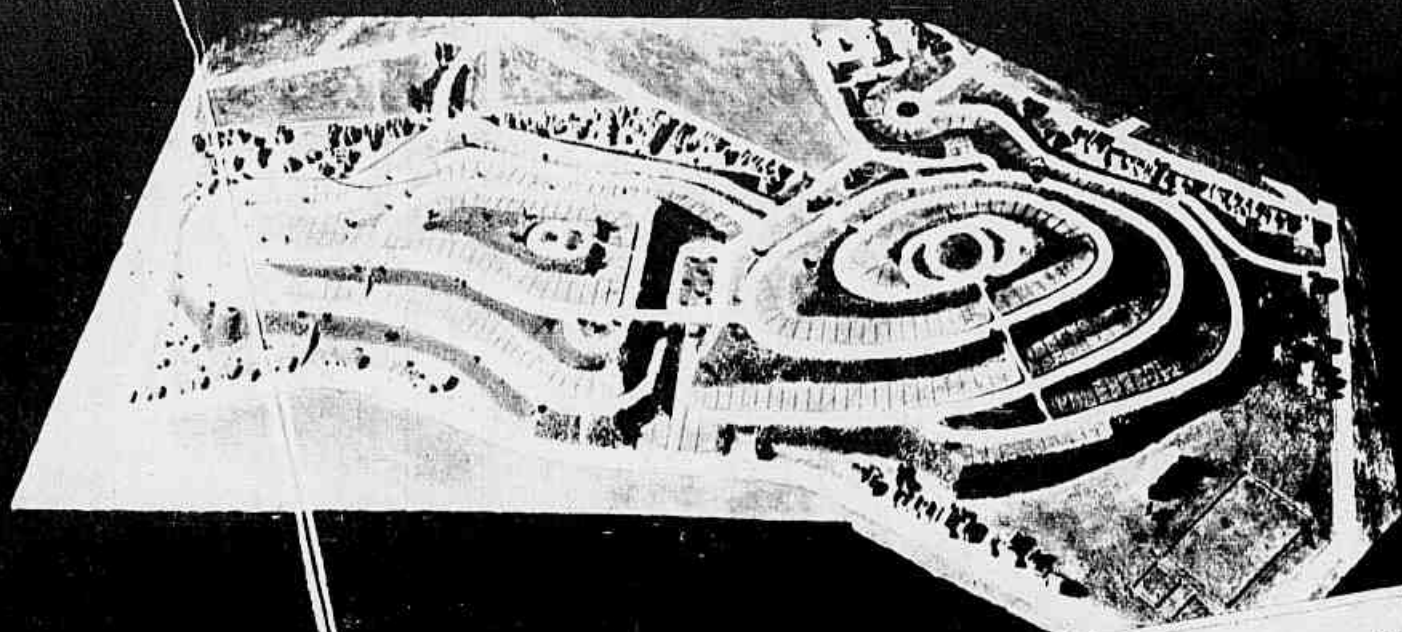
DETALHE DA REDAÇÃO.

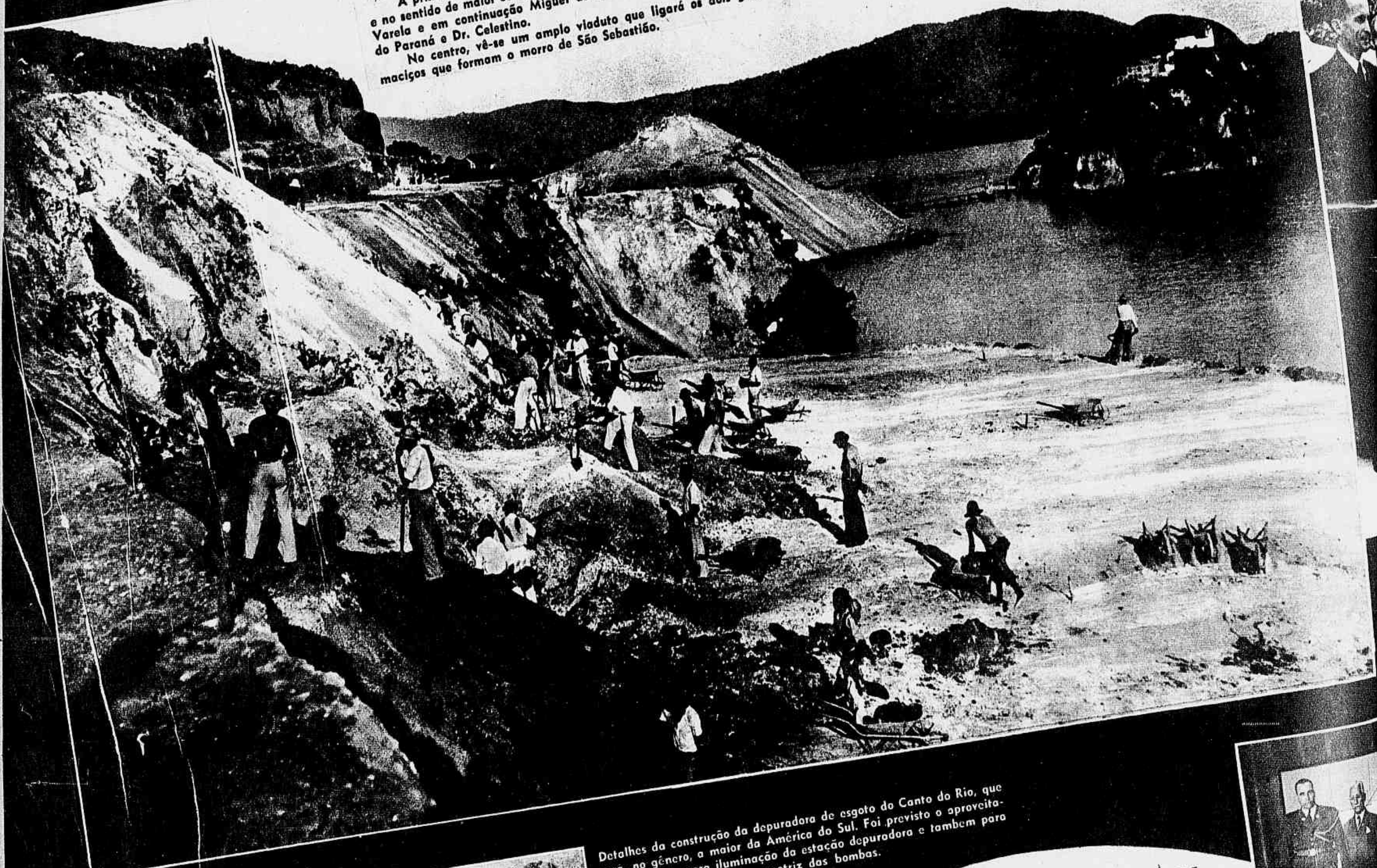
ASSIM SURGIU "A NOITE", EM SEU PRIMEIRO NÚMERO.

A CÂMARA FRIGORÍFICA É ESSENCIAL AOS SERVIÇOS DA GRAVAÇÃO, NA ROTOGRAVURA.

SECÇÃO DE RETOQUES NO SETOR DA ROTOGRAVURA.

A GRANDE ROTATIVA COMEÇA A IMPRIMIR O JORNAL QUE DENTRO DE ALGUNS INSTANTES É APREGOADO POR TODA A CIDADE.

Niterói em face do

Maquete do Morro de São Sebastião. A primeira rua à esquerda é a São Sebastião; em primeiro plano e no sentido de maior comprimento da maquete, vê-se a rua Fagundes Varela e em continuação Miguel de Frias (Cricket Club), Marquês do Paraná e Dr. Celestino. No centro, vê-se um amplo viaduto que ligará os dois grandes maciços que formam o morro de São Sebastião.

Vista das obras de desmonte do morro de Gragoatá. À direita, aparece a ilha da Boa Viagem.

Detalhes da construção da depuradora de esgoto do Canto do Rio, que será, no gênero, a maior da América do Sul. Foi previsto o aproveitamento do gás para iluminação da estação depuradora e tambem para força motriz das bombas.

Demolição de prédios entre a rua Visconde de Itaboraí e Visconde de Uruguai.

EMPREENDIMENTOS QUE ASSINALAM UMA ADMINISTRAÇÃO

O atual prefeito de Niterói é um realizador corajoso, cuja visão dia a dia se amplia e abarca novos horizontes, cenários dentro dos quais ele se encontra mais à vontade para trabalhar e ser util à capital do grande Estado de Nilo Peçanha.

Não o julgam diferentemente aqueles que de perto conhecem o Sr. J. F. A. Brandão Junior, em quem o comandante Amaral Peixoto, governante cheio de dinamismo e lucidez, encontrou, sem dúvida, um dos seus mais capazes auxiliares, tão forte é a dose de espírito público com que invariavelmente trabalha pelo desenvolvimento e futuro de Niterói.

Agora mesmo ele está empenhado na sua total remodelação.

Niterói toda, sob a ação das picaretas renovadoras, que lhe rasgam novas artérias e lhe abrem novos caminhos à sua crescente e justa evolução, já se apresenta com uma outra fisionomia.

Um sangue novo e quente corre-lhe nas veias, dá-lhe um ritmo mais sadio e acelerado.

Tudo indica, pois, que a capital fluminense será, dentro de um breve prazo, uma das mais modernas e envolventes do Brasil.

O observador não sai de lá sem antes sentir que ela está sendo sacudida por uma força nova e guiada por um homem que encontra na ação ininterrupta estímulos admiraveis ao complemento do seu amplo plano renovador.

A cargo da importante firma Dahne, Conceição & Cia., e sob a responsabilidade da Cia. Melhoramentos de Niterói, as obras de remodelação da capital do Estado do Rio obedecem a um plano de conjunto, sendo diretamente beneficiados o centro comercial e os bairros de São Domingos, Gragoatá, Boa Viagem, Ingá e São Sebastião.

A aérea total a ser assim urbanizada é aproximadamente de 1.500.000 metros quadrados.

Esse plano, cujas dimensões assinalam logo a sua importância, envolve as seguintes obras:

1.º — Aterro sobre o mar, da Enseada Grande (Barcas), a começar nas proximidades da Ponta da Armação ao Forte de Gragoatá, com uma avenida Beira-Mar, tendo 40 metros de largura. A aérea aterrada será loteada.

2.º — Aterro sobre o mar, da Praia Vermelha, desde o Forte de Gragoatá à Ponte da Ilha da Boa Viagem. Tambem será loteada a aérea aterrada.

3.º — Arruamento e ajardinamento dos morros de Gragoatá, Boa Viagem e Ingá.

Tendo início nas proximidades da Ponta da Armação, a Avenida Beira-Mar terminará na Praia das Flechas, ficando, assim, o centro comercial ligado ao bairro de Icaraí pelo litoral.

4.º — Arruamento do morro de S. Sebastião com acesso por cinco ruas e construção de dois viadutos. Estas obras, que tanto relevo emprestam à administração do Sr. J. F. A. Brandão Junior, estão sendo simultaneamente atacadas em vários locais e da seguinte maneira: desmonte do morro da Boa Viagem, trabalho, como se vê, de substancial importância para os aterros previstos; construção da muralha de enrocamento entre o Forte de Gragoatá e Praia da Boa Viagem; abertura da Avenida de Contorno junto ao Forte de Gragoatá e, por fim, a abertura de ruas no morro do Ingá e S. Sebastião.

Não devemos, na realização dessas obras, ver apenas o seu aspecto propriamente urbanístico, uma vez que elas irão refletir sobre toda a vida social e econômica do vizinho Estado, conferindo à sua capital os foros de uma grande e moderna metrópole. Entregues à competência técnica da Cia. Melhoramentos de Niterói, elas em breve serão uma grande realidade, testemunhando bem com que acerto o Estado está sendo governado pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, que, por sua vez, soube escolher, para ajudá-lo, uma brilhante equipe de homens dispostos à tarefa de servir superiormente o Estado.

PROJETO DE ARRUAMENTO E LOTEAMENTO

Abrangendo cinco zonas distintas, que são as de Gragoatá, Boa Viagem-Ingá, São Domingos, São Sebastião e Enseada Grande, o projeto de arruamento e loteamento traçado e já em execução, teve, como base, as normas seguintes:

1.º — Declividade longitudinal máxima nas ruas de acesso aos morros 8 %, e mínima nas ruas das baixadas 0,3 %, excetuando-se a Avenida Beira-Mar que tem na média 0,15 %.

2.º — Declividade transversal para as ruas de pavimentação de concreto 1 % a 1,5 %.

3.º — Intercalação de patamares nos cruzamentos de ruas acima de 3 % de declividade.

4.º — Largura das ruas com edificação de um só lado = 11 a 12,50, com recuo do alinhamento da edificação de 3,00.

5.º — Largura das ruas com edificação de ambos os lados = 15 a 20 metros.

6.º — Avenidas com largura de 24,00 e 40,00.

7.º — Loteamento com uma largura mínima de 12 metros e área aproximadamente de 360 metros quadrados.

…ado Nacional

Inauguração da Avenida Amaral Peixoto, pelo interventor.

Maquete parcial das obras de remodelação abrangendo os morros de Gragoatá, Boa Viagem e Ingá. À esquerda, vê-se o Forte de Gragoatá e o monumento a ser erigido a Benjamin Constant. No centro, o morro da Boa Viagem, que será desmontado, aparecendo a ponte que liga a ilha da Boa Viagem ao Continente. À direita, vê-se a Praia das Flechas, sendo a primeira

Demolição — Trecho entre a rua V. do Uruguai e V. de Itaboraí.

Sr. interventor comte. Ernani do Amaral Peixoto, Exma. Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, … Brandão Junior, prefeito de Niterói, Drs. Hei… gel, secretário do governo, Renato Leite Silva, … de Obras da Prefeitura de Niterói, e outras …, em companhia do Dr. Frederico Dahne, diretor… da firma Dahne, Conceição & Cia., exa… a maquete das obras de remodelação dos morros do Ingá e Boa Viagem.

Vista da Praia das Flechas tirada de uma das ruas em construção no morro do Ingá.

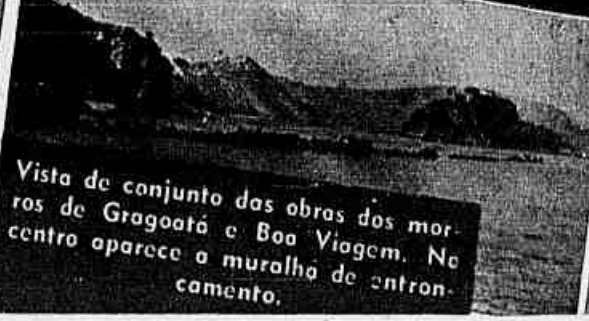
Abertura de uma rua transversal à rua do Passo da Pátria no morro de Gragoatá.

Visita do general Candido Mariano da Silva Rondon e ministro Manoel Rabello aos escritórios da firma Dahne, Conceição & Cia. O general Rondon examina o local onde será erigido o monumento a Benjamin Constant e Museu da República. Este monumento terá a altura de 70 metros e será construido junto ao atual Forte de Gragoatá.

Conjunto de depuradoras da estação do Canto do Rio.

Abertura da Avenida do Contorno no morro do Ingá.

Vista da Praia Vermelha onde será construido o grande monumento Benjamin Constant.

Foto do desmonte do morro de São Sebastião. Abertura de uma rua.

Vista de conjunto das obras dos morros de Gragoatá e Boa Viagem. No centro aparece a muralha de entroncamento.

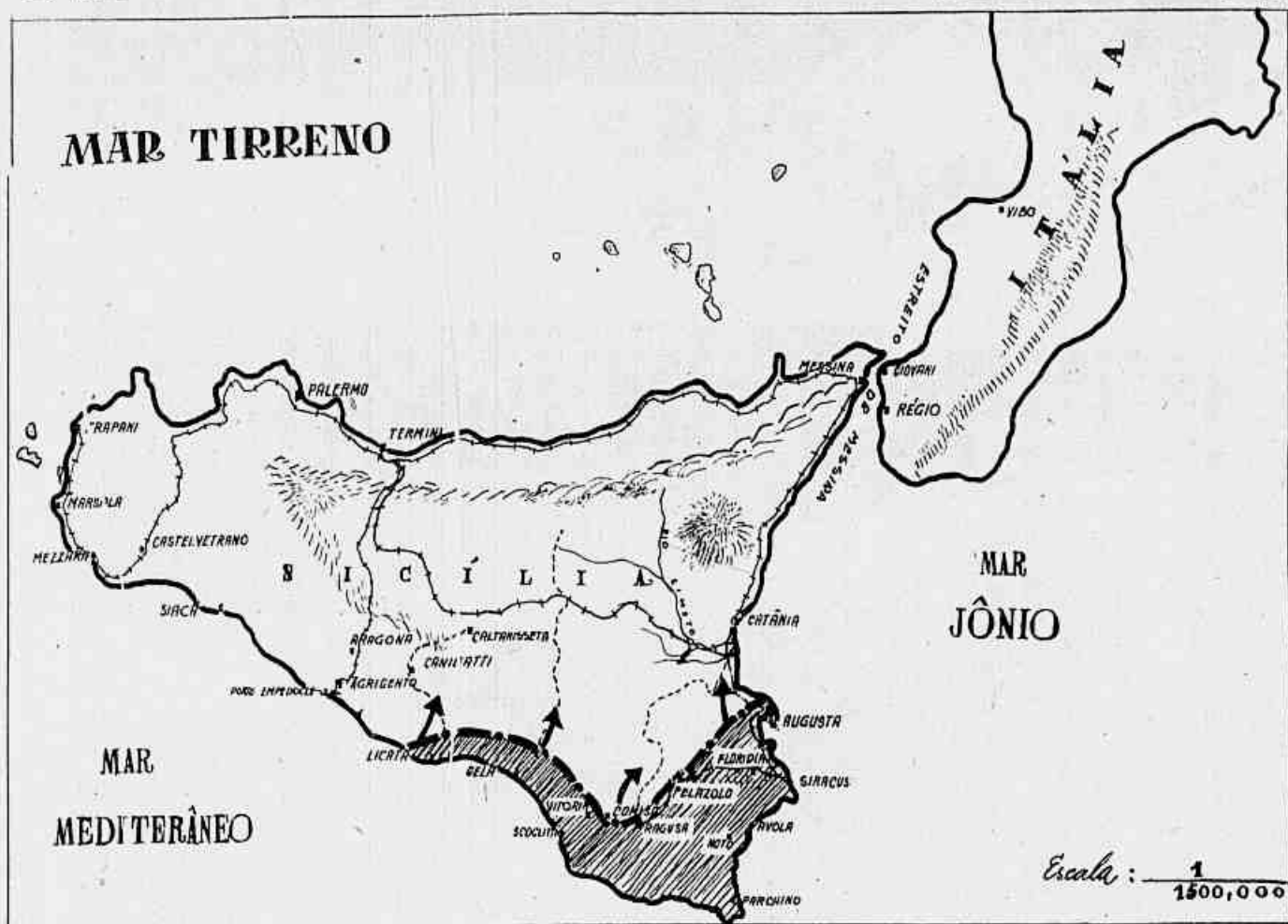
Desfile — Inauguração da Avenida Amaral Peixoto.

MAR TIRRENO

MAR JÔNIO

MAR MEDITERRÂNEO

Escala: 1/1500,000

A BATALHA DA SICÍLIA

MAIS rapidamente do que se esperava, a invasão aliada estende-se e aprofunda-se na Sicília. Os exércitos britânicos apoderaram-se de Siracusa e Augusta, o principal porto ilhéu e uma das melhores bases navais da Itália. A seguir, bateram a resistência nazi-fascista em Ragusa, onde operaram junção com as divisões norte-americanas vindas de Gela (porto meridional). O Sétimo Exército norte-americano, sob o comando do general Patton, e o Oitavo Exército britânico, conduzido por Montgomery, fundiram-se numa única agrupação de forças terrestres, o 15.º Grupo de Exércitos Aliados, de que é chefe o general britânico Harold Alexander, e avançam, desde o quarto dia dos seus desembarques, ao largo duma frente de 150 a 200 quilômetros, entre Licata e Augusta. Estão controlando a maior parte do sudeste da Sicília, que converteram em base para uma ofensiva sobre Catania e a estrada de ferro Catania-Termini. Quatro colunas suas atacam pelo litoral e pelo interior, ao encontro do exército teuto-italiano, numeroso de 300.000 homens, para uma batalha decisiva, que se ferirá em Caltanissetta-Catania, com esforço principal neste populoso centro.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

O "Hawker-Typhoon", que as forças aliadas estão agora usando em larga escala, é o mais veloz e poderoso avião de caça do mundo, tem quatro canhões de 20 mms. e seu motor, segundo os dados permitidos, tem mais força do que a locomotiva do famoso trem inglês "Royal Scott".

Um artilheiro britânico pesquisando o terreno abandonado pelos alemães no norte da África descobriu esse novo tipo de minas germânicas contra "tank" que foi imediatamente recolhida e remetida para o exame dos técnicos ingleses.

FLAGRANTE NUPCIAL

Realizou-se, no dia 10 do corrente, com grande pompa litúrgica, na igreja de N. S. da Paz, o casamento da Srta. Mariana de Andrade Lanari, dileta filha do Sr. Amaro Lanari e de sua Exma. esposa, Sra. D. Maria Amaro Lanari, com o Dr. Joaquim Rodrigo Min Ferreira, engenheiro da Cia. Siderúrgica Nacional, de Volta Redonda, e filho do Dr. Raul Min Ferreira e da Sra. D. Carmen Lisboa de Min Ferreira. O nome de duas famílias, como as figuras dos nubentes, diz da própria expressão social de cada um, fez com que o feliz consórcio se tornasse um acontecimento de maior relevo social da semana que passou. O ato civil que se realizou na 4.ª Pretoria, foi efetuado no dia anterior, 9, para que o dia 10 ficasse exclusivamente dedicado à bela cerimônia religiosa levada a efeito na igreja de N. S. da Paz. Nesse templo, o Núncio Apostólico, D. Aloisi Masela, lançou a benção sacramental aos nubentes, assistidos, ele, pelo Dr. Augusto Min Ferreira e Exma. esposa, e, ela, pelo Dr. Gil Guatim Mosina e Exma. esposa.

Figuras de relevo na vida política, social e financeira, amigos tradicionais das duas ilustres famílias que se uniam, compareceram ao templo de Ipanema, assistindo ao ato sacramental, que foi seguido de missa solene, rezada por D. Aloisi Masela. Os convivas seguiram, após, para a mansão da família Lanari, à avenida Vieira Souto, onde estava preparada uma elegantíssima recepção organizada pelos serviços especializados do Sr. Aldo Rosso, do Hotel Riviera, da avenida Atlântica, e do Grande Hotel, de Petrópolis. O "Flagrante Nupcial" fixa três instantes desse dia feliz para o jovem par que nele inicia nova e abençoada etapa da existência.

Laval dirigiu um ultimatum ao povo francês, para que trabalhe para a Alemanha

ATIRAM OS CANHÕES SOBRE CATÂNIA!

Estão em franca retirada as tropas ítalo-alemãs — Apenas uma questão de tempo a ocupação total da ilha — Como se desenvolve a luta — Destituida de qualquer autoridade a coroa italiana na Sicília — A primeira proclamação do "governo militar Aliado no território ocupado"

QUARTEL GENERAL EM ALGER, 17 (U. P.) — Urgente — Segundo despachos recebidos da Sicília, os exércitos britânico e canadense já estão canhoneando a importante cidade de Catânia. (Outros telegramas na 12.ª pág.)

— A Sicília é que era mulher de verdade...

A NOITE

A data de hoje marca a passagem do aniversario de fundação de A NOITE.

Fundada por um pugilo de jornalistas entusiastas, alguns experientes já por força de larga carreira profissional, desde o começo A NOITE assumiu feição caracteristicamente popular, dedicando-se com uma vivacidade então desconhecida em nosso meio de imprensa, a tudo quanto pudesse interessar e servir ao público. Ao mesmo tempo que acompanhava, quotidianamente, a vida intelectual e politica do país, apresentava a seus leitores reportagens audaciosas, algumas das quais marcaram época, e vivem, ainda hoje, na lembrança dos contemporâneos, como expressões de uma atividade imaginosa e intensa. Associou-se, desde então, sempre com um sentido dinâmico de ajuda e de estimulo, às iniciativas de ordem geral, emprestando-lhes seu honesto entusiasmo e sua flama cívica. A constância desse critério e uma ação jornalistica vigorosa deram à A NOITE popularidade sem contraste, tornando-a ponto de referência para a opinião pública nacional em seus momentos de inquietação ou de tumulto.

Na data de sua fundação, A NOITE se desvanece em assinalar o perfeito apôio do povo brasileiro, que hoje a honra, como em todos os tempos, com a fidelidade de seu generoso conceito, recompensando-a por seus esforços e animando-a a perseverar e aprimorar-se a serviço do Brasil.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de julho de 1943 — N. 11.290

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

FORMIDAVEL BATALHA

Berlim informa que os russos desfecharam um ataque na frente Orel com mais de cem mil homens, quinhentos canhões e trezentos tanks — Reconquistadas pelos soviéticos todas as posições perdidas durante o último avanço alemão

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

A' LUZ DO DIA

Ataque simultâneo a Amsterdam e ao noroeste da Alemanha

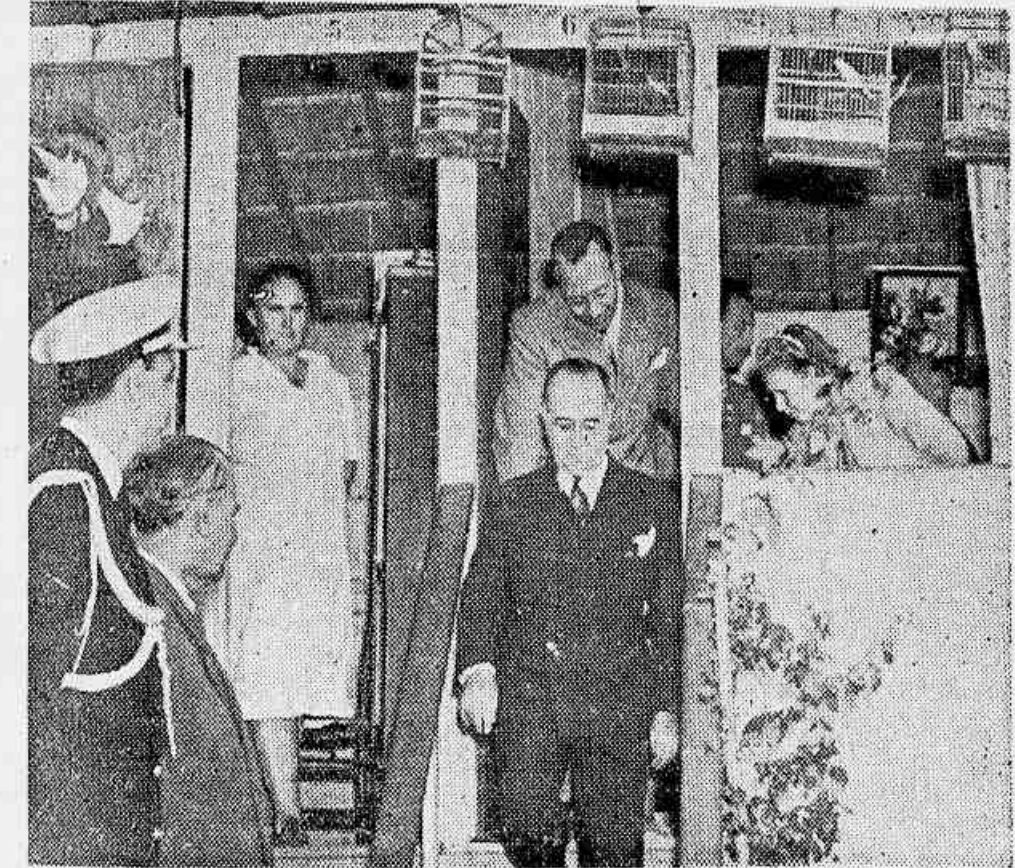
LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Um comunicado das Forças Aéreas dos Estados Unidos informa que as "Fortalezas Voadoras" atacaram, hoje, em plena luz do dia, estabelecimentos industriais de Amsterdam e do nordeste da Alemanha. Desapareceram dois bombardeiros, porem, estes, que não estavam escoltados, derrubaram 50 máquinas de caça do inimigo.

De retorno o coronel Martins Pereira

MIAMI, 17 (U. P.) — Partirá na segunda-feira para o Rio de Janeiro o diretor da Defesa Civil do Brasil, coronel Martins Pereira.

O chefe do governo tomando café, no estabelecimento da galeria dos Comerciários

A pé, pela Avenida

Grande massa popular acompanhou o presidente Vargas — Comprou uma ficha para o café — Almoço e visita à floresta da Tijuca — No Parque Proletário da Gávea — Alvo de calorosas homenagens

O presidente Getulio Vargas deixando uma das casas do Parque Proletário

Deixando ontem, pela manhã, a Escola Naval, o presidente Getulio Vargas, acompanhado do prefeito Henrique Dodsworth, general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros e do comandante Abelardo Mata, dirigiu-se do

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

CAIU Agrigento

ARGEL, 17 — (R.) — Anuncia-se oficialmente a captura de Agrigento — informa a rádio desta cidade.

Faleceu o vice-presidente da Argentina

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Urgente — Faleceu o vice-presidente da Junta do Governo argentino, vice-almirante Suero. Os médicos atestaram uma úlcera no estômago.

"SAPS" PARA OS ESTIVADORES

Com a presença do presidente Getulio Vargas e o do ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, será inaugurado pelo SAPS, na próxima semana, à rua Antonio Lage, na Saude, um grande restaurante popular, nos moldes dos que já estão funcionando na praça da Bandeira, no Flamengo, Imprensa

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

PARA MELHOR CONHECIMENTO DOS POVOS E CULTURAS DO CONTINENTE

A inauguração, no Panamá, da Universidade Interamericana — Finalidades do grande centro universitário — Colaboração dos paises da América — Fala à NOITE o Sr. Ofilo Hazera, ministo do Panamá no Brasil

(TEXTO NA 11.ª PÁGINA)

Quando falava à NOITE o ministro Ofélio Hazera

Atacado o Passo de Brenner

LONDRES, 17 (A. P.) — Em aviões de bombardeio "Mosquitos", do mesmo tipo e quase os mesmos que atacaram Munich, fizeram o mesmo, em plena luz do dia, contra o Passo de Brenner, nos Alpes italianos.

O mesmo se deu contra Amsterdam, já atacada por vinte e uma vezes pela aviação aliada e que hoje foi, pela primeira vez, atacada por aviões de grande porte, norte-americanos.

O último ataque aéreo contra Amsterdam foi levado a efeito pelos ingleses, em julho de 1941.

O aniversário de A NOITE

O dia de ontem, véspera do aniversário do aparecimento de A NOITE, há 32 anos, foi festivo em nossa redação. As comemorações da data tão grata a quantos aqui trabalham foram iniciadas com uma expressiva homenagem ao coronel Costa Netto, superintendente da Empresa. Cercado de todos os diretores, chefes de serviço e auxiliares das diversas secções, amigos e admiradores, o coronel Costa Netto assistiu à inauguração do seu retrato na sala de nossa redação, entre manifestações de júbilo, como já noticiámos em nossa edição final de ontem. A gravura é um outro aspecto da festa com que assinalamos a conquista de mais uma etapa na existência desta folha.

Cumprimentos da A. B. I.

O nosso prezado colega Dr. Herbert Moses, teve a gentileza de enviar à NOITE, a seguinte saudação, em nome da prestigiosa entidade da classe de que é digno presidente:

"Associação Brasileira de Imprensa — Rio de Janeiro — Julho 18, 1943. Prezados confrades de A NOITE — O aniversário de um órgão de Imprensa é motivo de júbilo para toda a classe jornalistica, de norte a sul do país. Há folhas, porem, cujo aniversário se transforma em data comum a todos, tal a simpatia de que desfrutam no seio da classe inteira. Assim acontece com a data que assinala o aparecimento de A NOITE, o tradicional e vitorioso jornal fundado por Irineu Marinho e hoje sob a direção vigorosa e intrépida do coronel Costa Neto e de André Carrazzoni, e com a colaboração de tantos outros companheiros como Belisario de Souza, Carvalho Netto, Jarbas de Carvalho, Jorge Maia, Miranda Netto, Celso Kelly e Osmundo Pimentel, destacados componentes da Associação Brasileira de Imprensa, que está certa de interpretar o sentimento de todos os colegas através destas fe-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

General Kazimiers Sosnkowski, antigo ministro da Guerra da Polônia. Com a trágica morte do general Sikorski, num acidente em Gibraltar, Sosnkowski foi nomeado comandante em chefe de todas as forças polonesas. (Foto do serviço especial de A NOITE).

Estão fugindo à luta!

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — Informações veiculadas pelo D. N. B. de Berlim, revelam que, em vista da esmagadora superioridade numérica do inimigo em ação na Sicília, a ala direita das forças do "Eixo" está procurando fugir à luta. É desnecessário anunciar que as citadas tropas italo-alemãs batem em franca retirada.

O "ultimatum" de Laval

Precisando atender ao pedido de trabalhadores para a Alemanha, intimou os "insubmissos" a se apresentarem dentro de quatro dias

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Pacífico e suaá idéias geniais...

FALA FRANCO

LONDRES, 17 (U. P.) — O general Franco discursando perante o Conselho Nacional da Falange anunciou que se tomarão enérgicas medidas contra todos os elementos hostis ao governo.

O general Franco disse que a ditadura bolchevista é a mais terrivel e a mais bárbara forma de imperialismo. Acrescentou que imperialismo." Acrescentou que o bolchevismo estava procurando dominar os povos eslavos, os Dardanelos e uma parte do Continente Africano.

"A Espanha tem o direito de exigir respeito pelo sua independência", disse o general Franco, acrescentando que a maçonaria e o comunismo eram os maiores inimigos da Espanha, afirmou que o sistema liberal e capitalista foram liquidados na presente guerra.

Quinzena literária

ROBERTO LYRA

I — "Eterno Motivo", de J. G. de Araujo Jorge, Editora Vecchi. Um poeta que banaliza o talento, sublimando o Amor, com a cumplicidade do místico, nos cenários da imaginação. Estas complicações líricas foram recursos para os amores inditosos ou difíceis, saturados ou anômalos. Trata-se de sentimento simples, discreto e, sobretudo, prático — que dispensa intermediários, proteções, angústias, e tudo resolve com o mínimo de palavras. Não há mais torres. Para que escadas? Não há mais hipocrisias. Para que pretextos? Não há mais ingenuidades. Para que seduções? Os amores fecundos, honestos e normais se contentam com as eternas interjeições sem rima nem sequer, vernáculo. Basta uma concordância que não está nas gramáticas. E' pena que, dispondo da veia épica e da consciência de seu tempo, o Sr. J. G. de Araujo Jorge se preste à demagogia e ao cabotinismo do Amor, quando é capaz de versos como "Ser livre", sobre as epidermes que já não teem mais cores quando se apertam fraternais as mãos, invejando o destino das estradas e a fraterna missão dos grandes rios!

II — "A Sombra da Serra", de Francisco Fernandes Sobral. Versos simples, harmoniosos e corretos em que convivem orações à natureza e ilustrações da Bíblia. E' uma poeta que difunde e exalta a sua fé, transcrevendo os textos sagrados para autenticar o seu canto. Mas, acha que, "no albor da Criação, a Terra surgia do seu banho inicial", e que Deus "do nada arrancou as densas nebulosas".

III — "Roteiro Balneário", de J. Casais. São crônicas sobre Poços de Caldas, Caxambú, Cambuquira, Lambari, São Lourenço, Araxá, que inovam a literatura turística, em regra falseada pelos interesses e banalizada pelos lugares comuns descritivos. São páginas de beleza que se aplicam a todos os lugares, mesmo os comuns. O Sr. J. Casais como que põe legendas descritivas em ilustrações de primeira ordem. São como "trailers".

IV — "Insuspeitos", de Helen MacInnes, tradução de M. P. Moreira Filho, Livraria José Olympio Editora. Um casal de ingleses pacíficos e inexperientes, que entra na boca do lobo, fazendo ligações na Alemanha, no auge da arrogância e da impiedade nazistas, pouco antes de começar a guerra. E que vence todos os perigos, enfrenta todas as infâmias, resiste a todas as crueldades. A técnica da força bruta contra os improvisos do amor e da solidariedade. Um romance que nenhum herói de capa e espada conseguiu viver e que acrescenta à palavra — perigo — um sentido diferente.

V — "100 vezes ao Microfone", de Lutelfon. Lutelfon é o Sr. Luiz Teixeira da Fonseca, advogado, jornalista e professor em Varginha. Um volume de certa originalidade gráfica e de substância educativa e cultural refinada pela arte. As palavras ditas ao microfone voam. E, por isso, os nossos ouvidos sofrem, todo dia, insultos que os olhos raramente suportam. Os crimes não deixam vestígios. Salomão teria de modificar a sentença sobre as coisas que não deixam rastro: o reptil na pedra, o pássaro no ar, e isto em que você está pensando, leitor... O escrito perdura, e, quando se trata de contribuições iguais às do Sr. Luiz Teixeira da Fonseca, bem o merece além de tudo pelo que sugere ao aproveitamento da radiofonia como fator democrático de cultura e de progresso.

VI — "Minha Vida", de L. D. Trotsky, tradução de Livio Xavier, capa de Livio Abramo, Livraria José Olympio Editora. E' a autobiografia de Trotsky, que foi, pelo aspecto literário, o primeiro escritor do socialismo. Há um volume, ilustrações, anotações, um "post-facio" do tradutor e uma descrição da morte do "leader", feita por sua viuva. A vida de Trotsky, que sempre foi chefe de si mesmo, está ligada à história contemporânea. E' cedo para julgá-la em qualquer de suas faces. Mas, ainda para condená-lo, deve todos ter a defesa que se reune neste livro — eloquente, hábil, vibrante e, muitas vezes, patética, como não a saberia fazer o maior dos advogados. De qualquer forma, como obra literária, merece figurar, no gênero, entre as grandes páginas do gênio russo.

VII — "A grandeza imortal de "Os Sertões", de Moacir Santana. Diz o autor que os leitores hão de sentir, no descolorido das páginas e no desalinho dos períodos, todo um estado de alma: triste e magoado. No entanto, seu opúsculo é civicamente estimulante. Diz muito bem o Sr. Santana que "Euclides deve viver na admiração de todos os Homens do Brasil". Trata-se de um ensaio irregular, porem cheio de compreensão, mais pela obra do que pela vida de Euclides — que não pode ser julgada por fragmentos e, muitos menos, por elementos anedóticos. Vulgarizar o pensamento euclideano é trazer novos ideais para o serviço prático do Brasil. O autor se mostra informado e conciente na sua admiração pelo maior dos nossos escritores de todos os tempos.

VIII — "Neurastenia" e "Dor de Cabeça", de Nicolau Ciancio, Editora A NOITE. Estão ai dois males que não primam pela ausência em nossa época. Expondo as suas causas e os seus remédios, ao alcance de todos, o Dr. Nicolau Ciancio presta um serviço à saúde do povo que já deve ao ilustre confrade e acatado clínico muitos outros ensinamentos e realizações.

IX — "Nem tudo está perdido", de Zedar Perfeito da Silva, Editora Século XX. Estes contos estão muito longe do perfeito. Mas nem tudo está perdido. "Apelei para a ficção como único meio de expressar as minhas opiniões e os meus sentimentos" — diz o Sr. Perfeito. Mas, como idealista, que considera "ser em extremo", não há nenhum perigo, para tanto. Confessa que seus "conhecimentos são superficiais". E anuncia um romance. Não seria melhor aprofundar os conhecimentos? Se o Sr. Perfeito tem a idade que suponho, pela composição e pelos temas, um dia há de agradecer este conselho que é um louvor: deixe o romance na gaveta, entre os originais de mocidade, cujo inéditismo todos abençoam, quando as aptidões se definem e se norteiam, impondo-se sempre contra os "inúmeros obstáculos" de que nunca se queixam os lutadores. E o Sr. Perfeito se afigura um moço de fibra.

X — "O Mistério de Marie Roget", de Edgar Allan Poe, tradução de Libero Rangel de Andrade e Frederico dos Reys Coutinho, Editora Vecchi. Os psiquiatras ainda não chegaram a acordo sobre a questão: o homem bebe, porque é doente, ou é doente, porque bebe? De uma forma ou de outra, o tóxico acrescenta à imaginação ricos terrenos que, explorados por quem disponha de poder descritivo, inclusive, indistintamente, na realidade, novos mundos, tornando-os, também, espaços vivos. O escritor, que foi o mestre de teoria e de filosofia da composição, aquele desgraçado Poe, teve o privilégio da sinceridade mórbida, o que é o segredo de sua terrível eloquência ao tratar dos temas sinistros, como n'"O Gato Preto" e n'"A Pipa de Amontillado", mas os intervalos lúcidos apuravam o poder analítico, como n'"O Mistério de Marie Roget" e no "Duplo assassínio da rua Morgue". Neste livro encontramos Poe na multiplicidade de seu papel, que lhe valeu a celebridade de criador, representando, na literatura policial, o que, na técnica policial, corresponde à chamada criminalística.

XI — "O Caminho da Glória", de Bette Davis, trad. de Stella Martins Paredes, preâmbulo de Mireille Duchesne, Editora Vecchi. E' a auto-biografia ilustrada da artista cinematográfica, tendo na capa um retrato autografado oferecido ao público brasileiro.

XII — "A Rainha Vitória", de Lytton Strachey, trad. de Stella Martins Paredes, Editora Vecchi. E' a segunda edição do livro, que causou escândalo, porque disse a verdade, libertando a rainha Vitória das poses "para inglês ver". Strachey restitue toda a fidelidade ao seu perfil humano, bastando para conservar a glória e conquistar a simpatia das comunhões continentais.

XIII — "Ana Karenina", de Leon Tolstoi, trad. de Marques Rebelo, Irmãos Pongetti Editores. E' a Rússia de 1860, um pedaço de uma vida nacional de sofrimento, refletindo-se na vida dos indivíduos sem quota nos privilégios. Não se pode compreender o efeito das revoluções, sem estudar a causa das tiranias estúpidas e vorazes. E' a literatura russa, mesmo a de um reformista gândico como o excomungado Tolstoi, que explica, com o seu incomparavel realismo, o que foi a longa expiação de um povo abandonado na miséria em meio à riqueza e obrigado à ignorância e à superstição, apesar de sua clamorosa e irresistível inclinação para a cultura. O contraste das paixões, a violência dos vícios, as alternativas psicológicas, os quadros domésticos e sociais deste livro retratam um fenômeno de anarquia dos instintos propiciada pelo abandono ou pela brutalidade dos freios de emergência, gerando choques e elaborando desesperos. A tragédia de Ana Karenina é um símbolo que, ontem, excitou ou deprimiu os sentimentais e, hoje, interessa aos sociólogos e estadistas, sobretudo aos conservadores.

XIV — "L'Aiglon", de Edmond Rostand, Americ-Edit. Os editores, que estão impedindo a pretexto do gênio francês em sua influência sobre a nossa cultura, sobretudo pela seleção dos autores, julgam "o momento propício para ouvir Rostand". Parece-nos que precisa de um momento, enquanto houver inteligência com amor próprio e cultura zelosa dos seus fundamentos de beleza e crítica. O drama do rei de Roma não precisa de uma Sarah Bernhardt para transmitir a força de representação que acompanha a "história do pobre menino", sobretudo pelo poder de acesso às sensibilidades mais rudimentares.

Atacados os aquartelamentos italianos nos Balcãs

Mortos 400 fascistas — A onda de revolta está se espalhando rapidamente

CAIRO, 17 (R.) — O desembarque aliado na Sicília provocou uma nova onda de revolta contra as guarnições italianas nos Balcãs — anuncia o rádio local, citando um despacho de Angorá. Patriotas iugoslavos atacaram aquartelamentos de tropas fascistas e mataram mais de 400 oficiais e soldados italianos, nas ilhas dalmatas do Adriático. A rebelião está se espalhando rapidamente e os italianos tiveram de proclamar a mobilização da Albânia, antes que a situação se agrave. Foram suspensas todas as licenças entre as forças existas que servem nos Balcãs e reina grande nervosismo em toda aquela região, especialmente na Bulgária.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

20194	Cr$ 500.000,00
1662	Cr$ 30.000,00
22131	Cr$ 10.000,00
18955	Cr$ 5.000,00
22607	Cr$ 2.000,00

PRÊMIOS DE CR$ 1.000,00

6821 — 5063 — 15536 — 3178 — 16556

PRÊMIOS DE CR$ 500,00

6987	2402	3432	1864
8314	113	15856	14230
7131	1112	19043	11129
18193	16963	12066	8701

Falecimento de um velho magistrado paraibano

JOÃO PESSOA, 17 — (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu o desembargador Paulo Inácio da Silva, membro aposentado do Tribunal de Apelação, figura respeitada da magistratura e da sociedade paraibana. Contava o extinto 73 anos de idade, tendo exercido vários cargos.

O que será a Itália depois da guerra

NOVA YORK, 17 (R.) — "O plano de governo norteamericano para a Itália de após-guerra pede um controle mais brando e menos estrito do que o que será aplicado à Alemanha" — escreve, no "Mercury", Kingsbury Smith.

"Pensamos não tomar conhecimento de um fato: se o povo italiano deu ou não completo apoio à política beligerante de Mussolini, o que será, sem dúvida, um benefício, o "benefício da dúvida". O destino do povo italiano está, em grande parte, em nossas mãos. Um governo militar aliado, sob a chefia norteamericana, será estabelecido na Itália depois da ocupação. Já chegaram à África do Norte funcionários civis e militares dos Estados Unidos para essa tarefa administrativa. Quando a ordem for restaurada, o desarmamento concluido e os criminosos da guerra julgados, um governo civil substituirá o militar. Esse governo agirá sob controle até que o povo tenha oportunidade de estabelecer um governo representativo mais responsavel e respeitavel, de sua livre escolha. Não haverá desmembramento do Reino Unido em que a Itália foi transformada desde 1861, mas todos os italianos deverão ser retirados da Albânia, da Iugoslávia e da Grécia. As Nações Unidas darão assistência econômica consideravel à Itália, depois de sua rendição incondicional, a qual pode ser levada a efeito pelo alto comando italiano, que deverá fazer com que o povo compreenda que foi traido por elementos não representativos. Tem havido especulações sobre a possibilidade da Itália render-se aos Estados Unidos separadamente, mas o governo norteamericano insiste sobre uma rendição às Nações Unidas.

Diz-se que a Itália está fiada nas seguranças de Roosevelt e Churchill, de que não haverá uma paz cruel ou injusta, mas quanto mais depressa for a rendição mais generosos serão os termos de paz".

Instala-se amanhã a Conferência de Desembargadores

Conforme amplamente noticiado, instalar-se-á amanhã, solenemente, às 13 horas, no Palácio da Justiça, a Conferência de Desembargadores.

Esse ato será presidido pelo ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal. Após a instalação da Conferência os desembargadores que a compõem, irão incorporados ao Ministério da Justiça, em visita ao Sr. Alexandre Marcondes Filho, sendo às 17 horas recebidos pelo presidente da República.

Os trabalhos da Conferência de Desembargadores serão presididos pelo desembargador Edgard Costa, presidente do Tribunal de Apelação do Distrito Federal e secretariados pelos juizes substitutos Roberto Medeiros e Elmano Cruz.

As delegações dos Tribunais de Apelação estão assim constituidos:

Amazonas — desembargadores Raymundo Vidal Pessôa e Arthur Virgilio do Carmo Ribeiro.

Pará — desembargadores Eladio Cruz Lima e Augusto Rangel Borburema.

Maranhão — desembargadores Teixeira Junior (presidente do Tribunal de Apelação) e Raymundo Bandeira de Melo.

Piauí — desembargador Correia Lima (presidente do Tribunal de Apelação).

Ceará — desembargadores Olivio Camara (vice-presidente do Tribunal de Apelação) e Francisco Leite de Albuquerque.

Rio Grande do Norte — desembargadores Miguel Seabra Fagundes e Manoel Sinval Moreira Dias.

Paraiba — desembargadores Flodoardo Lima da Silveira (presidente do Tribunal de Apelação) e Agripino Gouveia de Barros.

Pernambuco — desembargadores Nestor Diogenes da Silva e Orlando Anselmo de Aguiar.

Alagoas — Desembargadores Herman Byron de Araujo Soares (presidente do Tribunal de Apelação) e Augusto de Oliveira Galvão.

Sergipe — desembargadores João Bosco Andrade Lima e José Joaquim da Fonseca.

Baia — desembargadores Oscar Pinto de Souza Dantas e Manoel Andrade Teixeira.

Espírito Santo — desembargadores Danton Bastos e Romulo Finamore.

Rio de Janeiro — desembargadores Ferreira Pinto e Ivair Nogueira Itagiba.

São Paulo — desembargadores Manoel Carlos Figueiredo Ferraz e Alexandre Delphino de Amorim Lima.

Minas Gerais — desembargadores Alfredo Albuquerque e Mario Matos.

Paraná — desembargadores Isaias Bevilacqua e Manoel Lacerda Pinto.

Santa Catarina — desembargadores João da Silva Medeiros Filho (presidente do Tribunal de Apelação) e Urbano Muller Sales.

Rio Grande do Sul — desembargadores João Pereira Sampaio e Celso Afonso Soares Pereira.

Mato Grosso — desembargadores Dario Delio Cardoso e José Campos.

Distrito Federal — desembargadores José Duarte e Julio de Oliveira Sobrinho.

Assistentes assessores: desembargador Florencio de Abreu, juiz Nelson Hungria, juiz Narcelio de Queiroz e juiz Vieira Braga, membros da Comissão de Redação do Código Penal e do Código de Processo Penal.

Pinturas só de acordo com as fachadas

SALVADOR, 17 — (A. N.) — A Diretoria de Construções da Prefeitura desta capital está avisando aos interessados que, em virtude de ordem expressa contida na portaria n.º 369, só poderão ser permitidas pinturas externas de casas de negócio de acordo com as cores das fachadas dos prédios onde as mesmas estiverem situadas. Assim, os coloridos variados para a fachada de um mesmo edifício não serão permitidos.

CAIU DO TREM

O funcionário da Leopoldina José Correia de Souza, residente à rua Castro Tavares n.º 153, ao tomar um trem na estação de Triagem, desequilibrou-se e caiu. Socorrido pela Assistência foi conduzido em ambulância ao Posto de Assistência do Meyer, onde se constatou que apresentava um ferimento contuso na região occipto-frontal.

José Correia que conta 36 anos e é casado, depois de medicado retirou-se para a residência.

Convocados para o serviço ativo da FAB dois aspirantes a oficial aviador da Reserva

Por portarias do ministro da Aeronáutica e com autorização do presidente da República, foram convocados para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira os aspirantes a oficial aviador da 2ª. classe da reserva da Aeronáutica Ataliba Euclides Vieira e Alceu Withers Hoffman. Os dois aspirantes foram convocados após sua declaração a esse posto por portarias anteriores. Ambos fizeram, com aproveitamento, o curso realizado em escola de aviação dos Estados Unidos.

ELEITOS O PRESIDENTE DO CONSELHO E OUTROS MEMBROS DA DIRETORIA DO INSTITUTO BRASIL-MÉXICO — Realizou-se 6.ª feira mais uma reunião do Instituto Brasil-México, para tomar conhecimento do relatório sobre as atividades sociais referentes ao ano passado. A reunião foi presidida pelo Coronel Costa Netto, sendo a mesa constituida pelos seguintes senhores: General Arnaldo Damasceno Vieira, Sr. Oscar Argolo, Heitor Moniz, Armando J. Marinho, Santos Vale, F. Lagardi y Vigio, Alvaro Palmeira, Tenente Adalgiso Correia de Almeida e Silvio de Brito. Após a aprovação do relatório, foi realizada a eleição para preenchimento de cargos vagos na diretoria, apurando-se o seguinte resultado: Vice-presidente: Cel. Jonas Correia; presidente do Conselho de Economia e Estatística: Sr. Alvaro Palmeira; secretário geral: Luiz Viana bibliotecário Heitor Moniz.

VAI SER RESOLVIDO O PROBLEMA DAS DOMESTICAS

"Deverá ser um dos setores mais importantes da L. B. A., adiante o Sr. Martins e Silva, inspetor de Trabalho de Menores

O Sr. Martins e Silva, inspetor geral da Secção de Trabalho de Menores, acaba de apresentar ao Juiz de Menores um circunstanciado relatório no qual sugere a criação da "Casa das Domésticas", organização capaz de resolver no Distrito Federal o problema dos serviçais.

Desejando conhecer detalhes sobre o projeto, a reportagem de A NOITE ouviu ontem aquele funcionário, que nos adiantou:

— Persistente como sempre fui, jamais descansei antes de ver realizadas as minhas iniciativas, mesmo por outras pessoas, pois acredito que os assuntos de interesse coletivo não devem ser atrapalhados pelos interesses pessoais. Já discuti o meu projeto com as senhoras Eugenia Hanemann, Geronyma Mesquita e Maria de Souza Costa, e, agora, recentemente, com a senhora Camila Alves, uma das mais eficientes auxiliares da senhora Darcy Vargas, na Legião Brasileira de Assistência. Assim, pois, deixei na Legião os meus trabalhos, cabendo, portanto, à L. B. A. criar o seu departamento de assistência às domésticas, que deverão ser preliminarmente atendidas nas secções médica e odontológica, encarregadas de examinar e fichar todas as matriculadas e manter as clinicas especializadas necessárias. Alem dessas secções existirão mais as seguintes:

"Secção Legal", com as finalidades seguintes: legislação da situação das empregadas junto ao Ministério do Trabalho, Policia Civil e Juizo de Menores. Serviço de assistência a acidentes e registro de filhos menores. Amparo e pensões alimenticias, legislação de casamentos, alem do que se possa mais necessitar para qualquer outro caso de carater juridico ou criminal.

"Secção de Assistência Social" — Cuidará do amparo dos filhos menores das domésticas, providenciando para o seu internamento em educandários próprios para instrução primária e aprendizagem de serviços domésticos; cuidados da maternidade; estabelecimentos de creches, para as que necessitarem trabalhar durante o dia; rigorosa fiscalização e sindicância moral e social sobre a vida das empregadas; serviço de catequese religiosa, incentivando o amor a Deus e à Humanidade.

"Escola Técnica Profissional" — Instalação imediata de escolas para ensino culinário, preparo de copeiras, arrumadeiras, serventes e governantes. Ensino de etiqueta social, preparo de amas secas e amas de leite. Ensinamento completo de donas de casa (coupeiras, bordadeiras, engomadeiras, lavadeiras, etc.).

Resolvido o problema

Instalado o Departamento da Legião e em funcionamento todas as suas secções, é possivel, sem medo, aceitar empregadas domésticas, que levarão como cartão de visita a matricula e carteira de identificação, com detalhes do estado de saude, atestado de competência profissional, antecedentes morais e situação de sindicância social.

Anexo ao Departamento, poderá a Legião manter os educandários destinados ao preparo das filhas das domésticas e mesmo escolas de alfabetização para adultas que desejarem aprender a ler e escrever.

— A L. B. A. poderá manter esses serviços sem onus, e estou certo — continua o Sr. Martins e Silva — com saldos apreciaveis. Para isso bastará incluir na regulamentação do trabalho das domésticas, um parágrafo nestes seguintes termos: "nenhuma doméstica terá licença da Policia Civil para exercer a sua profissão sem a competente matricula na instituição".

Com isso teremos a obrigatoriedade da matricula na Legião e consequentemente, o recenseamento de todas as empregadas.

Criada uma taxa de 3 a 5 cruzeiros para cada matricula, afim de gosar dos beneficios do Departamento, teremos, no minimo, uma receita de 250 a 300 mil cruzeiros mensais, o suficiente para manter os serviços.

- a nova arma

ISTAMBUL, 17 (R.) — "O pão é a nova arma dos aliados" — escreve o jornal turco "Tan". E acrescenta: "Os anglo-norteamericanos estão distribuindo viveres imediatamente nos civis das regiões ocupadas da Sicília. É a primeira vez que se vê o pão servir de arma de penetração. Não há a menor dúvida de que essa "arma" será chamada a representar um grande papel na guerra. As nações européias estão sendo submetidas a tais privações, que o pão quotidiano deve agir como o melhor dos argumentos. Veremos dentro em breve o pão assegurar o triunfo".

MUNDA ESTA' SENDO DESTRUIDA SISTEMATICAMENTE

Na Nova Guiné as tropas australianas marcham contra Komiatum

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 17 (De C. Yates McDaniel, da A. P.) — Munda está sendo destruida, sistematicamente, por bombardeios em vôo de mergulho. Mais 82 toneladas de bombas explodiram, sexta-feira, sobre a base aérea nipônica. Mais de cem aviões desfecharam os últimos desses ataques em vôo baixo, que em pouco tempo produziram a explosão de mais de 300 toneladas de bombas em Munda.

As posições das plantações de Lambeti, duas milhas a léste do aeródromo, e o próprio aeródromo foram os alvos de ontem.

No nordeste da Nova Guiné, onde tropas australianas e americanas estão se movimentando contra Komiatum, a sete milhas de Salamaua, aviões de ataque Douglas entraram em ação, em apoio às forças de terra.

As posições incursionadas por esses aviões foram as de Bobduby, cinco milhas ao sul de Salamaua.

Regressa ao Rio a embaixatriz da arte lírica nacional

Violeta Coelho Netto de Freitas e o grande êxito de sua excursão pelo Prata

Violeta Coelho Netto de Freitas

Após vitoriosa excursão pelo Uruguai e Argentina, regressa, hoje, ao Rio, em companhia de seu esposo, Sr. Jorge de Freitas, Violeta Coelho Netto de Freitas, o grande soprano brasileira, verdadeiro orgulho da arte lírica nacional.

Violeta Coelho Netto de Freitas retorna ao seu país empolgada ainda pelos aplausos que conseguiu arrancar das mais finas platéias do Prata, diante das quais exibiu a sua voz amiravel, pura e cristalina.

Até nós, chegaram os ecos das magnificas vitórias conquistadas por Violeta Coelho Netto de Freitas perante o público platino. Todos os jornais de Montevidéu e de Buenos Aires traduziram o formidavel êxito da missão de arte e de cultura que Violeta Coelho Netto de Freitas acabou de cumprir com maestria e com brilhantismo. Mostrando a sua voz linda aos nossos irmãos do Prata, Violeta Coelho Netto de Freitas conseguiu um sucesso nunca alcançado por outra artista estrangeira. Argentinos e uruguaios aplaudiram-na, na certeza de que estavam aplaudindo a representante máxima da arte do bel canto em nosso país.

A Rádio Nacional, a cujo "cast" pertence Violeta Coelho Netto de Freitas, prestará significativa homenagem à grande soprano brasileira, homenagem que constará de um magnifico programa musical e artístico.

NOVO CRUZADOR

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Foi posto a flutuar hoje o cruzador de 10 mil toneladas "Ingeness" que leva o mesmo nome que o cruzador pesado norteamericano, perdido na batalha da ilha Savoi, no ano passado.

Suspensas as aulas em Essen

ZURICH, 17 — (R.) — Foram suspensas por tempo indefinido as aulas em todos os estabelecimentos de ensino da cidade de Essen, segundo um decreto do governo alemão publicado hoje no "Essener National Zeitung".

Reservistas chamados à Aeronáutica

Estão convidados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica, afim de tratarem de assunto do seu interesse, os seguintes reservistas: Avelino Freire de Medeiros, Aristoteles Soares Silva, Arnaldo Rabelo, Amarilio Rocha Souza Filho, Alfredo Bernardino dos Santos, Dialma Russel da Silva, Fabio de Barros Fagundes, Francisco Valloz, Fernando Silva de Souza Almeida, Geraldo Pereira de Paulo, Henrique Augusto Figueiredo, Henrique Vaz Correia, Helio Alves do Amaral, Jader Martins Vieira da Cunha, Jarbas de Barros Galvão, João Bezerra de Melo, João Waldemar Krisch, João Ferreira de Souza, José Silva, Leo Antonio de Predo Carvalho, Luiz Cavalcante Silva, Marino Falkenbach Raffo, Nello Salem, Newton Calazans Rego, Osvaldo Coelho Souza, Paulo Reis, Renato Alves de Souza, Udiano Campagner e Waldemiro da Silva Machado.

Instala-se amanhã o Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física

No recinto de conferências do Departamento de Imprensa e Propaganda, será instalado amanhã à tarde, o Primeiro Congresso Panamericano de Educação Física.

Participarão dos trabalhos delegados de diversos paises das Américas, que, com os seus colegas do nosso país, discutirão os mais oportunos temas e decidirão tambem os mais complicados problemas atinentes à cultura física da mocidade americana.

A sessão solene terá a presença de altas autoridades civis e militares, alem de representações de todos os estabelecimentos de ensino especializado civis e militares. Iniciando a solenidade, no Palácio Tiradentes, serão conduzidas ao recinto, onde já estarão localizados os delegados, todas as bandeiras dos paises participantes do Congresso as quais ficarão estacionadas em local apropriado. Os pavilhões dos paises amigos serão conduzidos por alunos da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. Ouvir-se-á então o Hino Panamericano, findo o qual será ouvida a oração do ministro Gustavo Capanema, que declarará inaugurado o importante certame.

Falará pelo Congresso um delegado designado entre os presentes. Encerrando a sessão, as bandas de música executarão novamente o Hino Panamericano, retirando-se então as bandeiras do recinto.

A primeira sessão do Congresso terá lugar meia hora após a solenidade inaugural.

Recepção no Conselho Nacional de Desportos

Antes da chegada dos delegados dos paises americanos ao Palácio Tiradentes, haverá uma recepção no salão nobre do Conselho Nacional de Desportos, com a presença de todos os presidentes das Confederações, Federações, Clubs e delegados das entidades estaduais.

Terminada essa festividade, dirigir-se-ão os congressistas para o local da abertura solene do Congresso Panamericano de Educação Física.

O programa de terça-feira. Visita ao chefe do governo

O programa organizado pela Divisão de Educação Física comporta diversas visitas aos estabelecimentos de ensino civis e militares. Assim sendo, na manhã de terça-feira, às 9 horas, os delegados serão recebidos no Departamento de Educação Física da Marinha, na Ilha das Enxadas, onde assistirão a várias demonstrações de ginástica de campos e de aparelhos pelos fuzileiros navais e marinheiros.

Às 13,30 os nossos visitantes serão recepcionados na Escola Naval, onde terão oportunidade de presenciar os trabalhos de cultura física dos jovens aspirantes.

Após a visita à Escola Naval, os delegados dirigir-se-ão ao Ministério da Educação e Saude para uma visita ao titular da pasta, Sr. Gustavo Capanema. O ministro da Educação acompanhá-los-á após na audiência que o presidente Getulio Vargas concederá aos congressistas.

O almoço dos jornalistas esportivos aos congressistas

Atendendo ao convite feito pelo jornalista Everardo Lopes, diretor geral do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., os cogressistas e membros da Comissão Executiva, visitarão as dependências do Palácio da Imprensa, sendo-lhes oferecido um almoço pelo orgão dos jornalistas desportivos.

Essa festa dos homens da imprensa esportiva da cidade terá lugar no dia 27 do corrente, antes dos congressistas seguirem para o estadio do Fluminense, afim de assistirem à demonstração de educação física pelos alunos das escolas públicas do Distrito Federal.

Chegarão hoje os delegados

Viajando de avião, chegarão hoje, à tarde a nossa capital, os delegados de Costa Rica e Perú. Ao desembarque dos ilustres representantes estarão presentes os funcionários do Ministério da Educação designados para apresentarem os cumprimentos.

Kiska sofreu mais quatro pesados bombardeios

WASHINGTON, 17 (R.) — O Departamento da Marinha comunica:

"Pacifico Setentrional — Uma força de bombardeiros pesados "Liberator", bombardeiros médios "Mitchell" e caças "Lightning", pertencente ao Exército efetuou quatro ataques contra instalações japonesas em Kiska. Observaram-se vários incêndios nas proximidades de baterias antiaéreas inimigas".

"O problema siderúrgico nacional"

A palestra de quinta-feira do coronel Macedo Soares, no Club de Engenharia

No próximo dia 22, quinta-feira, a convite da diretoria do Club de Engenharia, o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional, fará na sede daquela associação, às 16,30 horas, uma palestra sobre "O problema siderúrgico nacional".

Em seguida terá lugar a 6.ª reunião ordinária do Conselho Diretor para tratar, entre outros assuntos, do edital do concurso para ante-projeto do novo edificio da sede do Club.

Parte, hoje, para os Estados Unidos o tenente coronel João Batista Rangel

Designado para fazer um estágio de instrução no Exército norteamericano, parte, hoje, por via aérea, para os Estados Unidos, o tenente-coronel João Batista Rangel.

O ilustre militar, que pertence ao Estado Maior do nosso Exército esteve na redação de A NOITE afim de apresentar as suas despedidas.

CAIU DO ANDAIME

Uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer recolheu na rua Caparaó, defronte do prédio n. 28, um homem de tez parda, aparentando 35 anos que tinha o crânio fraturado na base.

O homem, cuja identidade ainda é ignorada e que se encontra recolhido ao Hospital do Pronto Socorro, é sujeito a crises epilépticas e quando se encontrava sobre um andaime, a regular altura, foi acometido duma crise caindo ao solo.

Dispensários flutuantes nos portos do Amazonas

Como se fará o saneamento do grande vale — Trinta grandes hospitais em construção ou projetados

WASHINGTON, julho (Interamericana) — O Brasil, cuja bacia amazônica contem as maiores reservas de borracha em potencial, está cooperando com as autoridades sanitárias dos Estados Unidos num vasto programa de construção de hospitais e centros de saude que resultará em incalculaveis beneficios para as Américas. Desde a Guatemala, através da América Central, até as cabeceiras do Amazonas, pelo menos trinta grandes hospitais estão agora em construção ou projetados. Essas instituições destinam-se ao tratamento da malária, tuberculose, moléstias infecciosas e infantis, e aos cuidados da maternidade. O plano completo compreenderá cerca de 200 centros de saude e dispensários.

Esses projetos constituem parte de um programa continental de saude e saneamento, elaborado na Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro. Os Estados Unidos estão fornecendo técnicos e fundos, através da Divisão de Saude e Saneamento do Instituto de Assuntos Interamericanos. Dispensários flutuantes, com médicos e assistentes, e servindo aos portos do rio Amazonas, completarão o combate à malária — o grande inimigo do seringueiro.

Crônica da cidade

DEVE ser um fruto da época, uma consequência imediata da febre de associações de classe, beneficência, proteção, etc., que por aí pululam, mas o certo é que um vespertino, numa dessas tardes de falta de assunto, quando os repórteres e redatores dos jornais se dispõem a arrumar as gavetas de suas mesas, anunciou a notícia sensacional: um instituto de pensões e aposentadorias para criminosos inválidos ou decadentes! E' claro, e isso decorre da própria natureza da organização, que a polícia não foi previamente consultada sobre o assunto, pelo que, segundo adiantava a informação, os seus dirigentes, idealizadores, organizadores, ou mentores, haviam sido convidados a prestar declarações sobre a natureza do móvel e originalíssimo instituto. E, a estas horas, estes espíritos altruísticos, que tanto se preocupam com os colegas inválidos, já devem estar elucidando convenientemente os encarregados de nos defender contra os futuros membros aposentados, que, infelizmente ainda se encontram em atividade...

Há nessa idéia, contudo, um aspecto que não pode ser desprezado, e é aquele que nos faz pensar nas dificuldades com que atualmente se deparam os ladrões. Sim, os profissionais do furto, da pilhagem, que sempre viveram à custa do alheio, assaltando lares, arriscando a vida, através uma janela entreaberta, para buscar alguns milhares ou mesmo apenas dezenas de cruzeiros, esquecidos pelo dono legítimo sobre uma mesa. A crise dos ladrões deve ser, sobretudo, moral. Diante da gatunagem que se verifica na Europa ocupada, onde os alemães praticam toda a sorte de pilhagens, o pobre gatuno brasileiro, humilde, modesto, mal vestido, sub-alimentado, deve sentir vergonha da sua profissão. Já não tem o "panache" de outrora para assaltar um transeunte, numa rua escura, porque logo lhe acode à memória que poderia fazer a mesma coisa, com mais comodidade, numa rua de Praga ou Bruxelas, desde que usasse o uniforme nazista... E o infeliz ladrão nacional de cor parda, desde então passa a ser um recalcado, um pobre indivíduo, perfeitamente digno dos estudos de um cientista amante dos métodos freudianos.

Isso deve explicar, em parte, a necessidade do atual instituto de pensões e aposentadorias. Diante da diminuição das riquezas particulares, no aspecto moral da Europa, em sã consciência, ninguem desejará ser ladrão, neste país, pois a profissão, decididamente, já teve a sua fase de ouro. E vejo daqui, entrevistado por um jornalista, a resposta de um velho larápio:

— Ah! Meu amigo, a época em que se vivia bem, na profissão, já passou. Hoje, a gente não sabe nunca o que vai acontecer: os relógios já não são de ouro. Furta-se uma corrente, e é "plaquê", ninguem quer comprar. Até as carteiras, as carteiras que antigamente eram sempre a nossa grande esperança...

Sim, as carteiras?

— Andam tão vazias que as desilusões são sucessivas. Bolsas de senhoras estão cheias de cartão de racionamento. Qual! Só há uma coisa a fazer: a aposentadoria, sabe? A aposentadoria, onde se ganha menos, mas é mais garantido...

JORGE MAIA

DA NOITE PARA O DIA

Sucedâneos

Se a necessidade é mãe da indústria, a guerra é, por sua vez, mãe da indústria dos sucedâneos.

Sofrendo todos os povos, mesmo aqueles que não se acham dentro da fornalha bélica, a privação de uma grande quantidade de matérias primas indispensaveis à vida civilizada, os industriais, os técnicos e os cientistas são levados a procurar na natureza matérias que, por possuirem propriedades idênticas às normalmente utilizadas, possam substituí-las, na atual eventualidade.

Não é, por certo, tal substituição integralmente satisfatória. O substituto o "ersatz", não passa de um "pouco mais ou menos", de um "faux filet" substituindo o verdadeiro, da chupeta que o bebê aceita para consolar-se da falta eventual do seio materno.

Os sucedâneos ultimamente aparecidos são inúmeros e, por vezes, surpreendentes: o carvão em vez da gasolina, a mandioca em lugar do trigo, a borracha sintética substituindo a da hevea, as gorduras vegetais substituindo as animais e assim por diante.

O amendoin, o babaçú e a oiticica teem sido nestes últimos tempos estudados à luz da química, patenteando utilizações jamais imaginadas no campo industrial.

O caroço de algodão, alem do óleo que dele se extrai e cujo efeito no organismo se corrige com outro óleo, o de mamona, apresenta-se, agora, como excelente sucedâneo da manteiga. Por sua vez, ao que leio nos jornais, já há quem proponha o emprego do caucho para substituir o algodão em vários dos seus empregos.

Se a guerra (que o diabo seja surdo) durar mais dez anos, chegaremos à conclusão de que tudo serve para tudo. É questão de uma conveniente manipulação química. Isso, aliás, virá demonstrar o princípio da unidade da matéria, tão debatida pelos filósofos e biologistas.

Cristo, nas Bodas de Caná transformou água em vinho, dando a primeira lição sobre o emprego de sucedâneos em caso de necessidade. Há muito tempo que os leiteiros fazem operação idêntica para conseguir leite em quantidade que baste à freguesia.

Ative-se o trabalho dos laboratórios; a inventiva dos sábios e curiosos ainda chegará a descobrir um substituto para os miolos humanos. E, possivelmente, muito superior ao antigo autêntico e natural. Esperemos confiantes.

ORAGA

"SAPS" para os estivadores

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Nacional e Inhauma. Com o empreendimento em questão, o SAPS realiza um velho anseio dos trabalhadores do Cais do Porto, assegurando-lhes definitivamente os benefícios de uma alimentação correta e barata, num ambiente que sem nada apresentar de suntuário, satisfaz as mais amplas exigências de conforto e higiene.

A reportagem teve ocasião de fazer uma visita a esse novo restaurante, colhendo as seguintes informações do mesmo:

Sua capacidade inicial foi calculada para fornecer diariamente cerca de 4.000 almoços e jantares. No seu grande salão de refeições, por onde a claridade natural penetra em proporções que impedem a penumbra e os excessos de luz solar, 125 mesas já estão dispostas, de 4 logares cada uma, permitindo em cada meia hora sejam atendidos 500 frequentadores, sem atropelo de qualquer espécie.

O controle de entrada e saída será feito através de "borboletas" que indicam o número de pessoas que passam pelas mesmas. A ampla cozinha, com grande fogão para diversos caldeirões, cada um dos quais com capacidade de 250 litros de alimento, é devassada aos olhos dos frequentadores e separada do salão de refeições por um balcão onde os trabalhadores receberão suas bandejas. Uma câmara frigorífica situada no fundo da cozinha, e junto ao elevador que conduz à copa, no primeiro andar, garantirá a boa qualidade do leite, da carne, da manteiga e dos legumes, sendo ainda de notar-se a perfeita localização das instalações sanitárias destinadas ao pessoal do serviço e ao público em geral.

Esse novo restaurante do Serviço de Alimentação da Previdência Social foi montado no andar térreo do edifício em que tem a sua séde própria o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, o que vem mais uma vez demonstrar o espírito de colaboração recíproca entre o SAPS e os orgãos de classe, para a valorização do Homem Brasileiro.

O preço dos cardápios no novo restaurante

As refeições a serem fornecidas no novo restaurante terão, como os demais, o controle da Secção Técnica do SAPS, e seus valores nutritivos calculados rigorosamente, de forma a constituirem o necessário para o trabalhador restaurar as energias consumidas na labuta diária. Constarão esses cardápios de 200 gramas de leite, pão "SAPS" fabricado no R. C. da praça da Bandeira com 25% de farinha integral, manteiga, legumes, arroz, carne, feijão, e frutos, custando cada almoço ou jantar apenas 2 cruzeiros.

A presença do presidente Vargas à inauguração atesta a importância de mais esse empreendimento do Ministério do Trabalho, através do Serviço de Alimentação da Previdência Social, em pról da Família Proletária do Brasil.

O Sr. Salgado Filho visitou a fábrica de bombardeiros "Glen Martin"

WASHINGTON, 17 (R.) — O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica do Brasil, esteve, hoje, pela manhã, em visita à fábrica de bombardeiros "Glen Martin", em Baltimore, percorrendo, demoradamente, todas as suas instalações. Tendo regressado à tarde a Washington, o senhor Salgado Filho recebeu diversas pessoas. À noite, lhe será oferecido um jantar pelo assistente de secretário do Estado, senhor Adolph Barle, e senhora. O Sr. Salgado Filho terá amanhã o seu dia livre, devendo iniciar, na próxima semana, a visita pelos centros militares norte-americanos, que durará uma quinzena.

Partirá hoje para Nova York

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O secretário assistente do Departamento de Estado, Sr. Berle, promoveu uma recepção no ministro da Aeronáutica do Brasil, Sr. Salgado Filho, em sua residência de campo. Compareceram à reunião altas personalidades, entre as quais se notavam alem do ministro brasileiro e sua comitiva, o Sr. Pogue, presidente da Câmara de Aeronáutica Civil, tenentes-coroneis Grant Mason e Charles Stanton, Sr. Frank Russell, presidente da Corporação de Fabricantes de Aviões, o chefe da Divisão das Repúblicas Americanas, Sr. Philip Bonsal e Srs. Livingstone Satterth White e Philip O. Charlders.

A reunião marcou o fim do programa oficial da visita do Sr. Salgado Filho. Amanhã, domingo, o ministro da Aeronáutica do Brasil deixará Washington rumo a Nova York. O Sr. Salgado Filho viajará em avião.

Formidavel batalha

(Titulos principais na 1ª página)

LONDRES, 17 (U. P.) — Urgente — A rádio Berlim anunciou que num setor da frente de Orel os russos desfecharam um ataque empregando mais de cem mil homens, quinhentos canhões e trezentos tanks. A emissora berlinense acrescentou que nessa zona está se desenvolvendo uma formidavel batalha.

Avanço de doze quilômetros na frente de Orel

MOSCOU, 17 (U. P.) — Urgente — Um comunicado especial acaba de informar que as tropas russas avançaram hoje 12 quilômetros, na frente de Orel, e acrescenta que no setor Orel-Kursk os russos recapturaram posições que ocupavam no início da arremetida germânica.

Os russos restauraram as posições que ocupavam antes da ofensiva nazista

MOSCOU, 17 (A. P.) — Síntese do comunicado especial que acaba de ser distribuido, sobre a marcha da ofensiva russa:

"Durante o dia de hoje, 17, nossas tropas, no setor de Orel, levando de vencida a resistência inimiga e seus contraataques, desenvolveram sua ofensiva e avançaram de 10 a 12 quilômetros.

Na direção Orel-Kursk, nossas tropas, em resultado de ataques felizes, avançaram.

Em dois dias de luta, nessa direção, nossas tropas restauraram completamente a situação que mantinham antes da ofensiva das tropas fascistas alemães, anteriormente a 5 de julho deste ano.

Na direção de Belgorod, houve encontros de patrulhas.

Durante o dia 16, ontem, nossas tropas, no setor de Orel e na direção de Kursk, desarranjaram ou destruiram 166 tanks alemães.

Em combate aéreo e pela ação da artilharia anti-aérea, foram derrubados 107 aviões inimigos".

Stalin foi o preparador da isca

MOSCOU, 17 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — Foi agora revelado que o marechal Stalin, como comandante em chefe das forças russas, fez, ontem, uma visita ao "front" de Orel, onde pessoalmente dirigiu os planos para a atual ofensiva russa.

A ofensiva de Orel, do exército russo, foi muito cuidadosamente planejada. Cada dia de trégua foi explorado no sentido de realizar preparativos na maneira mais minuciosa. Não é exagero afirmar que a posição de cada canhão germânico no setor escolhido para o ataque, era conhecida. A idéia estratégica foi concebida, o mais tardar, até meados de março, logo que se tornou aparente que a ofensiva de inverno devia ser dada como concluida em virtude do degelo que ocorreu cedo e certos objetivos territoriais foram deixados por conquistar.

Foi Stalin que, em março último, determinou as tropas russas que se concentrassem em massa no setor de Orel, enquanto deixava o saliente de Kursk, tremendamente fortificado, como isca tentadora para os alemães.

Por hoje, há de assinalar que um satisfatório progresso tem sido feito em todos os setores da ofensiva contra o saliente de Orel.

O último comunicado russo não especifica como esse avanço está distribuido, entre a investida partida do nordeste em direção à estrada de ferro Orel-Briansk e a investida partida de Minto, cujo porto mais avançado, ontem, era Podelmo, a 17 milhas a leste de Orel.

Uma feição animadora dos combates travados durante o dia de ontem, foi o novo progresso no avanço russo em direção a Orel, partido do sul e mencionado no comunicado como setor Orel-Kursk.

A tática, a estratégia e os métodos da nova ofensiva russa recordam, sob todos os aspectos, a magistral investida através das estepes do Don, levada a efeito, no ano passado, pelo general Rokossovsky. O exército russo avançou mais os 35 milhas em sua ofensiva de ampla envergadura nessa frente. A luta, durante todo o dia, ao norte da cidade, desenvolveu-se pelos bosques situados nos flancos da cunha russa. Foi travada uma luta articularmente encarniçada pela posse de uma aldeia, situada na margem ocidental do rio, na base da cunha. A guarnição alemã da aldeia foi quase inteiramente exterminada. Os soldados nazistas restantes foram aprisionados. A aldeia foi capturada ao fim do dia. Constitue ela uma valiosa posição fortificada para o exército russo.

A leste de Orel, os alemães desfecharam um contra-ataque de ampla envergadura, com o emprego de "tanks" e forças de infantaria, apoiados por grandes canhões moveis e pesados, no afã de deter o impetuoso avanço das tropas russas sobre a importante cidade. Depois de desorganizar, com fogo nutrido, as formações de "tanks" alemães, os canhões russos ofereceram batalha.

A luta foi selvagem e teve como resultado o completo desbaratamento do contra-ataque nazista. Dezenas de "tanks" alemães ficaram desmantelados no campo da refrega, inclusive três "Tigres".

Desenvolveu-se intensa a batalha perto da linha férrea Kursk-Orel, na frente meridional desta última cidade.

As tropas russas capturaram uma elevação de onde atravessaram a estrada de leste a oeste.

Descrevendo a situação no flanco ocidental da parte setentrional da cunha introduzida pelos russos em Orel, em despacho da linha de frente informa: — "Os alemães estão arremessando na luta toda a espécie de gente de que podem lançar mão; sapadores, cozinheiros e reservistas idosos, que eram empregados na vigilância das pontes da retaguarda. Não obstante as copiosas chuvas, foi consideravel a atividade aérea tanto por parte de russos como de alemães. A Luftwaffe concentrou os seus ataques contra as tropas avançadas russas, enquanto a Força Aérea Russa não só estava ativa em todas as frentes de batalha, como ainda atacou concentrações de tropas alemãs.

"Estamos forçando o inimigo a abandonar, um após outro, os pontos vantajosos, infligindo-lhe pesadas perdas", assinala o último despacho russo sobre a batalha de Orel.

Os alemães já perderam 3.181 "tanks" e 1.762 aviões

MOSCOU, 17 (De William Mc Gaffin, da A. P.) — Poderosas colunas russas estão avançando sobre Orel e a ferrovia Orel-Bryansk, por três direções diferentes, enquanto os alemães abandonam a ofensiva em toda parte e atiram as suas castigadas forças a desesperadas mas futeis batalhas contra a rápida contra-ofensiva russa.

Uma terceira coluna russa, vinda do sul, está chegando agora a uma distância não revelada de Orel, em estreita coordenação com duas outras colunas que avançaram pelo norte e pelo leste, chegando à distância de um tiro de canhão de Orel. Não se sabe se os russos já deram início ao canhoneio da praça, mas não há dúvidas de que a posição do bastião alemão é cada vez mais precária.

Os alemães estão se esforçando, depois de perder 3.181 tanques e 1.762 aviões, por conter a poderosa contra-ofensiva russa, que se processa cada vez com maior rapidez.

O Alto Comando alemão enviou duas novas divisões — uma de tanques, uma de infantaria, — à batalha, tentando deter a contra-ofensiva russa no setor de Orel, mas os russos repeliram todos os contra-ataques do inimigo e continuaram a avançar, apoiados poderosamente pelas forças aéreas, a despeito do mau tempo.

Os telegramas dizem que os russos estão enviando infantaria motorisada, com tanques e canhões moveis, para limpar de inimigos as florestas.

Um batalhão alemão foi derrotado em Yagodnaya.

Uma das mais violentas batalhas teve lugar em torno de aldeia na margem ocidental de um rio não revelado, não muito distante da principal "ponta de lança" russa na linha alemã. Várias horas depois de iniciada a batalha, os russos flanquearam a floresta pelo oeste e, aproximando-se dos subúrbios da aldeia, forçaram os alemães à retirada, sofrendo grandes perdas. Os russos capturaram a aldeia e consolidaram as suas posições.

Os telegramas informam que a coluna septentrional da contra-ofensiva russa, que avança para o sul n a direção Orel-Kursk, progrediu entre 6 e 10 milhas, depois de repelir onze contra-ataques alemães. Isto coloca os russos entre 27 e 31 milhas ao norte de Orel, já que o avanço original desta coluna levou os russos a um ponto a cerca de 37 milhas ao norte de Orel.

Como se desenvolve a luta no setor Orel-Kursk

LONDRES, 17 (A. P.) — Despachos da linha de frente anunciam que as tropas russas, desenvolvendo as suas três poderosas pontas de lança contra a fortaleza alemã de Orel, chegaram à distância de um tiro de canhão, dessa cidade, pelo norte e pelo leste. Não há indício, porem, que os canhões pesados da artilharia russa já tinham começado a castigar a praça. Destas novas posições de vanguarda, os soviets tambem podem atirar obuzes sobre a estrada de ferro que parte de Orel para noroeste, até a base de Bryansk.

Uma terceira coluna russa, que avança pelo sul, se encontra a vinte e cinco milhas de Orel.

Por toda a parte, poderosos contra-ataques alemães teem sido repelidos pelos russos.

O rádio de Berlim, embora declare que os tanks sovieticos foram contidos, diz que se verificam "renhidos combates na frente russa numa luta de grande flutuação. O rádio de Moscou diz que os alemães enviaram à luta duas divisões — uma blindada e uma de infantaria — mas sem êxito.

O "Gar News", órgão da embaixada soviética em Washington, declara que as linhas de defesa que o inimigo levou mais de dezoito meses para construir, foram quebradas", o que "todo patiota soviético sabe que a vitória das nações amantes da liberdade, sobre o pérfido e odioso inimigo, está próxima".

Violentos combates se verificaram ao sul de Orel, mas não há detalhes especificos, a não ser o da captura de uma grande localidade, situada num entroncamento rodoviário.

Mais ao norte, os soviets cortaram uma ferrovia, capturaram uma colina que domina as redondezas.

Sem mencionar a atual situação estratégica de Orel, o rádio de Berlim, fazendo a crônica militar da "Transocean", diz que em Helrogod, mais ao sul, "uma poderosa ponta de lança alemã" foi estabelecida a nordeste e ao norte, e os alemães continuam avançando, envolvendo algumas tropas russas. A crônica da "Transocean" diz que os ataques russos a oeste de Kursk foram repelidos.

Aviadores franceses participam da luta contra Orel

MOSCOU, 17 (De Harold King, enviado especial da R.) — A esquadrilha francesa "Normandie" está tomando parte na ofensiva russa contra Orel. Desde terça-feira, essa esquadrilha abateu quatro "Meserschmidtts" e três "Fock-Wulfs". Um dos aparelhos dessa esquadrilha é pilotado pelo veterano az francês Tulain. A esquadrilha possue vários pilotos que contam muitas vitórias a seu crédito na França e na Libia.

Recuam os defensores de Catânia

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (R.) — As forças do Eixo que defendem Catânia recuaram diante do VII Exército hoje à noite, nas imediações da cidade. A varredura de Montgomery para o norte esmagou o flanco direito do Eixo.

O presidente Getulio Vargas percorrendo o Parque Proletário

A pé, pela Avenida

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

automovel para a Avenida Rio Branco.

Ao chegar ao edifício da Associação dos Empregados no Comércio, S. Excia. desceu do carro e se dispôs a caminhar a pé pela galeria desse prédio, até alcançar a rua Gonçalves Dias. Os transeuntes, surpreendidos com a presença do chefe do Governo, envolveram-no imediatamente, formando-se verdadeiro cortejo popular que acompanhou o Sr. Getulio Vargas em todo o passeio. As vitrines dos estabelecimentos comerciais foram examinadas pelo presidente da República, que ia trocando impressões com os seus imediatos auxiliares. S. Excia. a certa altura, entrou numa casa de café, mantida pelo Instituto dos Comerciários, no centro da referida galeria. Como qualquer outro freguez, o chefe do Governo pediu café, sendo identificado pelos empregados quando se dirigia para a caixa, afim de adquirir a ficha. O estabelecimento foi, desde logo, invadido por grande número de pessoas. Alí permaneceu S. Excia. alguns momentos, tendo oportunidade de conversar com as caixeiras sobre o seu salário, o movimento do negócio, etc.

O presidente Getulio Vargas dirigiu-se, a seguir, para a rua Gonçalves Dias, onde tambem se deteve para apreciar várias vitrines. Momentos depois S. Excia. voltava à Avenida, tomando o seu automovel.

O almoço no alto da Tijuca

O chefe do Governo dirigiu-se, então, para a Estrada do Açude, onde almoçou na residência do industrial Raimundo Castro Maia. No percurso, S. Excia. se deteve ainda em vários pontos da cidade, inclusive na Avenida Presidente Vargas. Tomaram parte no almoço, alem do chefe do governo e do prefeito do Distrito Federal, os Srs. ministro Apolonio Sales, ministro Anibal Freire, general Góes Monteiro, general Firmo Freire, comandante Otavio Medeiros, coronel Benjamin Vargas, major Filinto Muller, E. G. Fontes, Luiz Simões Lopes, Costa Rego, Antonio Ferraz, Rodrigo Melo Franco, comandante Abelardo Mata e Raimundo Castro Maia. Depois do almoço, o Sr. Getul'o Vargas percorreu a encantadora residência e examinou, ainda, a preciosa coleção de gravuras de Debret que enriquece aquele solar.

As obras da floresta da Tijuca

Dirigindo-se, cerca das 14 horas para o parque proletário da rua Marquês de São Vicente, o presidente Getulio Vargas teve ocasião de visitar as obras que a Prefeitura realiza na Floresta da Tijuca e que teem grande importância porque tratam, principalmente, da restauração desse magnífico parque, que é um dos mais importantes da cidade e que constituirá, sem dúvida, um ponto de relevo em qualquer programa turístico da capital da República.

A visita ao Parque Proletário número um da Municipalidade

Dentro do programa do Estado Nacional, a Prefeitura do Distrito Federal organizou três parques proletários que estão prestando, sem dúvida, à população, relevante serviço. Tirando dos morros milhares de pessôas que habitavam casebres, sem condições de higiene e conforto, alimentando-se mal, vivendo, em suma, na mais extrema penúria, a Municipalidade instalou, nesses centros, as 13 seguintes atividades: — serviço social, serviço médico, serviço pre-natal, serviço de puericultura, berçário, creche, lactário, serviço pre-escolar, solário, escola profissional (oficinas diversas), assistência jurídica, cultura física, esportes, canto orfeônico, música, conjunto regional, escola de trabalhos domésticos, serviço de bombeiros (feminino), assistência religiosa e socorro alimentar.

Como se vê, esses parques constituem verdadeiras cidades, com uma população estavel, que recebe, dessa forma, assistência direta e eficiente do poder público. Essa obra, inspirada nas instruções, do presidente Getúlio Vargas, tem, realmente, sem qualquer exagero, um valor eminentemente social, porque aproveita para o futuro serviço da pátria, milhares de patrícios nossos.

A visita do chefe do Governo

Na tarde de ontem, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth, general Firmo Freire, coronel Benjamin Vargas, comandante Otávio Medeiros, major Felinto Muller, comandante Abelardo Mata, o presidente Getúlio Vargas visitou o Parque Proletário n.º 1, instalado na rua Marquês de São Vicente. Possuindo quase mil casas, esse parque, o mais antigo da Municipalidade, abriga seis mil pessoas, das quais cerca de 1.800 crianças.

O coronel Jesuino de Albuquerque, Secretário de Assistência e Saude, a quem está afeta essa obra, recebeu, em companhia de outros auxiliares, o Presidente da República.

As casas são de madeira, com todo o conforto e higiene e são habitadas, exclusivamente, por habitantes dos morros. Eles recebem a assistência já citada nesta reportagem.

As habitações são verdadeiras ruas, vendo-se, de quando em quando, taboletas com dizeres deste teor: "Tome banho todos os dias" — "Mande seu filho a escola" — "Alimente-se de frutas" — "Se seu filho estiver doente, procure o médico" — "Conserve a casa limpa" — "Coma verduras", e etc.

O Parque tem um administrador, investido de ampla autoridade, e até um posto policial.

As crianças são examinadas periodicamente, as mães teem assistência médica desde o período inicial da gestação, e as crianças são encaminhadas à escola e às oficinas.

Há prática de esportes e de cultura física. E até uma boa banda de música possue o Parque.

O serviço de Bombeiros é feito por mulheres, instruidas por um oficial do nosso valoroso Corpo de Bombeiros. Há escoteiros, samaritanas instruidas pela Legião Brasileira de Assistência, enfermeiras, etc.

Como se pode observar, nesse Parque nada falta para uma cidade. O coronel Jesuino de Albuquerque, no decorrer da minuciosa visita do presidente Getulio Vargas, teve uma frase que consagra o carater da obra:

— "Presidente, aqui os médicos aconselham e dão mais alimentos do que remédios".

E de fato, desde as crianças às mães, com a cozinha dietética, os conselhos de alimentação, a assistência alimentar, aqueles milhares de pessoas que haviam chegado dos morros sem saude, apresentam, hoje, um ótimo aspecto.

O Sr. Getulio Vargas foi alvo das mais calorosas homenagens durante a visita.

Percorrendo todo o Parque, ouvindo, a cada passo, informações do prefeito Henrique Dodsworth e do coronel Jesuino de Albuquerque, S. Excia., de início, visitou várias habitações, conversou com os moradores e deles recebeu as mais vivas demonstrações de alegria e de verdadeira gratidão.

O Posto Médico e a Créche mereceram cuidadoso exame por parte de S. Excia., que ouviu os médicos, colhendo detalhes impressionantes, que revelam o magnífico êxito da obra: a mortalidade infantil, que outrora atingia a cifra de 64,3%, hoje está reduzida, após um ano exato de trabalho, a 6,2%.

A visita prolongou-se por mais de uma hora. Sucessivamente, o Serviço de Puericultura, o Lactário, o Solário, a Escola Doméstica, o Bergário, foram visitados pelo Sr. Getulio Vargas. A capela, sob o patrocínio de N. S. da Aparecida, o Socorro Alimentar para os desempregados e os desnutridos, foram, a seguir, inspecionados pelo chefe do governo.

A certa altura, um grupo de operários, dirigindo-se ao Sr. Getulio Vargas, confessou sua satisfação por viverem no Parque, tendo S. Excia. palestrado, alguns momentos, com esses moradores.

Manifestação dos habitantes do Parque

A visita terminou na grande praça principal do Parque. Todas as crianças, formadas, receberam o Sr. Getulio Vargas ao som do efeito orfeônico "Viva o presidente Vargas". De um palanque, S. Excia. e as autoridades assistiram à festa.

E' encarregado do coro um sub-oficial da Policia Militar, ajudado por vários colegas, tendo o Parque uma professora diplomada para a instrução.

As crianças impressionaram bem. Com garbo e elegância, fizeram-se ouvir em várias canções e marchas.

Em seguida, surgiu do meio da massa um orador: era o operário Isaltino Ferreira, que de improviso saudou o Sr. Getulio Vargas, dizendo da satisfação de todos os moradores em receber a visita do mais alta magistrado do país.

E às 17 horas, o Sr. Getulio Vargas retirou-se, depois de fazer uma distribuição de balas entre as crianças.

S. Excia. teve oportunidade de apresentar ao prefeito do Distrito Federal e aos demais responsaveis por aquela obra, suas vivas congratulações.

O auto desgovernado descia ladeira abaixo

O auto de carga n.º 13.850, dirigido pelo motorista Miguel Teixeira, residente à rua Waldemar Lima n.º 49, na estação de Turyassú, estava estacionado, na tarde de ontem, na rua Major Daemon que é uma ladeira de forte inclinação. O carro tinha a freá-lo uma pedra colocada diante de um dos pneus dianteiros. Acontece que, em determinado momento, não estando o motorista à boleia, a trepidação do motor fez com que se soltasse a pedra pondo-se o veiculo em marcha, ladeira abaixo, desgovernado. Numa curva, à altura do prédio n.º 2, estava estacionada a carrocinha de pão da padaria da rua do Acre n.º 21, da firma C. Silva. Colhendo-a na sua marcha desgovernada o pesado auto reduziu-a a frangalhos.

O fato foi comunicado à reportagem de A NOITE pelo "carioca reporter" e às autoridades do 9.º Distrito Policial onde o mesmo foi registrado.

Os prejuizos da padaria, segundo o seu proprietário, atingem a Cr$ 1.000,00.

A garotinha rolou da escada ao solo

Uma ambulância do Posto de Assistência da Praça da República socorreu na noite de ontem, na rua Itapirú n.º 283, a menina Fernanda, de 1 ano de idade, filha de Joaquim da Rocha Martins, alí residente.

Fernandinha, burlando a vigilância paterna, foi brincar junto à escada que dá do 1.º andar ao térreo caindo por ela.

Como o seu estado de comoção inspirasse cuidados, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O "ultimatum" de Laval

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 17 (De Alfred Grant, da Reuters) — Pierre Laval lançou outro "ultimatum" aos franceses, intimando-os a render-se para trabalhar na Alemanha. Este "ultimatum" estipula o prazo de quatro dias de limite, a começar de hoje, para que os insubmissos se apresentem expontaneamente. A rádio de Vichy irradiou uma advertência sobre as drásticas medidas que serão postas em prática contra todos aqueles que se furtarem à mobilização do trabalho.

Uma anistia geral foi anunciada para todos quantos se apresentarem dentro dos quatro dias do "ultimatum".

O comunicado oficial da última reunião do gabinete de Vichy diz que novas medidas serão tomadas para garantir o funcionamento do serviço do trabalho e a partida de trabalhadores para a Alemanha.

Esta decisão tornou-se necessária, diz o comunicado, pelo fato de haver muitos franceses jovens fugido ao cumprimento do dever.

Desde o momento em que os evadidos se apresentem, expontaneamente, já não serão encarados mais como insubmissos. Para permitir isso o governo resolveu que durante os quatro dias do prazo do "ultimatum", terão eles completa anistia.

Nenhuma ação policial poderá ser tomada. Devem, porem, esses insubmissos ficar cientes de que a oportunidade, que lhes é agora oferecida, será a última. Se não dão ouvidos a este apelo o mais severo castigo recairá sobre os mesmos. Medidas muito severas serão tambem adotadas contra aqueles que encorajarem ou derem asilo aos infratores.

Em vez de submeter-se às medidas compulsórias, muitos jovens fogem e passam a viver escondidos, como se criminosos fossem, em casas de camponeses ou em cabanas, situadas nas altas escarpas das montanhas. Estes infratores são calculados em uns 40 por cento e muitos dentre eles alistam-se nos grupos de franco-atiradores.

"O governo tem feito tudo para o funcionamento do Serviço do Trabalho e a partida para a Alemanha, dentro da mais estrita justiça, e não tolerará ofensas contra as regras. Altos poderes foram dados aos prefeitos e é mais do que seguro de que estas medidas de força tornar-se-ão, rápidamente, melhores para os evadidos da lei, diz o comunicado, mas antes da aplicação de métodos repressivos, o governo, sabendo que muitos destes jovens estão já lamentando o que fizeram e desejando apresentar às autoridades, estas preferem empregar métodos mais humanos. Prefere assim o governo dar aos jovens uma última oportunidade para praticar um ato razoavel.

Durante quatro dias, de 17 a 20 de julho, os cartões de trabalho especial, das classes de 1940 e 1941 e parte da classe de 1939, que se acham sob os regulamentos do Serviço do Trabalho, serão examinados nas Prefeituras".

O caso mais conhecido da evasão em massa, registrou-se na Alta Savoia, onde o povo abandonou suas aldeias e passou a viver ao pico das montanhas. Existem outros grupos nos Alpes, no massiço Central e na Bretanha. Milhares atravessaram a fronteira.

Um telegrama de Berlim para a imprensa suiça informou que o equivalente a duas divisões de homens havia fugido para a Espanha.

Uma testemunha recente disse que certa cidade francesa viu-se despojada de todos os seus homens jovens. Calcula-se que existam mais de 500.000 trabalhadores franceses hoje na Alemanha — número muito inferior ao que foi exigido por Sauckel. Depois do completo fracasso do recrutamento voluntário, para satisfazer as exigências alemãs, Vichy assinou uma lei, a 5 de fevereiro, impondo dois anos de trabalho compulsório a todas as pessoas entre as idades de 20 a 30 anos.

Até fins de março a lei foi ampliada para abranger os homens na idade de 31 anos e finalmente em maio, Laval anunciou que todas as pessoas na idade de 21 anos, sem exceção, seriam enviadas à Alemanha. Todos os meios possiveis teem sido empregados para levar a efeito estas deportações. Tais ordens, porem, teem sido enfrentadas por um crescente descontentamento popular, alem de demonstrações claras.

O povo tem demonstrado o seu protesto, nas ruas, nas fábricas, e nas estações; tem feito parar os trens, não os deixando partir e frequentemente conseguem que os ordens do governo não fossem levadas a cabo.

Vichy e a Alemanha teem tirado vingança desta atitude do povo francês. Vamos relatar um exemplo entre cem: "Em Villeurbanne, grande cidade industrial, perto de Lião, os alemães cercaram todo o distrito, armados de metralhadoras e varejaram as casas, sem exceção, dali carregando todos os homens válidos, os quais não tiveram permissão para despedir-se de seus parentes e amigos".

MUNDANA

O MILAGRE DOS AZULEJOS

A exposição de azulejos paulistas, que está quase sem publicidade, no Museu Nacional de Belas Artes, é uma dessas verdadeiras provas de arte honesta e significativa. Honesta pelo esforço de pesquisa que antecedeu à realização dos azulejos; significativa pelo aspecto social que representa, de um trabalho de grupo, evocador daquele artezanato que animou as oficinas do maravilhoso "quattrocento", depois de ter produzido a bela arte medieval. Durante séculos e séculos, a arte viveu no regime do artezanato, do esforço coletivo. Foram as academias e o movimento romântico que criaram os artistas "livres" à espera da inspiração, cheio de caprichos e de temperamentos de "prima-donna", que ainda hoje se manifestam, apesar da transformação do mundo.

O velho João Sebastião Bach já dizia — e Strawinski o repete — que o verdadeiro artista deve ser um artifice, e trabalhar a sua arte como o sapateiro o sapato ou o carpinteiro a mesa. O pintor Paulo Rossi Osir começou a experimentar tintas que resistissem a uma temperatura superior a 1.200 graus, para os azulejos do Ministério da Educação. O azul dos azulejos de Portugal, aquele incomparavel azul que anima os desenhos das nossas igrejas coloniais, não foi conseguido na sua plenitude. Mas toda a experiência é generosa e paga com juros os que a tentam. "Percorrendo a gama das cores frias — afirma o pintor — verifiquei ser possivel a policromia sob esmalte". E, ao mesmo passo que iam executando as encomendas do Ministério da Viação, os peixes, as conchas, as composições caprichosas de Portinari — tambem surgia um grupo de pintores e uma fábrica de azulejos de arte. Hoje, no atelier "Osirarte", estão Alfredo Volpi, Mario Zanini, Hilda Carioba, produzindo, ao lado de mestre Paulo Rossi Osir, o chefe dessa verdadeira oficina renascentista, os curiosos e simpáticos azulejos com motivos folclóricos, com aves, com peixes, com cenas populares, com os santos mais queridos do Brasil. E ainda, no balcão improvisado, onde estão os pequenos azulejos forrados de feltro verde, ha uns deliciosos pássaros e uns peixes, coloridos com bom gosto surpreendente. Pergunto a mestre Paulo Rossi Osir quem os fez: Maria Wochnik, uma jovem polonesa, que ainda será grande na arte decorativa.

A arte aplicada, que já nos deu as maravilhas dos corintios e tanagrenses, a que ligamos os nomes dos Della Robbia, Andrea e Lucca, não deve ser considerada entre as artes menores. É uma arte clara, bela e util. E isso o demonstra, plenamente, a exposição de azulejos da Osirarte, de São Paulo, no Museu Nacional de Belas Artes.

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Menina Maria Celia — Faz anos hoje, a interessante Maria Celia, filhinha do casal Elzita Pereira Behrmann-Raimundo Behrmann, do nosso comércio. Maria Celia reunirá suas amiguinhas para lhes oferecer uma bôa festa de doces.

Sr. Paulo Godoy — Está completando, hoje mais um aniversário natalicio, o Sr. Paulo Godoy, funcionário da firma Daudt Oliveira. Ocupando na firma um alto posto, que conquistou com os seus marcados méritos, o aniversariante não só desfruta a amizade dos seus superiores como o respeito e simpatia dos seus colegas e subordinados. Na sociedade, onde conta com um grande circulo de relações, pela fidalguia de seu trato, está sendo a data significativamente festejada.

—— Passa hoje a data do aniversário natalicio da Sra. Maria José de Souza Alvares, esposa do Sr. Manuel Augusto de Souza Alvares, oficial de nossa Marinha Mercante.

—— Faz anos hoje o Dr. Alvaro Palmeira, médico e figura de relevo no nosso meio social. Alem da função que exerce como técnico de educação da Prefeitura do Distrito Federal, o aniversariante tem sua atividade desenvolvida no Grande Oriente do Brasil, de que é grão mestre, no Instituto de Ciência Politica e no Instituto Brasil-México, do qual foi fundador.

Alvaro Palmeira, pois, merece as provas de estima que nesta data lhe tributam quantos o conhecem.

—— Transcorre hoje, a data natalicia da Sra. Claudina Neves de Matos, esposa do Sr. Mario Matos, que por este motivo, oferece um almoço aos seus parentes e amigos em sua residência.

—— Faz anos hoje a galante menina Hilaria, filha do Sr. João Fernandes e senhora Amália Fernandes.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio do distinto advogado Sr. Fernando Martins Brigagão. Por seus dotes de carater e inteligência, possue o aniversariante vasto circulo de relações, devendo receber, por isso, várias homenagens.

—— Na data de hoje passa o aniversário natalicio do Sr. Jaime da Silva Araujo Lopes, do nosso alto comércio.

O aniversariante, por este motivo, está recebendo muitas felicitações do seu amplo circulo de relações.

—— Completa amanhã mais um aniversário natalicio, a interessante Marisa, filha do distinto casal Savê-Mario Sampaio Vieira.

—— Fazem anos hoje:

D. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto; o capitalista Raul Monteiro Guimarães; a senhora Rosa de Almeida Gonçalves, esposa do nosso presado confrade Manuel Gonçalves, secretário de redação do "O Globo"; a senhorita Rita, filha do Sr. João Vatepere e da senhora Concheta Caio Vatepere; o estudante Antonio Mogado; a senhora Laura Parodi Lima esposa do Sr. Adão da Costa Lima, chefe do Escritório do "Jornal do Comércio"; o professor José Cardoso de Mello Netto.

CASAMENTOS

Realiza-se nesta Capital, no dia 22 do corrente, o casamento da Srta. Solange, filha do industrial Sr. Nelson Bazin Drummond e de d. Rachel Martins Drummond, com o Sr. Amaro, filho do ministro José Linhares e de d. Luzia Cavalcanti Linhares.

A cerimônia religiosa será celebrada na Igreja de N. S. do Rosário, do Leme, às 16,30 horas, sendo padrinhos, por parte da noiva, o Sr. John Lowdes e exma. senhora, e por parte do noivo, o Sr. Aprigio dos Anjos e exma. senhora. No ato civil, serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Henrique Barros Liberal e a Sra. viuva Amelia Martins, e por parte do noivo o Sr. Theodoro Arthur e a senhorita Léa Cavalcanti Linhares.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

Na casa de saude São Luiz, nasceu no dia 15 deste mês um lindo garoto que na pia batismal receberá o nome de João Paulo, segundo filho do casal Edgard Bruce e D. Auzenda da Costa Bruce.

FESTAS

O Club Municipal leva a efeito hoje uma festa dançante, das 18 às 23 horas. À tarde, funcionarão os divertimentos infantis.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, faz hoje a sua primeira comunhão a encantadora Ana Vera Alves da Cunha, dileta filha do Dr. Meneleu Alves da Cunha, capitão médico do Exército, e da Sra. Vera Rangel Alves da Cunha, professora municipal. Para comemorar o auspicioso acontecimento, Ana Vera receberá suas inúmeras amiguinhas.

CONFERENCIA DOS DESEMBARGADORES

Instala-se amanhã a Conferência dos Desembargadores. A reunião será às 13 horas, na sala de sessões do Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recente promoção, o tenente-coronel Adelino Baltazar vai ser homenageado com um almoço a realizar-se a 31 do corrente, no Automovel Club do Brasil. A comissão promotora é composta dos majores Isolino Ulha e Pedro Teixeira Mazoleni e Sr. Henrique Gigante, com os quais se encontram as listas de adesão, no "O Globo" e no "Jornal do Comércio".

VIAJANTES

Embaixador Negrão de Lima — Por via aérea, seguiu para Belo Horizonte, onde se demorará cerca de uma semana, o embaixador Negrão de Lima.

—— Seguiu para Lisboa a senhorita Maria Helena Neves da Fontoura, filha do Sr. João Neves da Fontoura, embaixador do Brasil em Portugal.

—— Pelo avião da Panair do Brasil, regressa hoje a Assunção do Paraguai, acompanhada de sua filha, a Sra. Delicia de Gill Marlis, esposa do diretor de Imprensa e Propaganda do país amigo.

FESTA DE CARIDADE NO TIJUCA TENNIS CLUB

Na próxima quarta-feira, dia 21, na sede do Tijuca Tennis Club, será levada à cena, por um grupo de amadores, a interessante sátira "Liberdade de Amar", de autoria e sob a direção do Sr. Walter Sequeira. O produto dessa festa será revertido em beneficio da Maternidade "Casa da Mãe Pobre".

"TE DEUM" EM AÇÃO DE GRAÇAS — A Veneravel Ordem 3.ª dos Minimos de S. Francisco de Paula fez celebrar ontem imponente "Te Deum", em ação de graças por não haver atingido o histórico templo o incêndio do Parc Royal.

Foi celebrante o rvmo. monsenhor Dr. Francisco de Mello e Souza, irmão pró-comissário, tendo como diácono o rvmo. monsenhor Antônio Paes Cintra e sub-diácono o cônego Dr. Luiz Cavalcanti, servindo de mestre de cerimônias o rvmo. padre D. Bento de Souza Leão Faro. O rvmo. padre Dr. José Maria Moss Tapajós, diretor arquidiocesano do Ensino Religioso, no inicio da cerimônia, proferiu eloquente prédica. O côro executou seleta parte de música e canto, sob a regência do mestre Antônio Silva, titular da Ordem.

Achavam-se presentes a Ordem 3.ª, revestida das suas insígnias, sob a direção do comendador Oscar da Costa, irmão-corretor.

O Corpo de Bombeiros, com um oficialato, compareceu, inclusive o coronel Vieira, por si e pelo general Aristarco Pessoa, comandante técnico; mais figuras representativas, familias e massa popular.

Riquezas naturais do Brasil

Alboino Pequeno.

Desde Martius estudando a nossa flora até os últimos estudiosos de nossa prodigiosa natureza, desde Leandro do Sacramento até o último analista de nossa botânica, indefinidamente, irá oferecendo assunto vultosos os segredos imanentes de nossa terra.

Por toda a parte, na vastidão imensa de nossa caatinga como nas orlas dos nossos mares e na margem dos nossos rios caudalosos, a inteligência vai descortinando novos horizontes de observação, inéditos objetivos de profundas pesquisas.

O pequi, indigena na vastidão da serra do Araripe, de substanciosa propriedade alimenticia, perde-se ainda, relativamente, por ser desconhecida cientificamente, todas as suas propriedades terapêuticas.

O uso ainda embrionário das propriedades desta fruta, daria fonte de renda a quem se propuzesse estudá-lo em todas as suas modalidades.

Certamente "in loco" ele poderia ser perfeitamente aproveitado; as transições de clima e ambiente muito concorreriam para alteração de elementos primários.

Tanto prova a riquissima propriedade alimenticia que, nos anos de crise climática, a alimentação exclusiva do pequi tem substrato alimenticio suficiente para restaurar perdas orgânicas, causadas pela deficiência ou ausência completa de alimentação.

Sob a visão do valor terapêutico do invólucro externo, da castanha e da polpa, ainda não se desenvolveu plenamente as virtudes do pequiseiro.

Nesta hora em que por introspeção de nossas possibilidades tantos objetivos ressaltam à tona das observações, o pequi indigena surge, na modéstia e recesso de seu relativo desconhecimento, como assunto digno de referência.

A ampliação de seu emprego, certamente, daria valor comercial ao pequi, reservando-se grande parte dele para o pequeno comércio das populações necessitadas daquele rincão de nossa pátria.

A população indigena consagrou-o como verdadeiro bálsamo para o reumatismo articular: a polpa é profundamente alimenticia, mas o invólucro exterior, facilmente incandescente, mesmo ainda não perfeitamente seco, deverá constituir um objetivo de estudos para aplicações definidas.

Ai ficam, nestas linhas, algo sobre o pequi caririense.

Não aventuramos aqui uma utopia; alçamos bem alto a necessidade de um estudo criterioso e cientifico sobre o pequiseiro, afim de que ele, ressurja de seu desconhecimento para pleitear, no conjunto das necessidades sociais e politicas de nossa terra, o lugar que lhe assiste por inegavel direito.

PILOTO DE GUERRA

Alvaro Gonçalves

A diferença entre uma novela escrita dentro da perfeição real das coisas que acontecem e uma narrativa mostrando estados dalma, observações pessoais, situações concretas que tiveram vida, é que a primeira embora buscando a tinta da verdade, ainda é uma ficção, um produto da imaginação, e a segunda é um relato, uma espécie de confidência que o autor largou numa parada qualquer de qualquer lugar e depois se foi embora deixando a gente perplexo. A diferença, por exemplo, entre John Steinbeck e Antoine de Saint-Exupéry, é que o primeiro viu a guerra através da sensibilidade puramente artistica, e o outro se viu dentro dela, e todos os "frisson" que lemos em seus livros, todos os comentários sobre o congelamento dos fios de contrôle do avião, todo o seu desespero sobre o êxodo dos aldeões de sua pátria, são "frissons", são comentários, são desesperos que tiveram uma causa a dois passos dele, porque ele estava metido nela até a raiz dos cabelos.

"Noite sem Lua", por exemplo, é uma das novelas mais agradaveis e mais objetivas que já foram escritas nessa enxurrada de literatura de guerra. E "Piloto de Guerra", de Saint-Exupéry, que a Editora Nacional nos proporciona agora em tradução de Monteiro Lobato, não sei se diga que é uma história, porque é muito mais do que uma narração, e até muito mais do que o testemunho pessoal de dois "raids" aéreos sobre Arras, com o objetivo de fotogragrafar uma concentração de tanques alemães, em torno de cujo tema o livro gira. Saint-Exupéry é um artista. Escreve com gosto. Escolhe, seleciona periodos com cuidado. Por isso, quase todos os seus periodos são carregados de literatura, diremos mesmo de filosofia, nessa compreensão que se poderá ter da filosofia na qual o autor obriga o leitor a chegar a conclusões impostas pelo seu tema, pelo seu estilo, pelos seus vocábulos.

"Piloto de Guerra" é uma história muito ao sabor francês. Nela poderiamos dizer que as ações como que decorrem em absoluta ausência de panorama. Somos obrigados a viajar com ele mas apenas em seu pensamento, ou melhor, nas considerações que faz sobre o frio, o calor, o oxigênio, o perigo e a atitude. Mas são justamente essas reflexões que, emprestando ao livro o sabor artistico por excelência, não deixa nem por isto de atrair a atenção do leitor, que passa tambem a ser um passageiro do aparelho que vôa sobre Arras. Saint-Exupéry não é paisagista. É mais um escritor de fundo psicológico. Seu pensamento trabalha pelas ações que lhe faltam quase. Há trechos, porem, de uma sensibilidade de análise que obrigam o leitor a uma reflexão mais demorada sobre o panorama que ele não descreve, mas que indica mercê de profundidade da observação. Vejamos, por exemplo, o trecho em que nos fala das destruições nas aldeias francesas: "Quando a guerra começa, uma aldeia cessa de ser um viveiro de tradições. O inimigo que a detem torna-a em ninho de ratos. As coisas já não significam a mesma coisa. Aqui há árvores de três séculos que sombreiam a mansão da vossa familia, mas atrapalham o campo de fogo de um tenente de vinte e dois anos. O tenente manda um pelotão de quinze homens aniquilar a obra de três séculos. Em dez minutos ele destrói trezentos anos de paciência e sol, trezentos anos da religião do lar e de noivados àquelas sombras. Gritais para o tenente, "As minhas árvores!" e ele não vos ouve. E está certo. Ele está lutando uma guerra."

Nesse trecho, o autor não descreveu bombardeios, mortes, incêndios, fome nem doenças. Entretanto, poucas descrições nos dariam uma visão tão nitida, tão real, tão objetiva e ao mesmo tempo tão poética de uma guerra em todas as suas mais crueis consequências.

"Piloto de Guerra" traz a sua marca de originalidade porque é sobretudo um livro de reações pessoais, em que o autor se confina com o piloto que sobrevôa regiões infestadas de inimigos mas que não se abstrai do humano, isto é, não oculta as manifestações que o ser instintivo exerce sobre o ser fisiológico. A história se passa nos desesperadores dias de maio de 1940, quando então a França não esperava mais nada senão evadir-se, evadir-se. Para onde? Ninguem sabia, mas todos iam, obedecendo a um imperativo que tambem não sabiam qual fosse. "Piloto de Guerra" não é, como poderá parecer à primeira vista, um livro de um aviador sobre aviação, totalmente desligado dos elementos humanos de um enredo. É antes assim uma espécie de mensagem sem endereço prefixado, porque se dirige a todos os homens livres do mundo, mas uma mensagem sem prognósticos nem profetizações acerca do futuro desta guerra. É, antes do mais, um livro profundamente humano, que não sabemos se podemos chamá-lo de romance ou se de um pedaço arrancado à propria vida do escritor. Mas sempre um depoimento surpreendente sobre as misérias da guerra, escrito numa linguagem agradavel e capaz de atrair a uma completa sedução do tema, dos personagens e dos ambientes, muito embora o espaço universal tenha sido mesmo o imenso mundo interior do romancista.

TEATRO

O espetáculo de Walter Sequeira, no dia 21, no Tijuca

Realiza-se dia 21, às 21 horas, no Tijuca T. C. mais um espetáculo de Walter Sequeira e seus artistas, depois da sua vitoriosa ida a Conselheiro Lafayete. Vai ser reprisada a peça: "Liberdade de amar", de autoria de Walter, que serviu para estréia da companhia, há um ano, no Tijuca.

Tomarão parte na representação alem do autor: Solange França, Rosita Gay, Tamár Segura, Inez Silva, Cory Lemos, Carlos Mascarenhas, Claudio Cantagalo, Oton Romano, fazendo sua reentré no elenco a popular atriz: Flora May. Para esse espetáculo serão vendidas localidades em beneficio da maternidade Casa da Mãe Pobre.

A próxima estréia de Beatriz Costa e Oscarito

Já é sabido que a 30 deste mês a nossa cidade viverá um dos seus momentos mais alegres, com o reaparecimento, no João Caetano, da Companhia Beatriz Costa-com Oscarito.

Ressurgem tambem festejados artistas como sejam Margot Louro, Walter Dávila, Maria Guerreiro, Armando Nascimento, Horacina Correia, Raquel Martins, Evilasio Marçal, Antonio Spina, Leny Ribeiro. Como elementos centrais, isto é, como figuras emoldurantes dos espetáculos, a Emprêsa Celestino Moreira contratou um numeroso grupo de fantasistas coreográficos, sob a direção de Henrique Delff, o qual, junto de Geny, proporcionará ao público formosas demonstrações da arte de Terpsicore, para isso contando com 36 "girls" e 16 "boys". A orquestra-jazz, sob a batuta de Antonio Lopes, possue 20 consumados professores.

Os ensaios de "Defesa da Borracha" obedecem à direção de Floriano Faissal, estando os cenários da magnificente revista a cargo de Oscar Lopes, Lazary, Souza Mendes e Jaime Silva. O guarda-roupa tipico de Beatriz e Oscarito foram encomendados aos estabelecimentos "La Vereda", de Buenos Aires.

"Maria Gasogênio", no João Caetano

Toda a semana que hoje termina, o Teatro João Caetano esteve concorridissimo. "Maria Gasogênio", de Freire Junior, estabelece no momento um êxito invulgar, sem paralelo na época teatral. Hoje, a peça de Freire Junior musicada por J. Cabral será representada às 16, às 19,45 e às 21,45 horas, sendo na "matinée" observados preços reduzidos.

O cartaz do Rival

Jaime Costa apresentará na próxima quarta-feira um novo cartaz — "O marido da Amélia", de autoria de Armando Gonzaga, que continuará o sucesso da temporada deste ano no Rival. É uma peça que tudo possue para agradar; tem muita comicidade, ambientes luxuosos, e dá a Jaime Costa oportunidade para uma criação cômica notavel, encarnando o marido da Amélia. Toda a Companhia toma parte na representação.

Assim, hoje se realizará a última vesperal com "Clube dos mendigos", de Joraci Camargo no desempenho de Jaime Costa, Itala Ferreira, Aristoteles Pena, Nelma Costa, Restier Junior, Norma de Andrade e todos.

Dulcina-Odilon e "Uma mulher do outro mundo"

O grande cartaz da Cinelândia, é no momento "Uma mulher do outro mundo", no Regina, por Dulcina-Odilon.

Trata-se da famosa comédia de Noel Coward, o maior teatrólogo inglês o que há dois anos permanece nos teatros de Londres e Nova York.

"Uma mulher do outro mundo" que foi apresentada ao público carioca numa tradução do Sr. Carlos Lage, tem os seus personagens interpretados por Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Luiza Satanela, Mario e Zilka Salaberry e Natara Noy. O cenário é uma bela amostra do bom gosto de Cajado Filho.

Sucesso dos programas "Trem da Alegria" e "Paulo Gracindo", no Carlos Gomes

A iniciativa da Rádio Nacional de apresentar os populares programas "Trem da Alegria", dirigido pelo locutor Heber de Boscoli, com a cooperação de Iza Sales, Lamartine Babo e outros e "Paulo Gracindo", sob a direção deste festejado artista brasileiro, exibidos no teatro Carlos Gomes, devido ser sua platéia confortavel e poder atender ao público numeroso que costuma afluir a estes programas, às terças e quintas-feiras e sábado o primeiro e o outro nas segundas, quartas e sextas-feiras, ambos das 11 às 13 horas, vem constituindo sucesso dos maiores para o "broadcasting" carioca.

O teatro Carlos Gomes, da Empresa Pascoal Segreto, naqueles dias tem tido concorrência numerosa de um público selecionado.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "O mundo é uma bola!" — Comédia de Birebeau, versão de Isa Silveira Leal. Eva e seus comediantes apresentam. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Club dos mendigos", peça de Joracy Camargo, original continuação do entrecho "Deus lhe pague", pela Companhia de Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Maria Gasogênio", burleta original de Freire Junior, partitura de J. Cabral. Walter Pinto apresenta com Isa Garrido e Mary Lincoln. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Toque a reunir", revista de José Wanderley e Dias Gomes. Apresentam Pinto Filho e America Cabral. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Uma mulher do outro mundo"... "Première" da comédia de Noel Coward, versão de Carlos Lage. Dulcina e Odilon apresentam. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Segunda-feira não haverá espetáculo nos teatros da cidade.

Passou outra vez pelo Brasil o presidente do Paraguai

De regresso dos Estados Unidos e depois de ter visitado vários paises da costa do Pacifico, viajou de La Paz para Corumbá o general Higinio Morinigo, presidente da República do Paraguai. Naquela cidade matogrossense, o chefe do governo paraguaio tomou um avião especial da Panair do Brasil, que para esse fim fora enviado desta capital, a cujo bordo seguiu para Assunção, onde chegou, ontem, às 17 horas.

O general Morinigo viaja acompanhado do Sr. Luiz Argana, ministro das Relações Exteriores do Paraguai, e de outros membros da sua comitiva.

Cachorro perdido

Perdeu-se um pekinês, pelo amarelo. Atende por Banzai. Gratifica-se a quem der informações seguras à rua da Carioca, 24, sob. Telefone 22-3042.

Livros

"Les diverses familles spirituelles de la France" — Maurice Barrès — Americ Editora

Esse livro trata de um problema de capital importância, não só para os franceses como para os estrangeiros que contemplam a França através das atitudes louvaveis ou mesquinhas de seus dirigentes: a que respeita à união do povo entre si.

Nesse livro, Barrès apresenta católicos, protestantes, israelitas, socialistas, tradicionalistas, todos defendendo a França ao mesmo tempo que defendem sua fé particular.

É um livro restrospectivo, mas ainda assim se nos apresenta vivo e palpitante nessa fase cruciante por que atravessa a pátria de Voltaire.

"Tempestade" — George Stewart — Epasa — Trad. Alex Viany

Quase que a totalidade da critica norteamericana recebeu com invulgar referências a novela de Stewart, que, numa surpreendente originalidade, traçou um romance de uma tempestade sobre o Pacifico. A dramaticidade do romance empolgou os circulos intelectuais, e Hollywood, que não deixa passar impunemente uma obra de valor, já está cogitando de sua filmagem.

"Paulo de Tarso" — Huberto Rohden — Epasa

Paulo de Tarso, de Huberto Rohden, é, sem favor, um livro excepcional, másculo, perfeito. Nenhum outro vulto como a figura do convertido de Damasco, o maior bandeirante do Evangelho, poderia centralizar obra de tal fôlego. Ao lançar a 3.ª edição desta incomparavel obra, EPASA pode contar com o estimulo da comunidade cristã brasileira.

Realizaram-se ontem as comemorações do encerramento dos cursos de aprendizado da primeira turma de voluntários socorristas do Posto 13 da Cruz Vermelha, com sede na travessa Rio Grande n. 76, na estação do Meyer. Senhoras e senhoritas receberam à noite, em solenidade que ali se efetuou, às 20 horas, tendo como paraninfo o Sr. Pedro Hugo Martins Junior, as suas insígnias. Durante o ato falou a voluntária socorrista Isadyr de Souza Mercier. Pela manhã, às 10 horas, houve missa solene no altar-mor da Igreja do Sagrado Coração de Maria, à rua Coração de Maria n. 66, na estação do Meyer. São as seguintes as voluntárias que terminam os cursos: Aurelia Caldas Martins, Maria de Lourdes F. Machado, Aurea Gomes Carvalho, Dorvalina Soares de Menezes, Isadyr de Souza Mercier, Josepha Coutinho do Nascimento, Dinah da Silva Barreiros, Elza Marinho, Aulete Ferreira de Abreu, Elvira Sampaio, Gilda Russo, Rita de Marchi, Walkyria de Souza, Eunice Guimarães, Maria de Souza Neves, Freja Sigfrida J. Kjaer, Maria Neves da Silva, Losita da Costa Marques, Antonietta Costa, Guadalupe Cerqueira, Anna Maria de Andrade e Ruth Ferreira Lima. A gravura mostra as voluntárias, após a missa.

Vão assistir à Semana dos Fazendeiros

Passou, ontem, por esta capital, e deu-nos o prazer de sua visita, a delegação da Turma de Monitores Agrícolas da Legião Brasileira de Assistência, que vai a Viçosa assistir à Semana dos Fazendeiros, a realizar-se naquela cidade mineira de 18 a 24 do corrente.

Essa viagem é feita sob os auspícios da presidente da Legião Brasileira de Assistência de Nova Friburgo, Sra. Maria Duque Estrada Laginestra.

A delegação que nos visitou é chefiada pelo Sr. Walter Saldanha, secretário da L. B. A. daquela cidade fluminense e se integra de 26 pessoas, sendo 12 moças e 14 homens, a saber: Walter Saldanha, Silvio Domingos Vassalo, Vinicio Zamith, Ricardo Alves Braziellas, Francisco Magliano, Julio Thuler Junior, Dante Thuler, Rubens Antonio Vieira, Luiz Francisco Mille, Mario de Freitas Mereccí, professores Geraldo Simonini e Rafael Halage; Fernando Brandão Lixa, Brazilia Moreira Bastos, Hilda Afonso, Hilda Thuler de Lima, Nair Egger, Antonieta Halage, Frida Selma Berger e Antonio de Souza e Silva. A gravura mostra a delegação em visita À NOITE

Pelo avião da Panair, linha da Europa, chegaram ontem a esta capital, procedente do Porto a senhorita Laís Cardoso Bacellar, acompanhada do seu pai Narciso Bacellar, que teve festiva recepção

NOTICIAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

MARANHÃO

PALACIO PARA A DIOCESE DE VIANA

VIANA — Dentro de breves dias será iniciada a construção do palácio da Diocese desta cidade.

AUXILIO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM HOSPITAL

VIANA — O interventor do Maranhão deu um auxilio para a construção do Hospital Caruruçu de Cr$ 100.000,00. A subscrição para esse fim se eleva já a 75.000 cruzeiros.

CEARÁ

CRIADO O DESP DO CEARÁ

FORTALEZA — Foi criado, aqui, o Departamento Estadual de Serviço Público (Desp), que obedece às diretrizes traçadas pelo governo federal sobre o assunto.

O 14 DE JULHO

FORTALEZA — O consul Bertrand ofereceu, em sua residência, uma recepção à colônia francesa, por motivo do 14 de julho. Compareceram um representante do interventor, autoridades militares e civis, cônsules inglês e norte-americano, estudantes, etc. À tarde realizou-se a passeata organizada pelos estudantes, com grande afluência e entusiasmo. Falaram vários oradores.

PARAIBA

O 14 DE JULHO

JOÃO PESSOA — Realizou-se uma grande manifestação ao general Charles De Gaulle e à França Combatente, tendo os manifestantes desfilado pela cidade ao som de bandas de músicas, levando bandeiras brasileiras, norte-americanas, inglesas e francesas, e cartazes. Falaram os estudantes Sandoval Oliveira, Felix Araujo, Baldomiro Moraes, o secretário do Interior, Sr. Samuel Duarte e o Sr. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação.

EM JOÃO PESSOA O GENERAL HEITOR BORGES

JOÃO PESSOA — O general Heitor Borges, comandante da 5ª Região Militar em Santa Catarina, visitou o interventor, o general Boanerges Souza, comandante da 14ª Divisão de Infantaria e várias corporações militares aqui sediadas.

PERNAMBUCO

TRES ESTUDANTES SECUNDÁRIOS PRESTAM SEU APOIO À BATALHA DA PRODUÇÃO

RECIFE — Numerosa comissão de associação dos Estudantes Secundários de Pernambuco esteve no Quartel-General, afim de emprestar o seu apoio à Batalha da Produção. Discursou o estudante Antonio Lira, presidente da Associação, que terminou pedindo autorização ao general Newton Cavalcante para percorrer o interior do Estado em propaganda das Hortas da Vitória.

O general Newton dirigiu, após, a palavra aos moços, agradecendo o seu gesto de solidariedade.

A EXPLORAÇÃO DE CHISTO BETUMINOSO NO PARANÁ

RECIFE — O general Newton Cavalcanti, que durante a sua gestão no comando da 5ª Região Militar, sediada no Paraná, fez campanha em prol das jazidas de chisto-betuminoso ali existente, acaba de receber telegrama de lá, dizendo que teem sido colhidos ótimos resultados nas experiências de distilação da jazida devendo brevemente ser inauguradas ali instalações para o desenvolvimento da indústria.

UM PLANO PARA A PESCA EM PERNAMBUCO

RECIFE — Deu entrada na secretaria da Batalha da Produção um plano de organização da pesca no Estado, da autoria de Pedro Barreto Falcão e Elzaman de Magalhães.

O general Newton Cavalcanti encaminhou o trabalho à Comissão Executiva Central, para o devido parecer.

CAMPANHA DA ALIMENTAÇÃO NO NORDESTE

RECIFE — De acordo com as instituições do General Newton Cavalcanti, coordenador da Batalha da Produção, será iniciado dentro de poucos dias a Campanha da Alimentação através do rádio e de artigos pela imprensa do nordeste, assinados por especialistas.

MINAS GERAIS

HOMENAGEADO UM ENGENHEIRO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE — Por motivo de sua transferência do 2.º Distrito da Divisão de Águas, com sede em Belo Horizonte, para a Diretoria da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, o engenheiro Tasso Costa Rodrigues foi alvo de expressiva homenagem por parte de seus antigos subordinados, amigos e admiradores.

Esta homenagem, que constou de um almoço no Cassino da Pampulha, reuniu grande número de convivas, tendo discursado por essa ocasião os senhores Ophir Vianna, Mario Werneck, Hermano Lott e o coronel João Reif de Paula. O homenageado agradeceu em comovidas palavras.

Em substituição ao Sr. Tasso Costa Rodrigues tomou posse do cargo de chefe do 2.º distrito da Divisão de Águas, o engenheiro Mario da Costa Mendes, portador de belíssima fé de ofício e técnico de capacidade comprovada.

REPRESENTAÇÃO DA ESCOLA DE FARMÁCIA DE OURO PRETO NO CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

OURO PRETO — Seguiram para aí os estudantes Constantino Carneusin e Geraldo Pilar de Castro, que representarão o Diretório da Escola de Farmácia no Congresso de Estudantes, no Rio.

BAIA

VÁRIAS NOTICIAS

SALVADOR — O Sr. Guilherme Marback, secretário da Fazenda, comunicou ao gen. Renato Aleixo, interventor federal, a liquidação de mais um compromisso do Estado, mandando fazer o recolhimento, ao Instituto Central de Fomento Econômico da Baía, da importância de 500 mil cruzeiros, correspondente à derradeira prestação de uma operação de crédito levada a efeito pelo governo passado. Tratava-se de um mútuo no valor de 3 milhões de cruzeiros, pelo prazo de 18 meses, vencendo juros de 7 1/2 por cento ao ano, pagos por semestres civis vencidos, sendo oferecida como garantia de contrato a renda do imposto territorial.

—— Com a fundação, desde os primeiro dias do corrente ano, no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, de núcleos da "Juventude do Ar", organização destinada ao preparo de jovens para a Aeronáutica, um grupo de entusiastas, aqui, deliberou criar um núcleo de movimento. No curto espaço de dez dias deu-se a corporificação da idéia. Logo que foi fundado o núcleo da "Juventudo do Ar", na Baía, a sua diretoria enviou comunicação do fato ao presidente da República, recebendo em resposta, o seguinte telegrama: "Presidente da República tomou conhecimento de vosso ofício de 18 do corrente comunicando-lhe louvavel iniciativa da fundação da "Juventude do Ar", e posse da sua diretoria. Cordiais saudações. — Luiz Vergara, secretário da Presidência".

—— O Departamento de Plantar e Hortar para a Vitória, da L. B. A., está convidando a todas as monitoras recem-diplomadas para o estágio que obedece ao mesmo horário do curso. Algumas monitoras estagiárias no Campo de Ondina já estão organizando "hortas coletivas", assim como orientando a organização dos Clubs Agricolas que serão inaugurados brevemente.

—— O governo do Estado baixou decreto-lei estabelecendo a obrigatoriedade, por parte dos médicos, parteiras e, na falta destas, os pais do recem-nascido, da aplicação de solução de nitrato de prata, em solução de 1 %, nos olhos dos recem-nascidos.

MINAS GERAIS

SAUDE E ALFABETIZAÇÃO DOS MENORES

BELO HORIZONTE — Chegou a esta capital o Sr. Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Ministério do Trabalho, para, em coordenação com o delegado regional, Sr. João Fleury fazer entrega de documentos relativos ao trabalho dos menores, visando a saude e alfabetização dos mesmos. O delegado regional, convocando os fiscais sediados no interior do Estado, declarou instalados ditos serviços, adiantando que sua repartição já se acha aparelhada com cinco mil fichas que serão distribuidas na capital, Juiz de Fora, Uberaba, Itajubá, Ubá e S. João d'El Rei.

ALAGOAS

EM MACEIÓ O BRIGADEIRO GUEDES MUNIZ

MACEIÓ — Viajando por via aérea, aqui chegou o brigadeiro do ar Antonio Guedes Muniz, paraninfo dos aviadores que concluiram o curso no Aero Club de Alagoas. O brigadeiro Muniz esteve em visita à fábrica de tecidos Rio Largo, ao Centro Industrial Açucareiro, etc.

ESTADO DO RIO

UM POSTO AGRICOLA EM BOM JARDIM

BOM JARDIM — Com a presença de altas autoridades e dos representantes do secretário de Agricultura e chefe da Secção de Fomento Agricola, foram inaugurados o Posto Agricola da 2.ª Residência e o escritório do Horto Florestal Municipal, ambos sob a direção do prático rural Armando Costa.

NO ROTARY CLUB DE PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Na costumeira reunião-jantar de todos as quartas-feiras que o Rotary Club realiza no Palace Hotel, vários e interessantes assuntos foram debatidos.

O rotariano, professor Corrégio de Castro, disse de suas impressões ao observar, à margem da rodovia Itaipava-Teresópolis, a existência de vários refúgios destinados às aves silvestres, verdadeiros viveiros para os pássaros, que ali tambem teem sua subsistência assegurada, com o plântio de arvores apropriadas à sua alimentação.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Ovidio Cunha que, depois de tecer várias considerações sobre a esplanação feita pelo Sr. Corregio de Castro, apresentou uma indicação para que o Rotary oficiasse à Divisão de Caça e Pesca, Serviço de Proteção aos Animais e outras repartições, encarecendo a necessidade de serem em todo o país disseminados esses refúgios.

Pelo transcurso da data de 14 de julho, o Sr. Milton Barbosa proferiu uma saudação à França e propôs uma homenagem aos generais De Gaulle e Giraud, frisando que, embora o Rotary Club fosse apolitico, nesta hora não poderia ficar indiferente às lutas que se travam pela restauração das liberdades e em defesa da dignidade humana.

À República Argentina, outrossim, pelo Sr. Milton Barbosa foi dita uma oração congratulatória e feita uma saudação ao seu pavilhão, pela passagem da efeméride platina de 9 de julho.

NOVA PONTE SOBRE O PIABANHA

PETRÓPOLIS — O prefeito Marcio Alves determinou à Divisão de Engenharia da Municipalidade a construção de uma ponte sobre o rio Piabanha, e que porá em comunicação os lados impar e par da avenida 7 de Setembro, fronteiros à praça Mauá — onde se acha o Paço Municipal — com a entrada principal do Museu Imperial, sita bem em frente à projetada obra de arte.

Essa ponte, reclamada pela intensa afluência de visitantes àquela dependência do Ministério de Educação, veio, outrossim, facilitar o trânsito de pedestres entre ambos os lados da mencionada via pública, outrora obrigados a longa volta, quer demandassem um ou outro lado da avenida 7 de Setembro.

A CAMPANHA DA BORRACHA EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Com grande sucesso vem tendo lugar nesta cidade a "Campanha Nacional da Borracha" que, como se verifica em todo o país, se realiza sob os auspícios da Legião Brasileira de Assistência.

Associando-se ao lovavel movimento cívico, não só os escolares de Petrópolis teem participado ativamente no empreedimento, sendo grande o número de adesões registradas, o que faz prever o grande êxito do "Mês Nacional da Borracha" neste município. Todas as classes sociais, atendendo ao apelo do presidente Getulio Vargas, concitando o povo a cooperar na recuperação da borracha usada, teem acorrido à sede da Liga Brasileira de Assistência aqui, levando a sua contribuição.

O ESCOAMENTO DO AÇUCAR FLUMINENSE

CAMPOS — Conforme divulgamos, o usineiro Julião Nogueira, presidente do Sindicato da Indústria do Açucar e do Alcool do Estado do Rio, considerando a situação calamitosa criada à indústria açucareira de nossa terra pela falta de transporte da safra para o mercado distribuidor, que é o da capital da República, telegrafou ao interventor fluminense solicitando providências para que a Leopoldina fornecesse vagões para o transporte de açucar. Em resposta, recebeu o presidente do Sindicato da Indústria do Açucar e do Alcool o seguinte telegrama: "Com referência ao telegrama que dirigiu ao Sr. interventor pedindo providências sobre a falta de vagões da Leopoldina para o transporte de açucar, tenho a satisfação de comunicar-lhe que S. Ex. acaba de receber daquela Companhia informação de que esses vagões estão sendo fornecidos na medida possivel para o escoamento da presente safra. Saudações. (a.) Heitor Gurgel, secretário do governo".

A CAMPANHA DA BORRACHA EM ITAPERUNA

ITAPERUNA — Após uma semana de intensa propaganda, a Comissão Municipal da Campanha da Borracha reuniu, no "Grupo Escolar 10 de Maio", todo o material coletado no municipio. Formados os escolares, com a presença de autoridades e grande número de pessoas, o prefeito municipal, ressaltou a significação do movimento. Aproveitando a oportunidade focalizou, tambem, a personalidade do interventor federal, estendendo-se em considerações sobre inúmeras realizações do atual governo, dedicado ao soerguimento econômico do Estado. Diversos alunos, alem do promotor público e do secretário da Municipalidade, fizeram uso da palavra, salientando o trabalho gigantesco que está sendo levado a efeito pelo povo e pelo governo da terra fluminense.

MELHORAMENTOS RURAIS

BOM JARDIM — O prefeito local e senhora, em companhia do juiz de direito, do promotor de Justiça e da Sra. Paulina Arregui, excursionou pelos distritos de Ribeirão e Barra Alegre, para inaugurar melhoramentos rurais. O prefeito inaugurou um grande trecho da rodovia e duas pontes e um pontilhão, tomando providências para iniciar outras obras que se relacionam com a "batalha da produção".

L. B. A.

BOM JARDIM — Está em franca atividade o centro municipal da L. B. A. A presidente, em companhia da chefe do setor de Registro Civil, visitou os distritos de Ribeirão e Barra Alegre, tendo colhido ótimos resultados dessa excursão. Em comemoração ao aniversário natalicio do comandante Amaral Peixoto, foi inaugurada uma exposição de trabalhos de costuras, para cujo brilhantismo muito contribuiu a diretora da Fundação Anchieta, que é, tambem, a chefe do setor de Costura da Comissão Estadual.

Vem aguardar a reforma

Está de viagem para esta capital, onde vem aguardar sua reforma, o capitão Dr. Aulo Fiuza de Cerqueira.

UM SUICIDIO E UMA TENTATIVA, EM S. PAULO

S. PAULO — No bairro de Tremembé, na rua da Conceição Rosa n. 4, onde residia, Antonio Jorge Serafim tomou veneno, morrendo instantaneamente.

Tambem na rua João Cachoeira n. 10, Joaquim Gomes de Almeida, português, de 66 anos, tentou suicidar-se a tesoura, golpeando o tornozelo.

Afirmou que esse era o meio prático de morrer sem sofrimento.

FUGIRAM 3 EIXISTAS DO PRESIDIO DA IMIGRAÇÃO DE SÃO PAULO — MAS FORAM RECAPTURADOS LOGO

S. PAULO — Fugiram do presidio da Imigração, onde se achavam recolhidos, três súditos do Eixo, sendo dois alemães e um italiano.

Dado o alarma, os fugitivos foram localizados em Mata Alta, na Serra, onde tentaram oferecer resistência, porem, foram dominados pelas patrulhas que os perseguiam.

TRIGÊMEOS EM MOGI-MIRIM

MOGI MIRIM — Nasceram nesta cidade as trigêmeas Alice Aparecida, Celida Antonia, com 1 quilo e 850 gramas de peso, e Beatriz do Carmo, com 1 quilo e 750. São filhas de Vitorio Zorreto e Armelinda Vitorio Zorzeto. Mãe e filhas passaram bem, tendo o médico Marcilio Paziuato emitido a opinião de que as mesmas teem possibilidade de viver.

O casal já tinha seis filhos.

FOGO NUMA REFINARIA DE ALGODÃO

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — Por motivo de um curto circuito na instalação da máquina de algodão, verificou-se incêndio no armazem da firma Andrade & Junqueira. O fogo principiou às primeiras horas da noite, tendo o povo auxiliado as autoridades na extinção das chamas, que foram tambem combatidas pelos bombeiros de Campinas.

Os prejuizos vão alem de 2 milhões de cruzeiros.

A fábrica estava segurada por importância muito inferior aos prejuizos.

SANTA CATARINA

A CAMPANHA DA BORRACHA

FLORIANÓPOLIS — Até o presente momento foram recebidos os seguintes resultados sobre coleta de borracha neste Estado: Orleans, 264 quilos; Brusque, 400; Harmonia, 300; Laguna 2.258; Timbó, 1.337; Cruzeiro, 1.676; Rio Testo, 507; Blumenau, 5.000; Perdizes, 1.054; Gaspar, 700 quilos; Joinvile, 6.520; Xapecó, 665; Tubarão, 1.500; Valões, 431 e Anitópolis, 86.

O recolhimento desse material será feito amanhã nesta capital.

S. PAULO

FUNDADO O NÚCLEO DO A. C. A. EM SÃO MIGUEL

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS — Foi inaugurado o núcleo filiado ao Aero Club de Alagoas, com a seguinte diretoria: Abelardo Lopes, presidente; Alcides Sá, vice; Fernando Lopes Sobrinho, tesoureiro; 1º tenente Vital Filho, diretor técnico; José Teixeira Neto, José Nogueira e Rocha Santos, Conselho Fiscal. Cogita-se da aquisição de um avião de treinamento.

RIO GRANDE DO SUL

LÃ ARGENTINA PARA AS FÁBRICAS DE TECIDOS

PORTO ALEGRE — Nas últimas semanas entraram várias partidas de lãs argentinas, empregadas nas fábricas de tecidos.

COTAÇÃO DE COUROS NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE — Os couros de novilhos foram cotados no Matadouro a Cr$ 3,70 o quilo; e a 3,40 de vaca.

A produção de couros das xarqueadas e frigorificos está toda vendida.

PETRÓLEO DE LOBATO PARA A CORRIDA DO FOGO SIMBÓLICO

PORTO ALEGRE — Gasolina e querosene oriundos do petróleo de Lobato serão utilizados na corrida do fogo simbólico, nas comemorações da Semana da Pátria.

O fogo sagrado partirá de Porto Seguro e, depois de atravessar vários Estados, estará em Porto Alegre nas vésperas de 7 de setembro.

Encontra-se nesta capital, o Sr. Godofredo de Andrade Oliveira, membro do Instituto Histórico e Geográfico da Baía, que deu conhecimento do entusiasmo que lavra na sua terra pela corrida do fogo simbólico.

INSTALADO O POSTO DE ECONOMIA RURAL

PELOTAS — Foi instalado nesta cidade o posto de Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, para fiscalização de toda a exportação estrangeira, a qual não poderá ser feita sem apresentação, na Alfândega local, do certificado competente.

Niterói em face do Estado Nacional

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

água, diários, obtendo uma produção de gás metano de 1.300 metros cúbicos, também diários. Isto equivale dizer que a produção de gás é capaz de fornecer 120 HP/hora. O lodo resultante é um adubo de primeira qualidade e a estação atual fornecerá diariamente 2.000 quilos desse fertilizante.

O custo da estação é de cerca de 3.000.000 de cruzeiros e apresenta a notavel vantagem de ser construida exclusivamente com material brasileiro.

AVENIDA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

Outro grande empreendimento da administração do Sr. Brandão Junior à testa da Prefeitura de Niterói, é, sem dúvida, o rasgamento da Avenida Ernani do Amaral Peixoto, artéria cujo sentido urbanístico muito contribuirá para tornar Niterói mais aprazivel e moderna, à altura, enfim, do espantoso progresso que se processa em todos os setores do grande Estado.

A sua importância é reconhecida por todos sendo índice expressivo do que estamos assinalando o fato de já terem comprado ali terrenos para edificações grandes empresas como as que abaixo são discriminados:

Sul América Capitalização Sociedade Anônima, Sul América (Companhia Nacional de Seguros de Vida, I. S. A. (Imoveis S. A.), Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Empresa Fluminense de Diversões Ltda., Banco Ribeiro Junqueira, I. P. A. S. E., Caixa Econômica Federal do Estado do Rio e Vitória S. A.

Aberta nova concorrência para a venda de terrenos, já se candidataram várias companhias e firmas importantes do Rio e de Niterói.

Outro aspecto que devemos assinalar reside no fato das desapropriações serem sempre procedidas amigavelmente, de maneira que ainda não se verificou um só caso de desapropriação judicial.

A inauguração da Avenida Ernani do Amaral Peixoto se verificou no dia 19 de Novembro do ano findo.

A grande artéria, orgulho da administração dinâmica do ilustre prefeito de Niterói, tem 1.036 metros de extensão por 23 de largura entre os meios-fios.

Assim governada, Niterói tem diante de si grande destino.

Não se podia, aliás, esperar outra coisa da inteligência e da ampla visão de administrador que tanto singulariza o Sr. Brandão Junior.

É que ele bem cedo compreendeu que, para corresponder à confiança de um governante da capacidade construtiva e do patriotismo do comandante Amaral Peixoto, tinha imprescindivel necessidade de cumprir rigorosamente as diretrizes por ele traçadas.

E estas visavam e visam sempre o bem da ilustre terra fluminense.

BELAS ARTES

Exposição Heitor de Pinho

Sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, foi inaugurada no salão nobre do Palace Hotel, a exposição de pintura do laureado artista Heitor de Pinho. Foi grande a concorrência à bela reunião cultural.

Música

Arnaldo Estrella

A noticia de que Arnaldo Estrella vai tocar na Associação Brasileira de Imprensa, na próxima quarta-feira, dia 21, na série de concertos oficiais da ABI, veio causar a maior satisfação aos admiradores do artista. Depois de vencer o prêmio da "Columbia Concerts", Arnaldo Estrella que já era considerado e aclamado como um dos artistas mais profundos e perfeitos do Brasil, recebeu a justa consagração dos públicos dos Estados Unidos e do Canadá, em concertos memoraveis, dados com orquestra, e em recitais. Arnaldo Estrella vai apresentar para a Associação Brasileira de Imprensa um programa onde estão duas sonatas de Cimarosa, a "Sonata", em ré maior de Mozart, "Quatro Valsas", de Brahms, "Feux d'artifice", de Claude Debussy, "Impressões seresteiras", de Villa-Lobos e a grande "Sonata em si menor", de Chopin.

Arnaldo Estrella, que figura entre os maiores artistas da nova geração brasileira, acaba de receber uma merecida consagração, executando o "Concerto" para piano e orquestra de Grieg com a Sinfônica Brasileira, dirigida por Eugen Szenkar, nas comemorações do centenário do romanhigo norueguês.

Por isso tudo está sendo esperado ansiosamente esse concerto, que vai marcar um verdadeiro acontecimento no programa cultural deste ano, da A. B. I.

Notícias

Segunda-feira, 19, a violinista brasileira Else Dossow realiza um recital, às 17 horas no auditório da A. B. I. No programa: Sonata de Corelli, Romance de Beethoven, Villa-Lobos, de Falla, Civil Scott, Brahms e outros, entre os quais uma página de composição da própria violinista.

— Segunda-feira, 19, o pianista francês Ericourt tocará para a Cultura Artística, no Municipal, às 21 horas.

— Terça-feira, 20, Alice Ribeiro cantará no Municipal depois da vitoriosa tournée pelo Brasil. Será o único recital da aplaudida cantora.

Atividades da O. S. B. na próxima semana

Quarta-feira, dia 21, terá lugar, no Conservatório Brasileiro de Música, o início dos Cursos de Regência e de Cultura Musical, recentemente instituido pela O. S. B., aquele às 15 horas e este às 18 horas. O Curso de Regência será ministrado pelo maestro Szenkar e o de Cultura Musical será superintendido pelo maestro José Siqueira, presidente da filarmônica nacional. Sábado 24, no Municipal, haverá um excepcional concerto para os sócios da O. S. B., constando o programa da monumental "Missa de Requiem", de Verdi, com Wanda Werminska, Marion Matheus, Rolf Telasko e Alves da Silva. Domingo 25 a O. S. B., sob a regência do maestro José Siqueira, tocará outra vez para a Juventude Brasileira.

Festival de Dança pelo O. S. B. no Rex

Hoje, às 10 horas da manhã, no Cine-Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira, conduzida pelo maestro Eugen Szenkar, realizará mais uma Dominical, cujo programa é o seguinte:

1.ª parte: — Weber, Convite à Valsa; Borodine, Dansas Polovitzianas; Brahms, Duas Valsas; Weinberger, Polka e Fuga da Swanda.

2.ª parte: — Dvorak, Dansa Slava n.º 8; Grieg, Dansa Norueguesa n.º 4; Saint-Saens, Dansa Macabra; José Siqueira, IV Dansa Brasileira e Gershwin, Rapsódia em Blue.

Os ingressos já estão à venda na bilheteria do Rex.

Curso de Cultura Musical

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira avisa por nosso intermédio aos inscritos nesse curso e ao público em geral que a aula inaugural do mesmo foi transferida para o dia 21 do corrente, às 20 horas, no auditorium do Conservatório Brasileiro de Música à Av. Graça Aranha 57-11.º andar.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á no próximo dia 19 do corrente, às 17 horas, no Salão "Leopoldo Miguez" da Escola Nacional de Música, o 1.º "Recital de Diplomado", da série oficial do corrente ano, estando o programa a cargo da pianista Laura Maria Cerqueira.

A entrada é franca.

A BATALHA DA SICILIA

(CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Por outro lado, a aviação aliada, não dando tréguas às suas arremetidas contra objetivos do Eixo na ilha, golpeiam diversos aeródromos, visando enfraquecer os remanescentes da resistência que já começa a ceder.

As comunicações ferroviárias e rodoviárias do inimigo estão igualmente sofrendo rude castigo. O centro de comunicações eixistas de Randazzo foi bombardeado, e a aviação de caça aliada prosseguiu em suas operações de "limpeza" e patrulhamento por sobre as forças de terra e mar. O indicador das novas arremetidas aliadas está apontado no sentido da expulsão dos nazi-fascistas em direção, ou melhor, de encontro, ao bico da bota italiana, que, por outro lado, a esta hora está sentindo as aperturas provocadas pelas três forças conjugadas dos aliados.

Restituido às suas atividades

O Sr. Antonio Galluzzi só se lembrava que tinha olhos quando os esfregava, cada manhã, ao levantar-se afim de dirigir-se ao trabalho. É que a Natureza, sábia como é, faz com que não nos lembremos dos orgãos sãos que possuimos.

O caso é que, subitamente, o Sr. Galluzzi que reside à rua Aracoia n. 375, em Braz de Pina, principiou por sentir, primeiramente que tinha os globos oculares. Logo adiante se anunciava uma grave inflamação nas vistas que o impedia de ocupar-se dos seus misteres. Procurou imediatamente o Dr. Campos de Rezende no seu consultório da rua Buenos Aires n. 212 e com o tratamento a que foi ali submetido, dentro de poucos dias era restituido às suas atividades completamente são.

Servir sempre e bem!

EIS O LEMA DA EMPRESA AUTO VIAÇÃO FLUMINENSE

121 funcionários a postos para fazerem trafegar 17 carros, diariamente -- Uma oficina de reparos modelar

O dificil problema da condução tem preocupado seriamente às autoridades que, no elogiavel propósito de zelar pelo conforto e segurança dos que viajam, tudo teem feito para melhorá-lo, embora as dificuldades sejam inúmeras. Entretanto, nesta hora dificil e de múltiplos problemas que enfrentam uma empresa que serve o público da vizinha capital, merece um registo destacado pelo zelo e interesse que tem demonstrado, servindo a um número consideravel de passageiros.

Referimo-nos à Empresa Auto Viação Fluminense que serve o Bairro do Fonseca, hoje um dos mais populosos e de grande destaque na vizinha capital.

Nada menos de 17 carros pôs a Empresa a serviço dos seus passageiros e que trafegam ininterruptamente, pois um pessoal técnico e competente, dá assistência contínua aos seus carros.

Desde 1936 vem a Empresa Auto Viação Fluminense procurando sempre servir com a melhor presteza, contando para isso com um número elevado de funcionários, que a título de curiosidade enumeramos a seguir:

32 motoristas.
32 trocadores.
32 mecânicos e auxiliares.
7 reservas de motoristas.
12 reservas de trocadores.

6 funcionários dos escritórios de controle, num total de 121 pessoas que sob a segura orientação e administração dos irmãos Cerrante estão sempre a postos, com o objetivo único de bem servir a um público que, por todos os motivos, merece a melhor consideração e dedicação.

Outro detalhe que merece especial menção é o aparelhamento com que conta a Empresa para a conservação do seu material. Contando com uma oficina de reparos, montada com os mais modernos requisitos, a Empresa, presta uma assistência mecânica aos seus carros, sendo esse o segredo, porque não há interrupções em suas viagens, e os seus carros alem de oferecer a máxima segurança, são rigorosamente fiéis ao seu horário.

A direção da Empresa, tendo como lema Servir Sempre e Bem, lembra aos seus passageiros, que atende com a maior presteza à toda e qualquer reclamação sobre os seus serviços, bastando para isso telefonar para 3518 ou pessoalmente aos seus escritórios à Alameda São Boaventura, 1001.

Os irmãos Cerrante esperam, com isso, colaborar patrioticamente com as altas autoridades do Estado, procurando sempre melhorar os serviços de sua Empresa e atendendo com a maior boa vontade e dedicação para continuar a merecer a honrosa preferência com que tem sido distinguida pelo número avultado de passageiros que se servem dos seus carros.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense

Serviço de entrega de despachos a domicílio - Tráfego mútuo com a Agência Pestana de Transportes Limitada

RIO DE JANEIRO - NITERÓI - SÃO GONÇALO

RAPIDEZ

ECONOMIA

SEGURANÇA

Informações

Rio de Janeiro - Estação das Barcas - Praça 15 de Novembro

Telefones: 22-9856 e 22-2422

Agência Pestana de Transportes Limitada

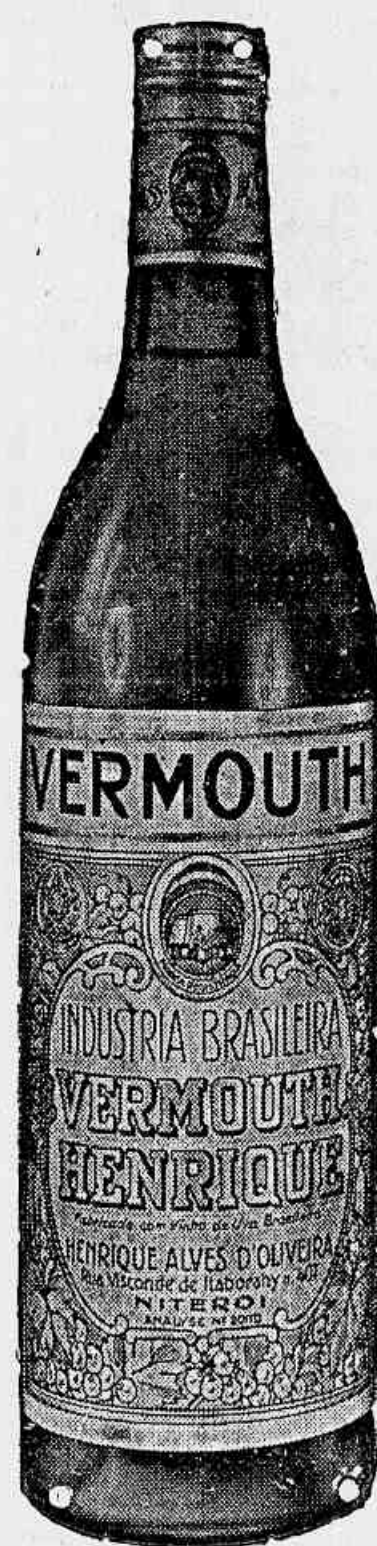
Rua Pharoux n. 3 - Telefone 24-4196

NITERÓI

PONTE CENTRAL DAS BARCAS - Tel. 5711

Henrique Alves d'Oliveira

Rua Visconde de Itaboraí 407

NITERÓI

Telefone 2-2733

End. Tel. "ESMORIZ"

VERMOUTH HENRIQUE

Cavallo Preto

O MELHOR APERITIVO

Gomes Ferreira & Cia. Ltda.

RIO — NITERÓI

48-5166 - Fones - 2-0230

BANCO LOTÉRICO

A CASA QUE MAIS SORTES VENDE, EM NITERÓI

RUA VISC. RIO BRANCO, 451

NITERÓI

FÁBRICA DE DOCES REGINA, LTDA.

Fabricação dos especiais produtos goiabada cascão, geleada, pessegada e iguapí-fina, etc.

Oscar Ribeiro Pereira Motta

TÉCNICO

Alameda São Boaventura, 273
Telefone 2-1965

NITERÓI — *ESTADO DO RIO*

FÁBRICAS DE LINHAS BUFFALO S. A.

Linhas para Coser, Bordar, Crochet, Retroz, Cordeis, Cordonets, etc.

RUA MARECHAL DEODORO, 175

Telefone 2-0490

— NITERÓI —

DROGARIA FILIAL

A. J. P. de Barcellos & Cia.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Endereço Telegráfico: DROGARIA

18 - Rua da Conceição - 18

FONES: 3207 - 3288

NITERÓI

CASA BORGES

Variado sortimento de ferragens, louças, artigos de construção e sanitários

Unicos depositários das afamadas enxadas "J e GORILA"

Distribuidores dos hidrômetros SIMENS e cimento MAUÁ

BORGES, COSTA & C.

RUA DA CONCEIÇÃO, 27

TELS. 264 E 606 — NITERÓI

CAMISARIA ALBERTO

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS E SENHORAS

Camisas, Gravatas, Meias, Cintos, Bolsas, Suspensórios, Lenços e etc.

11, Praça Martim Afonso, 11

Em frente às Barcas — NITERÓI

CASA PECHINCHA

Sedas em geral ★ Retalhos a granel

IRMÃOS DIB

MATRIZ:	FILIAL:
RUA JOSÉ CLEMENTE, 62	A VANTAJOSA
NITERÓI	R. ALBERTO BRAUNE, 230
	E. RIO — FRIBURGO

ALFAIATARIA RIO BRANCO

A casa que possue o maior e mais variado sortimento de casemiras, brins nacionais e estrangeiros. Jóias e relógios dos mais afamados fabricantes. Estojos completos das conhecidas canetas "Parker".

COMPRAM-SE CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

Luiz Pochaczevsky

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 353 — Niterói
TELEFONE 20477 — Esquina da rua São Pedro

CONSERTAM-SE JÓIAS E RELÓGIOS. — PREÇOS MÓDICOS.

CASA GOMES

Material Elétrico - Instalações de Força e Luz

AZEREDO & GOMES

RUA ALMIRANTE TEFFÉ, 583 — TEL. 2-1133

— NITERÓI —

CASA CARDOSO

MONTAGENS DE AMPLIFICADORES E APARELHOS RECEPTORES EM GERAL. — MATERIAL ELÉTRICO E DE RÁDIOS. — INSTALAÇÕES EM GERAL, VÁLVULAS PARA RÁDIOS E LÂMPADAS.

Oficina especializada para consertos de rádios

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

J. CARDOSO DA CRUZ

Rua Marechal Deodoro, 84 — Tel. 3932 — Niterói

A JÓIA

JÓIAS, RELÓGIOS E BIJOUTERIAS

Oficinas com hábeis profissionais para consertos de relógios e confecção de jóias

C. S. AFFONSO

R. VISCONDE DO URUGUAI, 561 -

Tel.: 3118 — NITERÓI

A NOITE - Sucursal em Niterói

COMPLETO SORTIMENTO DE LIVROS DA EDITORA "A NOITE"

As últimas novidades das editoras do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul

POSTO DE VENDA DOS JORNAIS E REVISTAS PERTENCENTES À CADEIA JORNALÍSTICA DA EMPRESA "A NOITE"

INFORMAÇÕES, CORRESPONDÊNCIA, ASSINATURAS E ANÚNCIOS PARA OS JORNAIS E RADIO NACIONAL

RUA ALMIRANTE TEFFÉ, 579 — TELEFONE 0337

Café e Bar GLÓRIA

ADELINO P. MARTINS

TEL.: 2-2881

R. JOSÉ CLEMENTE, 38

NITERÓI

CONTRIBUINDO PARA A VITÓRIA DOS ALIADOS

Pelo porto de Vitória é exportado o ferro destinado às usinas da Inglaterra e Estados Unidos - Um pouco de história - Os serviços que o Banco de Crédito Agrícola presta à produção do Espírito Santo - Amplo programa de obras públicas do interventor Jones dos Santos Neves - Saneamento

O Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, que teve como seu primeiro diretor da Carteira Comercial o atual interventor Jones dos Santos Neves

O Estado do Espírito Santo está atravessando uma fase de intensa atividade, graças não só às contingências exteriores, que vieram lhe proporcionar oportunidade para satisfazer velha aspiração, mas tambem devido ao amparo que lhe tem sido dispensado pelo governo do presidente Getulio Vargas, que ainda recentemente o distinguiu com a nomeação, para interventor federal ali, da figura empreendedora e patriótica do Sr. Jones dos Santos Neves.

Falando sobre o Espírito Santo, ocorre logo à lembrança seu porto, agora mais do que nunca em evidência, por ser por ele que se realiza a exportação do minério de ferro que do Brasil vai alimentar as fornalhas de nossos aliados norteamericanos e britânicos, afim de serem forjadas as armas que estão levando as Nações Unidas à vitória sobre as potências hediondas do Eixo, aos nazi-nipo-fascistas.

Um pouco de história

É interessante recordar-se aqui um pouco de história relativa à construção do porto de Vitória, cuja 1.ª Secção teve suas obras iniciadas em janeiro de 1911, no governo Jeronimo Monteiro. Em agosto de 1914, foram elas paralisadas, em virtude da situação econômica criada pela guerra européia.

Em 1920, o Governo Federal suspendeu a garantia de juros a que se obrigara, após haver indenizado a companhia concessionária, do que lhe devia.

Em dezembro de 1924, transferiu ao Estado a concessão do porto.

Em setembro de 1925, foi assinado o termo de entrega das obras ao Governo estadual que assumiu o encargo de custeá-las.

Em março de 1926, foram reiniciados os serviços, já agora tendo como construtora a Societé du Port de Baía.

Em outubro de 1930, foram os serviços novamente paralisados, em virtude de dificuldades financeiras, por parte do Governo de então.

Pela lei n.º 36, de 26 de dezembro de 1935, aberto o crédito de Cr$ 3.500.000,00, destinado a ocorrer às despesas provenientes da rescisão do contrato da Societé de Construtions du Port de Baía e aquisição do seu material fixo e flutuante, pôde o Governo retomar os serviços, executando-os diretamente, pela antiga Diretoria de Obras Hidráulicas, da Secretaria da Agricultura.

Terminadas que foram as obras em fins de 1939, foram elas inauguradas em janeiro de 1940.

Fizeram-se, assim, necessários 4 anos de trabalhos e interrupções para terminá-las, com um dispêndio de Cr$ 26.436.000,00, inclusive a construção da ponte Florentino Avidos".

Suas instalações são constituidas de 630 metros de cais, distribuidos em secções de 360 e 260 metros, para pequenas embarcações e outras, de calado até 22 pés; três armazens, compreendendo 5.400 metros quadrados de área coberta, inclusive uma sub-estação transformadora de força, pequena oficina de reparação e um salão para escritório; um guindaste a vapor de 10 toneladas, um de 5 toneladas e uma cabréia de 100 toneladas; seis guindastes elétricos de 1 ½ toneladas, 2 elétricos de 3 toneladas e um de 3 toneladas.

Os armazens estão ligados por uma linha férrea e servidos por pontes rolantes de 3 toneladas.

As despesas realizadas a partir de 1931 com os serviços da 1.ª Secção do Cais do Porto, montaram em Cr$ 8.620.170,30 (oito milhões, seiscentos e vinte mil e cento e setenta cruzeiros e trinta centavos).

Construção da 2.ª Secção

Ao tempo em que era providenciada a conclusão das obras da 1.ª Secção, outrora empreitadas pela Societé, era solicitada da antiga Assembléia Legislativa, autorização para abertura de uma concorrência para prosseguimento das obras do porto de Vitória.

Em julho de 1937, o governo do Estado contratava com a Empresa Construtora Brasileira Gruenbilf Ltda., vencedora da concorrência pública, a construção de 300 metros lineares de cais, em continuação ao existente, para uma profundidade minima de 8,50 e dos trabalhos acessórios.

As obras foram contratadas pelo preço fixo de Cr$ 10.124.355,70, ressalvada a hipótese de o governo, no decorrer da construção, ordenar, mediante aditamento do contrato, maior volume ou número de obras.

As obras contratadas foram as seguintes: a) construção de 300 metros de cais para profundidade de 8,50; b) aterro com areia, da área compreendida entre o litoral, o cais de saneamento e o cais principal; c) construção da linha férrea no cais, colocação de bolards; d) calçamento da área aterrada e passeios correspondentes; e) instalações complementares de água e força; f) construção do armazem 5; g) derrocamento de 2.500 toneladas de rocha na bacia de evolução; h) trabalho de dragagem para limpeza da bacia de evolução com provavel aproveitamento no aterro dos mangais marginais da bacia; i) construção de 226 metros lineares de cais de saneamento com uma parte acostavel para o serviço de lanchas e serviços do tráfego maritimo; j) fechamento da área alfandegada com gradis.

Aditamento de 1940

Tendo surgido, no decorer da execução da obra, serviços imprevistos, com a necessidade de serem fixados os novos direitos e as obrigações novas de ambas as partes — Estado e Empresa Construtora Brasileira Gruenebilf Limitada — reajustaram, estas, em aditamento ao contrato de 23 de julho de 1937, preços, obras, serviços, direitos e obrigações, por escritura pública assinada em 31 de julho de 1940.

As obras da 2.ª Secção do Cais do Porto de Vitória tiveram inicio em maio de 1938 e prosseguiram normalmente até sua conclusão.

Sua inauguração teve lugar em 19 de abril de 1942.

Pelo relatório da Comissão de Tomadas de Contas dos trabalhos executados pela Empresa, verifica-se que os serviços executados até 28 de fevereiro do corrente ano, montaram a Cr$ 17.080.382,90.

Os pagamentos efetuados pelo Estado até março de 1942 somaram a importância de Cr$ 12.313.198,97.

De março até 4 de dezembro do corrente ano, foram pagos à Empresa, Cr$ 5.087.000,00.

Resta pagar ainda, em virtude do término de algumas obras e do rebaixamento da rua 1.º de Março, a quantia de cerca de .... Cr$ 1.500.000,00.

Ligação férrea

No dia 11 de junho de 1941, realizou-se a solenidade inaugural da linha férrea ligando as Estações da Leopoldina Railway e da antiga Vitória a Minas ao cais do Porto de Vitória, uma das maiores aspirações do povo espiritossantense.

O ramal tem a extensão de 1.905 metros, inclusive pontes. Custou ao Estado a quantia de .... Cr$ 566.112,03.

Custo das Obras

Pela exposição acima, verifica-se que, no periodo 1931-1942, foi dispendida, com as obras do porto de Vitória, a elevada quantia de Cr$ 32.302.146,50, contra a de Cr$ 17.430.198,97, no periodo 1911-1930.

Detalhe do porto de Vitória, por onde o minério de ferro é exportado em larga escala para as usinas das Nações Unidas, numa eficiente cooperação para a vitória das Democracias

O custo total das obras e respectivo aparelhamento eleva-se, pois, à cifra de Cr$ 49.743.345,47, da qual o governo federal já reconheu, através do Departamento Nacional de Portos e Navegação, do Ministério da Viação e Obras Públicas, a quantia de Cr$ 23.004.565,50 em virtude das tomadas de contas realizadas até o ano de 1940, inclusive.

Resta, portanto, a ser reconhecida, pelo governo federal, a importância de Cr$ 25.838.779,97.

Como vimos, por força do decreto federal n. 16.437, de 31-12-24, foram rescindidos os contratos existentes entre o governo federal e a Companhia do Porto de Vitória, relativos à construção e exploração do Porto de Vitória, encampando, o governo federal, todas as obras, materiais, terrenos, edifícios e instalações da citada Companhia.

Ainda por força do mesmo decreto, ficou autorizada a celebração do contrato com o governo deste Estado, para conclusão das obras e exploração do Porto de Vitória.

Em 26-6-1925, foi registado, pelo Tribunal de Contas, o contrato de concessão para a construção e exploração do Porto de Vitória, ajustado entre o governo federal e o Estado do Espírito Santo.

Esse contrato, em vista da paralisação das obras e da nova Legislação Portuária decretada pelo governo federal, tornou-se caduco.

Foi necessário ajustar a sua novação, o que se fez em 24-8-41, com cujo ato ficaram definitivamente estabelecidas as obrigações e direitos do governo deste Estado, como concessionário do Porto de Vitória, para o fim de promover a conclusão das obras delineadas e a sua exploração comercial.

A exploração do Porto

O governo federal, pelo decreto-lei n. 1.645, de 2-10-39, autorizou a exploração do Porto de Vitória.

As vantagens decorrentes da exploração do Porto por parte do governo do Estado dispensam argumentação.

Sobre permitir ao Estado um perfeito equilíbrio da sua balança comercial, proporciona-lhe índices seguros de orientação de sua economia interna, seja fornecendo-lhe os elementos estatísticos necessários a um perfeito estudo sobre a exportação de produtos exportaveis com vantagem, seja fornecendo-lhe os elementos indispensaveis a uma perfeita e segura orientação do movimento de importação e exportação do Estado.

Alem dessas, outras vantagens veem surgindo, destacando-se:

O sensivel barateamento do custo dos serviços necessários à importação e exportação; o interesse que esse barateamento está trazendo às classes produtoras, animando-as na exportação de novos produtos; o franco desenvolvimento da exportação do minério de ferro.

O estudo das possibilidades de toda vasta região, a que o Porto de Vitória obrigatoriamente servirá, nos conduz a antever, para o mesmo, um desenvolvimento muito acima de qualquer previsão que se possa fazer.

Concedida a concessão e, posteriormente, autorizada a exploração do Porto de Vitória, a sua administração foi organizada integrando o quadro de serviços a cargo do Departamento Geral de Agricultura, Terras e Obras, sob a denominação de "Serviço de Fiscalização e Exploração do Porto de Vitória".

Ficou, dessa maneira, a administração do Porto não só com o encargo de promover a sua exploração comercial, como, tambem, fiscalizar as obras do cais do minério e outras, até há pouco contratadas, pelo Estado, com a Empresa Construtora Brasileira Gruenbilf Limitada.

A Administração do Porto controla e promove a execução de todos os serviços relativos ao tráfego, contabilidade, obras e a administração econômica e financeira dos serviços, bem assim a parte técnica necessária à fiscalização das obras em execução sob contrato.

Apesar da depressão econômica resultante do estado de guerra, os negócios da administração do Porto veem se conduzindo normalmente.

A renda da exploração comercial do Porto de Vitória, desde seu início é a seguinte:

1940	Cr$ 1.327.777,50
1941	Cr$ 2.708.406,30
1942 até outubro	Cr$ 2.085.205,70

Vê-se, portanto, que a renda do Porto tende a crescer sempre, consequência lógica do seu crescente desenvolvimento.

Organizado o serviço de exportação do minério de ferro no limite previsto de 1.500.000 toneladas por ano, a renda do Porto subirá, logo, a quantia superior a Cr$ 7.000.000,00, por ano, sem contar a renda produzida pelo serviço de importação, tendo-se em vista que os navios destinados a tal transporte, por certo, conduzirão mercadorias para este Porto.

O orçamento de 1942

Pelo decreto-lei n. 13.054, de 28 de novembro de 1941, a receita geral do Estado para o exercicio de 1942 foi orçada em Cr$ ...... 43.656.000,00 e a despesa fixada em Cr$ 43.570.053,00, ficando previsto um saldo de Cr$ ...... 85.947,00, o que representa, em verdade, uma igualdade entre a receita prevista e a despesa fixada.

No ano de 1941, haviam sido arrecadados Cr$ 40.661.328,50. Por consequência, não havia sido exagerada a previsão que foi feita. Contudo, o referido orçamento foi grandemente perturbado, não só devido à paralisação dos embarques do café da safra 1942/1943, do interior para os portos de embarque, à irregularidade da navegação internacional e de cabotagem, motivada pelos covardes ataques de submarinos do Eixo aos nossos navios como, tambem, as chuvas e enchentes que assolaram o Estado desde novembro.

No ano de 1941, o Espírito Santo exportou 896.699 sacas de café para o estrangeiro e cabotagem. Em 1942, a portação atingiu apenas a 505.080 sacas, o que representa uma diminuição de 391.619 sacas. Só esta diferença corresponde a uma diminuição de receita de cerca de Cr$ 7.000.000,00.

A receita orçamentária arrecadada até 31 de outubro de 1942, somou Cr$ 26.834.552,50, com exclusão dos serviços industriais de junho a outubro. Tomando-se em conta a razão duodecimal em periodo idêntico, verifica-se que houve uma receita a menos de Cr$ 9.557.139,60.

A despesa realizada atingiu a Cr$ 33.400.370,60.

As arrecadações referentes aos impostos e taxas, que não dependem exclusivamente do café, tais como Territorial, Transmissão de Propriedades e Imoveis Inter-vivus, Vendas e Consignações, Inversão de Capitais, Defesa da Produção, Rodoviárias, Fins Educativos, Fiscalização e Serviços Diversos, Contribuições sobre Madeiras e Minerais, Ocupação de Terras Devolutas, Venda de Prédios ou Próprios Estaduais, Venda de Terras, Receita de Exercicios Anteriores, Multas, apresentaram um saldo global, ou "superavit", de Cr$ 4.067.791,00.

Em compensação, as taxas e impostos cujas arrecadações estavam ligadas à movimentação e exportação do café, tais como Defesa do Café, Assistência Social, Porto de Vitória, Contribuições Diversas (Restituição pelo D. N. C. da taxa de Cr$ 6,00 cobrada por saca de café exportada para o exterior), apresentaram uma arrecadação a menos ou um "déficit" de Cr$ 10.845.090,50.

A receita sobre combustiveis e lubrificantes, arrecadada pelo Conselho Nacional de Petróleo e devolvida aos Estados, em virtude do racionamento, apresentou um "deficit" de Cr$ 782.581,40 sobre o orçado.

Banco de Crédito Agrícola

A obra iniciada em 1930 e desenvolvida sob a patriótica orientação do Governo Provisório teve, no Espírito Santo, um marco expressivo a assinalar-se o termo: — a criação do Instituto de Crédito Agrícola do Estado, consoante os decretos-leis ns. 6.627 e 6.639, de 9 e 10 de agosto de 1935, ainda firmados com a cuidadosa colaboração do colendo Conselho Consultivo. Era mais uma importante providência e uma grande medida final, baixada pela Interventoria, em amparo à produção espiritossantense, especialmente à sua digna e operosa lavoura.

Dificuldades posteriores, decorrentes umas da nova organização administrativa do país e outras da rigidez de disposições e principios orgânicos sobre o cooperativismo, determinaram, porem, a transformação dessa primeira idéia no plano do atual Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo S. A. Assim, foi resolvido, após demorados estudos da Diretoria de Organização e Defesa da Produção, no Ministério da Agricultura, e de acordo com a lei estadual n.º 68, de 17 de junho de 1936.

Com a feição de uma autarquia administrativa, pôde afinal o Banco ser instalado a 15 de outubro de 1937, tendo o governo estadual concorrido com 98 % de seu capital de Cr$ 5.000.000,00, logo integralizados. Não devendo visar lucros diretos, o Estado abriu logo uma conta vinculada, no intuito de constituir um fundo exclusivamente destinado a novos benefícios em proveito da lavoura, como seria o oportuno aumento do capital do Banco. Alimentada periodicamente com o que pôde caber ao governo, pelos titulos de sua propriedade e, eventualmente, pelo produto da venda das ações que este logo autorizou a transferir a particulares interessados na organização, essa conta já permitiu mais de uma vez asseverar o propósito governamental em subscrever grande parte das novas ações, quando o necessário aumento do capital for, porventura, aprovado.

A ascendência que a organização dada a esse instituto de crédito assegura ao governo estadual, como detentor da maioria das ações, permite-lhe acompanhar, até onde razoavelmente admissivel, o desenvolvimento da produção e das iniciativas merecedoras de apoio. Uma proveitosa coordenação dos orgãos próprios desse estabelecimento, com as autoridades técnicas, incumbidas de orientar e fiscalizar a produção agricola, a criação em geral e o aproveitamento industrial de alguns produtos agrários, tem permitido poupar dispêndios aos produtores em trabalhos, por exemplo, de avaliação das garantias oferecidas em penhor, como depois na fiscalização da rigorosa aplicação dos financiamentos, conforme contratada.

O Banco continua buscando aproximar-se o mais possivel dos produtores; não tendo tido o desejado êxito várias tentativas afim de estabelecer, definitivamente, no Espírito Santo, o cooperativismo em largas bases apreciaveis, ainda mesmo com o possivel apoio oferecido pelo mesmo instituto, procura estender cada vez mais a sua rede de Agências e Escritórios por todo o território estadual. Fazendo-o, vai, desde logo, ligando-a, como é natural, ao conjunto de conceituados representantes, que mantem nas principais praças do país.

Tratando-se de uma organização propriamente regional, não quiseram até agora os responsaveis diretos por sua administração operar ou atuar fora do território espiritossantense, apesar das vantagens que dessa nova posição poderiam advir: é uma situação merecedora de particular relevo para o produtor capixaba.

Ao ser inaugurado o primeiro posto de distribuição de gêneros aos necessitados, a presidente da Comissão Estadual da L. B. A. foi homenageada pelas legionárias, numa saudação do diretor-geral do D. E. I. P.

Alguns outros aspectos da cooperação dos orgãos dirigentes ou responsaveis diretos pelo acreditado instituto de crédito, com algumas funções do Governo, em prol dos mais elevados interesses do Estado, devem ser aqui resumidamente recordados.

Graças a essa disposição, em momento de sérios embaraços da Companhia Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais (Cesmag), uma das mais antigas empresas espiritossantenses, com vinte anos de serviços e um capital de um milhão de cruzeiros, pôde o Governo, cedendo e transferindo ao Banco, sem quaisquer onus, as ações da Companhia, permitir um novo rumo a seus negócios. Alem de notavel auxiliar da produção espiritossantense, essa importante Companhia vem contratando, desde o inicio, o serviço oficial de retenção do café, como Armazens Reguladores.

Com o esclarecido concurso da administração do Banco, pôde o Estado, recentemente, ver operando, com perfeita eficiência, a Companhia de Expansão Rural Espiritossantense (CERES): destinada a reunir nesta Capital a variada produção dos mais modestos agricultores estaduais, assim como das pequenas industrias rurais, propõe-se essa empresa a armazená-la cuidadosamente e beneficiá-la, quando preciso, até a vantajosa colocação dos artigos. Não podendo visar lucros injustificaveis, este organismo completa o aparelhamento que o Governo deste Estado imaginou e pôde oferecer aos seus laboriosos produtores.

Em grande parte, ao apoio do Banco, deve-se o que de melhor pôde ser conseguido no fornecimento higiênico do leite e na expansão da Indústria incipiente de laticinios.

Cogitando do futuro da nossa agricultura, o Banco instituiu, segundo foi divulgado, uma bolsa de estudos, destinada a permitir que o aluno mais destacado de cada turma da Escola Prática de Agricultura prossiga nos estudos, em qualquer das Escolas Superiores dessa especialidade.

Sempre atenta ao cuidado de proporcionar crédito às iniciativas dignas, a administração do Banco já solicitou, por nosso intermédio, aos altos poderes da República, a imprescindivel revisão das disposições legais reguladoras de mais um titulo negociavel pelos produtores — o bilhete de mercadorias.

Sem apreciar agora o movimento verificado na Carteira Comercial, quando apenas nos preocupa salientar a atuação desse instituto de crédito, direta ou imediatamente, no setor da produção e como orgão próprio de fomento agricola, foi o seguinte, transformado em cruzeiros, o movimento da respectiva Carteira Agricola, segundo demonstração dos balanços anuais anexados aos minuciosos relatórios de sua diretoria nos primeiros anos de trabalho:

1938	2.027.793,10
1939	2.117.882,90
1940	2.692.952,90
1941	3.477.823,20

E' desnecessário demonstrar, entretanto, como numerosas operações registradas na Carteira Comercial são, tambem, de amparo à lavoura, ou se refletem nem sempre remotamente, no setor próprio da produção, máxime num Estado, como este, de feição predominantemente agricola.

E' interessante acentuar ter sido o atual interventor espiritossantense, Dr. Jones dos Santos Neves, o primeiro diretor da carteira comercial do Banco de Crédito Agricola do Estado.

Escola Prática de Agricultura

Resgatando velha divida para com a laboriosa classe lavoureira do Estado, o governo do Espírito Santo fundou a Escola Prática de Agricultura, destinada a servir a todo o território estadual pela formação de administradores capazes de dirigirem eficientemente suas futuras propriedades.

A Escola Prática de Agricultura, situada no vale de Canaã, municipio de Santa Teresa, em terrenos adquiridos pelo Estado, criada pelo decreto-lei n. 12.147, de 6 de setembro de 1940, e inaugurada a 24 de maio de 1942, tem, conforme os próprios termos do decreto de sua fundação, "a finalidade precipua da formação de homens com conhecimentos essencialmente práticos e racionais de agricultura, pecuária e suas indústrias derivadas".

Compõe-se de três pavilhões principais, uma residência para o diretor, duas para professores e outras para diversos funcionários. A essas dependências foi recentemente acrescido o Pavilhão dos Estagiários, com capacidade para sessenta pessoas, e inaugurado pelo interventor Jones dos Santos Neves.

Os três pavilhões principais são soberbas construções modernas, de dois andares cada uma, onde estão instalados vestíbulos, salas de aula, refeitórios, dormitórios, cozinha, rouparia, escritórios, gabinetes, etc. Um dos principais pavilhões, reservado para estagiários, dispõe de ótimas acomodações para receber os agricultores do Estado que queiram fazer estágio na Escola, por ocasião da "Semana do Fazendeiro". Este pavilhão, que foi o inaugurado pelo atual interventor capichaba, alem de outras dependências indispensaveis ao seu fim, dispõe de quatro apartamentos para casais e dez dependências para solteiros, com capacidade para oito leitos cada uma.

A escola tem capacidade para 200 alunos, destinando-se, principalmente, ao ensino do grau fundamental, mais prático do que teórico, sendo facultativo o ingresso a pessoas de qualquer grau de instrução, sendo inteiramente gratuitos o ensino e a permanência dos alunos na Escola.

Os candidatos deverão ter no minimo dezessete anos de idade e os maiores de vinte e um anos deverão estar quites com o serviço militar.

Com a construção da Escola, o Estado despendeu, até fins de 1942, a importância de Cr$ [illegible]. A manutenção da Escola importa em um dispêndio anual de, aproximadamente, Cr$ [illegible].

Os trabalhos de saneamento

O interventor Jones dos Santos Neves, levando para o governo um amplo programa de obras públicas, já está cuidando de várias delas com decisão e vivo interesse. Assim, compreendendo a necessidade de ser efetuado um plano de saneamento das diversas zonas do Estado insalubres ou alagadiças, o interventor Santos Neves entrou em entendimento com o governo da União, que está prestando pleno apoio à gigantesca tarefa.

Para tal fim, o Dr. Hildebrando de Araujo Gois, diretor do Serviço Nacional de Obras de Saneamento, a quem o Espírito Santo ficará devendo parte valiosa desse importante trabalho, designou um técnico de sua direção para encarregar-se dos referidos estudos, afim de serem imediatamente iniciados os serviços respectivos.

Aspecto parcial de Vitória, no trecho que está sendo totalmente modernizado

A Escola Prática de Agricultura, onde há poucos dias o interventor Jones dos Santos Neves inaugurou mais um pavilhão, destinado aos estagiários

VITÓRIA REMOÇA E PROGRIDE

Uma administração que mantem as finanças em boas condições e cuida dos problemas urbanos com carinho - Amplas realizações - Reforma da cidade e da rede de água, reflorestamento, abertura de estradas e calçamento, alguns dos serviços enfrentados e realizados pelo prefeito Américo Monjardim

Embora enfrentando as dificuldades oriundas da guerra que ensanguenta todo o mundo e que atinge a todos os países com maior ou menor intensidade, o Brasil está atravessando uma fase de intensas realizações, de que o Espírito Santo e particularmente Vitória é partícipe interessante. Entregue à administração criteriosa e moça do Dr. Américo Monjardim, a capital espírito-santense está vencendo a situação anormal com galhardia e aumentando continuamente sua arrecadação.

Os dados que passaremos a abordar são mais expressivos que as palavras, relativamente à situação financeira municipal.

Receita

Em 1937, foi orçada a receita em 2.531.000 cruzeiros, elevando-se pela arrecadação à importância de 2.884.897 cruzeiros, vinte e três centavos e 13/16.

Em 1938, a receita fora orçada em Cr$ 2.919.600,00, sendo que a arrecadação atingiu a importância de Cr$ 3.445.357,20, verificando-se, consequentemente, um "superavit" de Cr$ 525.757,20.

Na receita do ano de 1937, está computada a importância de Cr$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil cruzeiros), produto de um empréstimo realizado pelo seu antecessor e do recebimento antecipado de alugueres do Matadouro Municipal.

Pelo quadro, que abaixo apresentamos ao exame conciencioso do nosso público, as arrecadações de sete anos sucessivos da Prefeitura, sendo dois anos, anteriores à Administração do Dr. Américo Monjardim, o em que ele assumiu a direção dos negócios municipais e os demais na vigência da sua brilhante gestão:

Ano	Arrecadação
1935	Cr$ 2.509.123,70 13/16
1936	Cr$ 2.382.338,78 12/16
1937	Cr$ 3.443.945,42 15/16
1938	Cr$ 2.874.597,23 13/16
1939	Cr$ 3.445.357,20
1940	Cr$ 3.947.750,80
1941	Cr$ 5.483.509,50
1942	Cr$ 4.267.671,90

A dívida consolidada do Município, em 31 de dezembro de 1942, ou seja, após o quinto ano da administração do Dr. Américo Monjardim, assim se expressa:

Dívida consolidada

Discriminação	Valor
2 Apólices da Lei 137, de 31-12-914, emissão de Cr$ 500,00	Cr$ 1.000,00
6 Apólices da mesma lei, emissão de Cr$ 200,00	Cr$ 1.200,00
244 Apólices da Lei n. 161, de 25 de Outubro de 1916, emissão de Cr$ 1.000,00	Cr$ 244.000,00
68 Apólices da mesma Lei, emissão de Cr$ 500,00	Cr$ 34.000,00
36 Apólices da mesma Lei, emissão de Cr$ 200,00	Cr$ 7.200,00
510 Apólices da mesma Lei, emissão de Cr$ 100,00	Cr$ 51.000,00
75 Apólices da Lei n. 213, de 26 de Fevereiro de 1924, emissão de Cr$ 1.000,00	Cr$ 75.000,00
680 Apólices da Lei n. 315, de 2 de Março de 1928, emissão de Cr$ 1.000,00	Cr$ 680.000,00

perfazendo o total geral de Cr$ 1.093.400,00.

O novo reservatório de Santa Clara

Remodelação da cidade

Não se limitou, porem, o Dr. Americo Monjardim ao equilíbrio orçamentário, aumento da Receita e redução da dívida municipal. Muito pelo contrário, enfrentou com destemor e espírito empreendedor uma série de problemas que desafiavam administrações anteriores. Dentre eles o plano de remodelação urbana. Até 1937 Vitória só contava com ruas estreitas e apertadas, que dificultavam e embaraçavam o trânsito, sem permitir jamais a necessária expansão e o desenvolvimento que lhe seria justo prever, tratando-se de um célula de principal expressão de uma unidade brasileira.

O prefeito Americo Monjardim, que é filho de Vitória e descendente de uma família com largos serviços prestados à causa pública no Espírito Santo, compreendeu, de início, que todos os capitais que se invertessem na remodelação da Cidade, reverteriam depois, em riqueza pública, já atraindo novos capitais que entrariam, em movimento, na praça, já se multiplicando pelo determinismo do próprio progresso. E S. S. deu imediatamente começo à grande transformação, que hoje todos bendizem, pelo aspecto magnífico que aquela urbs apresenta. As desapropriações elevaram-se à quantia de Cr$ 2.100.074,51 ½. Em consequência da tarefa realizada, surgiu uma nova rua Jerônimo Monteiro, que ficou com a mesma largura da Avenida Capichaba, ampla, com os seus edifícios que buscam os céus, numa demonstração de que só esperava espaço a-fim-de desenvolver-se a artéria que é uma das principais da Cidade. Foi construída a Avenida Governador Bley, que é um prolongamento da Getulio Vargas e uma das vias públicas mais importantes da terra de Duarte de Lemos. A rua 1.º de Março, cujos trabalhos ainda estão em andamento, sofreu uma geral modificação no seu traçado. Desapareceu a rua Domingos Martins, surgindo em seu lugar a Praça que tem o mesmo nome do revolucionário de 1817, dentro da qual sobressaem o imponente edifício da catedral, ainda em construção, bem como o edifício da Casa de Saude Governador Bley, estando sendo construida uma bela fonte luminosa em frente do principal templo católico de Vitória. Feias e antiquadas artérias, como a Ladeira Professor Baltazar, que se vai reformando numa rua bonita e condizendo com o nosso progresso. Bairros inteiros veem surgindo, como o do S. Francisco, já repleto de belas e confortaveis residências, dotado, como foi, de todos os requisitos que demandam as necessidades modernas: luz, água e esgotos, bem como calçamento em vias de conclusão. Os edifícios que se vão construindo, com cinco, seis e mais pavimentos, são uma consequência da obra oficial, compreendida por essa forma, pelos particulares, que veem, assim, que um grande futuro se destina a Vitória, que se tornou quase que completamente diferente, nesses cinco anos, ao toque da varinha mágica da remodelação que o Prefeito Américo Monjardim soube empunhar com gênio de artista, que constrói, não apenas pensando no presente, que é efêmero, mas, sobretudo, no futuro que é a própria eternidade.

A nova adutora de 10", em paralelo com a existente de 20"

A rede abastecedora de água

O Serviço de Aguas, anteriormente subordinado à extinta Secretaria de Agricultura, Terras e Obras do Estado, tendo passado para a Prefeitura, em 1941, pelo decreto n.º 924, ficou subordinado ao Departamento Municipal de Obras, Viação e Saneamento.

Foi concluido o novo e grande reservatório de Santa Clara, que desde setembro do ano passado, vem funcionando normalmente. Com essa obra e mais a "casa de manobras", a Prefeitura gastou a quantia de Cr$ 517.052,40, sendo que a importância de tal empreendimento salta aos olhos.

O volume total de concreto armado da lage de cobertura do novo Reservatório, é de 60 metros cúbicos. Pela primeira vez no Espírito Santo se aplicou nessa obra, o tipo de lage sem vigas (flat-slab) e a dosagem racional do concreto.

Foram levadas a efeito remoções de linhas adutoras, tendo sido retirados 12.700 metros da antiga adutora de Pau Amarelo, que contava já 32 anos de uso ininterrupto, mas ainda em estado de aproveitamento, assentando-se ainda 200 metros de tubulação de 10", complementar, em Itacibá, para evitar uma curva de ligação provisória, dentro do mangal, de difícil escoramento, pela pressão intensiva do encanamento no referido trecho.

Foi construida uma derivação para o vizinho município de Cariacica, com a extensão de 1.170 metros de ferro fundido, de 3", tendo sido dispendida nesse serviço a soma de Cr$ 31.057,80.

Igualmente, foi construida uma sub-adutora para o bairro de Santo Antônio, bastante populoso, ligada à sub-adutora de 10" daquele bairro, com o Reservatório Novo, na extensão de 230 metros, cuja despesa montou a Cr$ 13.993,10.

Para a Praia Comprida que, antigamente, sofria constantemente do mal da falta do precioso liquido, cuja população mui justamente reclamava a dificuldade porque passava, em virtude da quantidade escassa e às vezes negativa de água que recebia, tornou-se de absoluta necessidade o assentamento de uma nova rede, com capacidade para o seu abastecimento. E o serviço foi imediatamente realizado, tendo sido assentada uma sub-adutora com 4.630 metros de extensão, de tubos de aço de 10" usados, após a conveniente limpesa, gastando-se na mesma a quantia de Cr$ 314.595,50.

Foi, tambem, construida uma sub-adutora para a Cidade Alta, serviço este identicamente aos anteriormente citados de grande importância, pela carência que a cada ano se acentuava, do abastecimento dos pontos altos da Cidade e, principalmente, do morro São Francisco, com a construção de inúmeras residências, abastecidas a título precário pela bomba do orfanato Cristo Rei que funcionava ultimamente dia e noite para fornecer um pequeno volume dágua a cada uma daquelas casas. Tem ela a extensão de 630 metros em tubos de ferro fundido de 6", e mais 42 metros de ferro fundido de 4" e 50 de 3", para as ligações que se tornavam necessárias, invertendo-se nessa obra a quantia de Cr$ 51.059,90.

O vizinho município do Espírito Santo é servido pela rede de água de Vitória e, nesas condições, foi preciso o assentamento de uma nova adutora de 10" para aquela cidade, em vias de conclusão, pois já foram assentados 4.600 metros de 10" e 120 de 1 ½, tendo sido gasto, com tal serviço, a quantia de Cr$ 302.931,20.

Alem de todos esses serviços, foram construidas em substituição às antigas redes, deficientes, obstruidas e estragadas, incapazes de atender às necessidades atuais da Capital, novas redes em diversos logradouros públicos, tanto de dentro da Cidade como em Argolas, Itaquari, Paul e, na Cidade, em Praia Comprida, na Avenida Rio Branco, com o diâmetro de 2" e extensão de 30 metros; rua José Marcelino, com diâmetros de 4", 3", 2 ½" e 2", numa extensão de 300 metros, no Morro do São Francisco, de 4", 2 ½ e 2" e extensão de 420 metros e diversas outras em toda a Cidade, o que comprova o interesse da municipalidade em velar para que os munícipes tenham sempre as maiores comodidades e possam, por essa forma, contribuir para o desenvolvimento geral de Vitória.

Detalhe da Estrada do Contorno

Remoção das adutoras de 10"

As adutoras de aço existentes, de 10", assentadas durante os governos Jeronimo Monteiro e Florentino Avidos, estavam com sua capacidade de transporte reduzida à quase metade, tornando-se imprescindivel a sua desobstrução.

Resolveu-se então fazer a retirada da mais nova, sua limpeza e proteção e reassentar-se junto à adutora de 20", para ficarem ambas sob uma só fiscalização, mais eficiente e econômica. Essa adutora renovada abastece Cariacica, Vila Velha e demais localidades do continente. O serviço está concluido e a adutora, com 12.500 metros de extensão, em funcionamento normal. A retirada da outra linha de 10", mais antiga, prosseguiu sem interrupção. Os tubos retirados, depois de convenientemente limpos e protegidos, foram aplicados na construção das sub-adutoras de Praia Comprida e Vila Velha. Foi ainda levada a efeito a construção de 5.200 metros de linhas de 10", sendo 3.500 metros de uma adutora de emergência para a captação das sobras de Pau Amarelo e 1.700 metros de uma sub-adutora para S. Antônio. O valor total desses serviços, excluidas as sub-adutoras de Vila Velha e Praia, se elevou a .... Cr$ 1.046.335,70.

O atual prefeito de Vitória, Dr. Américo Monjardim

Subadutoras

Do populoso bairro de Jucutuquara, está sendo estendida a rede distribuidora até o Quartel de Maruipe, compreendendo 2.100 ms. de tubos de ferro fundido de 6" e 600 metros de ferro galvanizado de 4". Por essa rede serão abastecidos Maruipe, Sanatório, Getulio Vargas, Patronato Agricola, Quartel de Policia, Vila Maruipe e Horto Municipal.

O serviço está quase concluido, devendo custar cerca de .... Cr$ 100.000,00.

Das sub-adutoras da Praia foram ainda construidas derivações ao longo da Avenida Vitória, para o antigo Horto Municipal, em 4", 3", 2½" e 2", de ferro fundido, com 1.435 metros de extensão, tendo custado a quantia de ...... Cr$ 36.275,50.

Vilas operárias

O prefeito de Vitória, ao assumir o cargo em 2 de dezembro de 1937, prometeu realizar um programa de construções proletárias, indo assim ao encontro da obra magnifica de assistência social empreendida em nosso país pelo preclaro presidente Getulio Vargas. E pelo decreto n. 783, de 2 de março, o Dr. Americo Monjardim doou à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Urbanos de Vitória 16 lotes de terreno no lugar denominado "Constantino", destinados à construção de vilas operárias. Essa Caixa, entretanto, deixou de cumprir certas determinações da concessão, razão porque foi a mesma tornada sem efeito. Em decreto posterior, n. 879, de 4 de novembro de 1940, foi feita a doação dos referidos terrenos ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários. A área de terrenos assim doada mede 17.537,50 m2 e foi dividida em 55 lotes, conforme a planta organizada pela secção de projetos do Departamento Municipal de Obras, Viação e Saneamento. Pelo decreto-lei n. 905, de 19 de abril de 1941, a Prefeitura doou ainda, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, os terrenos situados na ilha "Monte Belo", entre os bairros de Jucutuquara e Praia Comprida, com 31 lotes e área total de 14.387,77 m2. Pelo Instituto dos Industriários já foi dado início aos trabalhos de construção das residências proletárias.

Afora isso, no futuroso bairro de Muruipe foi erguida uma vila de seis casas de elegante construção, embora modestas, destinadas a operários. Esse é, aliás, um aspecto dessa obra de assistência social que o prefeito de Vitória vem realizando. As referidas residências já estão habitadas.

Arborização e reflorestamento

Compreendendo a exata significação da arborização no ambiente urbano, o prefeito Monjardim deu especial atenção a esse aspecto dos serviços que tencionava realizar e realizou na capital capichaba. Assim é que em sua administração foram plantadas 2.461 árvores e 787 outras replantadas, sem incluir as do Parque Moscoso e as utilizadas em diversos outros logradouros, com o que o panorama da cidade muito ganhou em beleza e poesia, alem de ter contribuido para melhorar igualmente o clima, que se torna mais saudavel ainda.

Ao mesmo tempo foram realizados trabalhos de reflorestamento, tendo sido plantadas diversas mudas de ipês e sapucaias nos morros da Capichaba e do Vigia, mudas essas fornecidas pelo Ministério da Agricultura, através dos bons ofícios do interventor federal espiritossantense. Sementes de acácia e flamboyants foram tambem distribuidas em grande número, sendo que somente em 1942 foram plantadas 64.798 sementes das últimas, 6.060 de acácia amarela, 15.496 de acácia roxa, 30 de tamarindo, 5.000 de ipês, tudo num total de 91.654 sementes, alem de plantação de 100 mudas de flamboyants e 100 de acácias roxas.

Um aspecto pitoresco da Estrada do Contorno

Horto florestal e orquidário

Afim de poder levar a cabo tal programa de arborização e reflorestamento, verificou o prefeito Americo Monjardim que o antigo Horto Municipal, situado no Constantino, tinha uma área utilizavel muito pequena, não satisfazendo às necessidades do serviço e que, alem disso, dada a natureza do seu solo, conquistado aos mangues, não se prestava convenientemente aos seus fins. Atendendo, portanto, aos interesses da Prefeitura, o interventor federal fez doação dos terrenos do antigo Horto do Estado, em Maruipe, que foi reorganizado completamente, construindo-se nele casa de moradia para o técnico contratado para a conservação do mesmo. Desse modo os trabalhos do Horto desenvolveram-se de maneira auspiciosa existindo ali cerca de 50.000 mudas de árvores diversas, dentre as quais sairam, só no ano passado, para os serviços municipais, 2.079 mudas.

Alem do mais, o prefeito de Vitória fundou o orquidário municipal, que foi localizado no grande e belo Parque Moscoso e entregue a um técnico especialmente contratado para dirigi-lo. Esse orquidário, com o desenvolvimento que alcançou, constitue um dos pontos de atração para os que visitam Vitória. Possue o orquidário 2.482 espécies diferentes de orquídeas nacionais e estrangeiras, no valor total comercial de Cr$ 35.022,00.

Calçamentos

Na administração Monjardim, a área calçada da Cidade se elevou a 24.732,70 metros quadrados.

Esses números demonstram que a Prefeitura jamais preferiu um por outro problema, tendo sempre, entre as preocupações a que se obriga, a de melhorar e aumentar a pavimentação de Vitória. Sob a administração atual, fez obra de indiscutivel mérito, no que concerne a esse ponto. Ora atacando e reparando trechos de ruas já pavimentadas, ora concluindo serviços abandonados no meio ou ainda abrindo novas artérias, pavimentando-as devidamente, a municipalidade tem realizado tarefa esplêndida, legando à Capital uma pavimentação de acordo com os modernos princípios de urbanismo. Hoje, graças a tais providências, as ruas e logradouros vitorienses apresentam aspecto vistoso e uniforme sendo que cinco são as espécies de calçamento empregado na zona urbana, como na suburbana, seguindo as conveniências técnicas ou econômicas, a saber: paralelepipedos, concreto armado, macadam simples, macadam betuminoso e saibro.

Estrada de Contorno

Ao falar-se na obra do Prefeito Americo Monjardim, não se pode deixar de referir ao grande empreendimento que se sintetiza na Estrada de Contorno. É uma das principais obras do seu governo. Trata-se de uma estrada, que circunda toda a ilha de Vitória, e os seus serviços resumidos em corte de pedra, moledo, escavação de terra, raspagens, valas e valetas, roçadas, destocamentos, capina, pedra empilhada, corte de moledo a fogo, boeiros calçados e com mútuos de alvenaria de pedra seca e em lajões, muros de arrimo e capeamento em lajões, estão no valor de Cr$ 681.265,50. A Estrada de Contorno foi iniciada em abril de 1939, sendo que, de começo, a sua construção estava sendo feita para cinco metros de largura. Verificando-se, entretanto, logo depois, que dentro de pouco tempo teria um tráfego intenso, ficou resolvido o seu alargamento para 8 metros. Tem quase dezessete quilômetros de extensão e nos quilômetros 6 e 7, passa perto da Ilha das Caieiras, onde existe uma fábrica de cal e um denso núcleo de pescadores, sendo uma povoação que poderá desenvolver-se, o que fatalmente acontecerá com o impulso geral do Município de Vitória e do núcleo central da cidade, com as suas tendências para expansão com o progresso que se lhe vem notando ultimamente e, na iminência, de possuir industrias pesadas, como consequência da construção do porto e do embarque por Vitória da matéria prima essencial ao progresso do mundo, que é o ferro existente nas jazidas riquíssimas de Minas Gerais.

Como dissemos, tem essa estrada mais de dezesseis quilômetros de extensão, com 8 metros de largura em todo o seu percurso, rampas máximas de 8% e curvas de raios mínimos nunca inferiores a 50 metros, já estando toda ela terminada, perfeitamente abaulada, provida de boeiros, cercas e tudo o que se tornava necessário à sua proteção. Percorrer-se essa Estrada é descobrir panoramas variados, que deixam uma impressão de beleza inesquecivel. Mas não constitue, apenas, uma obra digna da admiração dos turistas e não foi construida, tão somente, para servir de um motivo a mais de atração aos que desejarem visitar Vitória e tenham desejos de conhecer a ilha em todo o seu contorno. O significado econômico dessa estrada salta-nos, de pronto, à vista, pois está servindo a uma zona agricola, que ficou dotada de meios de transporte convenientes para a remessa de produtos, colhidos em toda a sua extensão, para os nossos mercados. Haja vista que já diversas as pessoas que se estabeleceram com residência à margem dessa estrada, fazendo plantações de hortas e pomares que, dentro em pouco, estarão servindo à cidade de elementos indispensaveis à alimentação humana e à supervivência do ser animado. Alem dos grandes serviços levados a efeito na Estrada de Contorno, obra de grande beleza e que o Dr. Americo Monjardim soube realizar tal qual ideara dentro das possibilidades municipais, foram realizados serviços diversos de conservação e melhoramentos nas estradas da Serra, de Camburi, Carapebús, Jacaraípe e Manguinhos, desenvolvidos povoados municipais que manteem com o centro e a sede do Município intenso comércio de pessoas e coisas.

Casas da vila operária de Maruipe

Transportadora Rodoviaria Luso-Brasileira-Lubrasa S/A

PAGAMENTO DE JUROS

Pelo presente edital são convidados os portadores de opções ou recibos provisorios da TRANSPORTADORA RODOVIARIA LUSO-BRASILEIRA S. A., abaixo relacionados, a receber na sua sede, à travessa do Ouvidor, 10, 2.º andar, a importancia correspondente aos juros vencidos da data da integralização até 9-VI-1943.

NOMES	Data em que integralizaram s/ações	Número das ações subscritas	a valor correspondente Cr$	Juros da data da integralização até 9-6-943 Cr$
A. Caranova & Cia. Ltda.	6- 5-43	25	5.000,00	23,60
A. D. Araujo & Cia.	10- 4-43	20	4.000,00	33,30
Abilio Augusto da Cunha Freitas	29-12-42	30	6.000,00	89,40
Idem, idem	29- 1-43	45	9.000,00	163,80
Abilio Augusto Ferreira	17- 3-43	1	200,00	2,30
Accacio da Costa Abreu	26- 5-43	5	1.000,00	1,90
Abilio Soares Guimarães	3-11-42	10	2.000,00	60,60
Abilio Soares Moutinho	1- 7-42	2	400,00	13,80
Adelino Ribeiro	15-12-42	2	400,00	9,70
Idem, idem	16- 3-43	2	400,00	4,70
Adriano Gouveia	1- 1-43	10	2.000,00	44,20
Idem, idem	11- 3-43	15	3.000,00	37,50
Afonso Caldeira do Amaral	5-12-42	3	600,00	15,40
Afonso Gomes	1- 1-43	3	600,00	13,00
Agostinho Bernardo	4- 6-43	250	50.000,00	31,70
Albano Lourenço Ferreira	19- 2-43	3	600,00	9,20
Alberto Ferreira da Costa	26- 4-43	2	400,00	2,40
Alberto Alves Marinho	10- 3-43	50	10.000,00	126,40
Alberto da Silva Soares	18- 5-43	5	1.000,00	3,00
Alcides de Sá Cavalcante (Dr.)	4- 2-43	6	1.200,00	20,00
Alexandra Emilia Nogueira	23- 3-43	2	400,00	4,30
Alexandre Pereira de Almeida	19- 3-43	30	6.000,00	68,30
Alfredo Lemos	5- 5-43	5	1.000,00	4,80
Alvaro José Fonseca	12- 3-43	5	1.000,00	12,40
Alvaro Lito Figueiredo	6- 6-43	5	1.000,00	8,90
Armandio Alves Val de Cassa	1- 6-43	10	2.000,00	2,20
Américo Barbosa	25- 1-43	2	400,00	2,50
Americo da Costa	11- 1-43	25	5.000,00	103,50
Ana de Figueiredo	12- 1-43	5	1.000,00	20,50
Antonio Barbosa da Silva	1- 6-43	5	1.000,00	1,10
Antonio de Barros	6- 1-43	25	5.000,00	44,40
Antonio Ferreira Gomes	7- 5-43	5	1.000,00	4,60
Antonio Joaquim da Silva	19- 5-43	5	1.000,00	2,90
Antonio Leitão	8- 6-43	5	1.000,00	0,10
Antonio Manoel	12- 3-43	3	600,00	7,40
Antonio Serino	14- 3-43	50	10.000,00	36,10
Anzibio de Souza Valente	1- 3-43	5	1.000,00	13,90
Armando Augusto Geraldes	20- 5-43	5	1.000,00	1,60
Arnaldo Rodrigues Lima	16- 3-43	5	1.000,00	11,00
Aveltino Alves Teixeira Lobo	21- 5-43	5	1.000,00	2,60
Albano Telles Ferraz	22-12-42	10	2.000,00	46,70
Alberto Cabral	8-11-42	5	1.000,00	30,30
Alberto F. dos Santos Rocha	28-12-42	5	1.000,00	22,50
Alberto Soares Moutinho	1- 7-42	2	400,00	19,30
Alcebiades Faria	26-12-42	2	400,00	9,10
Alcino Pinto de Almeida	5-11-42	3	600,00	18,20
Alexandre de Oliveira e Sá	7-10-42	2	400,00	11,60
Alexandre Pereira de Almeida	21-10-42	20	4.000,00	126,70
Amadeu Correia	23-12-42	5	1.000,00	22,80
Amaury Hipert Verdini	25- 6-42	1	200,00	9,70
Anisio José dos Santos	18- 1-42	1	200,00	14,10
Antonio Alves Branco	3-11-42	1	200,00	6,10
Antonio Briant da Fonseca	7-12-42	1	200,00	5,10
Antonio Carvalho	5-12-42	2	400,00	10,30
Antonio Couto Ormonde	26-11-42	5	1.000,00	27,10
Antonio G. Albernaz Filho	11-12-42	5	1.000,00	24,90
Antonio J. de Souza	25- 9-42	5	1.000,00	35,80
Antonio Joaquim de Souza	29-12-42	5	1.000,00	22,40
Antonio José da Silva	16- 6-42	1	200,00	9,90
Antonio Pinto de Abreu	16-12-42	5	1.000,00	24,20
Antonio Pinto da Almeida	1-12-42	1	200,00	5,30
Antonio da Silva	3-10-42	1	200,14	6,90
Antonio da Silva Araujo	18-12-42	2	400,00	9,60
Antonio Storino	1- 1-43	50	10.000,00	220,30
Antonio Vieira Leite Cabral	1- 1-43	50	10.000,00	220,30
Aristoteles da Silva	15- 9-42	1	200,00	7,40
Armando Vieira de Castro	25-10-42	5	1.000,00	31,20
Arminda Costa da Fonseca	10-11-42	50	10.000,00	293,00
Arnaldo Rodrigues Lima	1- 1-43	5	1.000,00	22,00
Arthur Barros Pessoa	9-12-42	3	600,00	15,10
Arthur de Castro Vintem	10-11-42	50	10.000,00	293,00
Arthur da Silva Mattos	2- 9-42	5	1.000,00	33,00
Augusto Fernandes Arcia	1- 1-43	5	1.000,00	22,00
Augusto Fernandes Natario	23-12-42	5	1.000,00	23,20
Benedito Rangel Coutinho	8-10-42	80	16.000,00	540,00
Idem, idem	25- 2-43	20	4.000,00	57,00
Bernardino & Rabelo	1- 1-43	5	1.000,00	22,00
Belmiro Fonseca & Irmão	6-11-42	1	200,00	5,90
Bernardo José Ribeiro	17- 3-43	2	400,00	4,70
Clara Teixeira de Abreu	5- 2-43	5	1.000,00	17,20
Idem, idem	5- 6-43	5	1.000,00	0,50
Clemente Cypriano	2- 2-43	2	400,00	7,10
Celestino Pereira dos Santos	1- 7-42	5	1.000,00	47,10
Constâncio Mac Cord	25- 2-43	3	600,00	8,70
Daniel Rodrigues Rocha	29-10-42	1	200,00	6,30
Deolinda Salles Monteiro	21-12-42	1	200,00	4,70
Domingos José Torres	18- 5-43	2	400,00	1,20
Domingos Nunes Sobrinho	21- 1-43	100	20.000,00	306,10
Idem, idem	7- 6-43	100	20.000,00	5,50
Domingos de Oliveira Branco	21- 5-43	1	200,00	0,50
Domingos Alves Ferreira	1- 1-43	25	5.000,00	114,10
Domingos de Oliveira Branco	10-11-42	1	200,00	5,80
Edgard Teixeira Barros	15- 4-42	5	1.000,00	50,10
Eduardo de Campos Lima	8- 6-43	2	400,00	0,10
Ernesto Arthur	21- 5-43	1	200,00	0,50
Euclides Teixeira da Silva	23-12-42	1	200,00	4,60
Evaristo Pereira da Fonseca	12- 3-43	5	1.000,00	12,40
Felipe Teixeira	15- 4-43	1	200,00	1,60
Fernando de Andrade	26-12-42	3	600,00	13,70
Fernando Torres Lima	21-12-42	5	1.000,00	23,50
Floriano Francisco Dupret	31- 5-43	5	1.000,00	9,70
Idem, idem	15- 2-43	5	1.000,00	15,00
Idem, idem	2-12-42	5	1.000,00	26,10
Idem, idem	22- 7-42	1	200,00	8,90
Francisco Fernandes Correia	5- 6-43	10	2.000,00	18,10
Francisco Gonçalves de Abreu	12- 2-43	10	2.000,00	32,50
Francisco Guilherme da Silva	22- 5-43	5	1.000,00	11,00
Francisco Alves Branco	3-11-42	1	200,00	6,00
Francisco Gonçalves Quintela	16- 9-42	1	200,00	7,40
Francisco Manoel Gaspar	15-12-42	2	400,00	9,70
Francisco Manoel do Nascimento	1- 3-43	5	1.000,00	13,90
Francisco Maria Barros da Fonseca	10- 3-43	10	2.000,00	25,30
Francisco M. Barros da Fonseca	22-12-42	10	2.000,00	46,70
Francisco dos Santos Silva	11-12-42	3	600,00	14,90
Francisco da Silva Pinheiro	17- 4-42	25	5.000,00	209,60
Idem, idem	5- 3-42	20	4.000,00	86,10
Idem, idem	3- 8-42	5	1.000,00	42,90
Gisela Kafer	20-10-42	5	1.000,00	32,10
Henrique Rodrigues da Silva	18- 5-43	50	10.000,00	30,50
Homero Pereira Goina	24- 2-43	5	1.000,00	14,60
Industrias Gráficas J. Lucena S. A.	11- 4-43	10	2.000,00	25,00
[illegible] Duncan	12-4-43	10	2.000,00	16,10
[illegible] Torres	6- 5-43	25	5.000,00	23,60
L. Figueiredo & Irmãos	3-12-42	5	1.000,00	25,70
Jaime da Cunha Lamas	1- 1-43	15	3.000,00	66,30
Jair Mazzoni	20-12-42	2	400,00	11,10
João Fernandes Caseira	30-12-42	10	2.000,00	44,40
João José	1- 1-43	5	1.000,00	22,10
João das Neves Ayres	29-12-42	5	1.000,00	22,40
Joaquim da Silva	22-10-42	2	400,00	12,70
Joaquim Barros de Almeida	1- 7-42	3	600,00	28,30
Joaquim Ferreira de Azevedo	16-11-42	20	4.000,00	113,80
Joaquim Lito Figueiredo	26-12-42	5	1.000,00	22,00
Joaquim Pereira Torres	15-10-42	1	200,00	6,60
Joaquim Telles Ferraz	22-12-42	10	2.000,00	46,30
Jorge Neves	11-12-42	1	200,00	5,00
José Alves Branco	3-11-42	2	400,00	12,10
José da Costa Maia	24-11-42	1	200,00	5,50
José Ferreira Ribeiro	16-11-42	15	3.000,00	85,00
José Francisco de Siqueira	1- 1-43	3	600,00	13,30
José Gomes Camara	21-12-42	1	200,00	4,70
José Gomes da Cruz	23-10-42	10	2.000,00	63,30
José Julio da Costa	23-12-42	2	400,00	9,30
José Marques Fernandes	4-12-42	5	1.000,00	25,80
José do Patrocinio Martins	1- 1-43	25	5.000,00	110,40
José Paulo de Queiroz	4-11-42	2	400,00	12,00
José Penalva dos Santos	8- 9-42	5	1.000,00	37,90
José Pires Fernandes	5- 8-42	1	200,00	8,50
José Pires Fernandes	7-12-42	2	400,00	10,20
José Ribeiro Campos	7-10-42	3	600,00	20,30
José Ribeiro Pontes	1- 1-43	5	1.000,00	22,00
José da Silva Pereira	30-12-42	1	200,00	4,40
Juan Perez Rodrigues	1- 7-42	30	6.000,00	282,50
Idem, idem	6- 2-42	10	2.000,00	133,10
Juracy Pinto	28-12-42	20	4.000,00	90,00
J. Pereira da Silva & Irmão	25- 1-43	20	4.000,00	75,00
Jayme Rodrigues	5- 6-43	10	2.000,00	11,10
João Andrada Junior	17- 3-43	3	600,00	6,90
João Antonio Andelo	20- 4-43	5	1.000,00	5,50
João Batista Ferreira Magalhães	16- 3-43	5	1.000,00	11,80
Idem, idem	15- 4-43	5	1.000,00	7,60
João Correia de Mello	11- 2-43	3	600,00	9,80
João da Costa Lourada Filho	26- 4-43	1	200,00	1,20
João Evangelista dos Santos	12- 4-43	50	10.000,00	80,50
João Gualberto de Mello	12- 3-43	5	1.000,00	12,40
João José	10- 3-43	5	1.000,00	12,60
João Luciano Antunes	12- 4-43	10	2.000,00	16,10
João Moreira de Souza	5- 4-43	50	10.000,00	76,40
Joaquim Fernandes	17- 3-43	10	2.000,00	22,20
Joaquim da Silva Cardoso	4- 1-43	5	1.000,00	21,70
Joaquim de Souza Cruz	13- 1-43	2	400,00	8,20
Jorge Marques dos Santos	14- 5-43	2	400,00	1,40
Jorge Nunes	21- 1-43	50	10.000,00	193,10
José Alves Ferreira Vieira	5- 5-43	2	400,00	1,90
José Esteves Gonçalves	10- 4-43	5	1.000,00	8,30
José Ferreira Bastos	18- 5-43	50	10.000,00	10,40
José Ferreira Ribeiro	5- 2-43	10	2.000,00	34,40
José Gomes Camara	7- 2-43	1	200,00	6,90
José Jannario Carneiro Filho	16- 3-43	1	200,00	2,40
José Julio da Costa	21- 1-43	3	600,00	11,60
José Mattos Netto	6- 3-43	10	1.000,00	20,50
José do Patrocinio Martins	17- 3-43	25	5.000,00	16,00
José Pires Fernandes	7- 3-43	3	600,00	2,70
José Rodrigues de Azevedo	26- 2-43	2	400,00	6,70
José Serrapio	12- 1-43	3	600,00	12,30
José Tomé Amado	8- 3-43	10	2.000,00	17,20
Idem, idem	14- 3-43	6	1.200,00	4,30
Leonardo Vasques	11- 1-43	5	1.000,00	29,30
Luiz Carlos de Oliveira (Dr.)	11-11-42	10	2.000,00	56,80
Idem, idem	25- 3-43	40	8.000,00	84,40
Levindo Nonato Gonçalves	25- 3-43	5	1.000,00	14,40
Manoel Abreu de Barros	24- 5-43	10	2.000,00	4,40
Manoel de Almeida Mattos	5- 3-43	10	2.000,00	26,70
Idem, idem	12- 3-43	5	1.000,00	20,60
Manoel Augusto Barcellos	24- 5-43	15	3.000,00	6,70
Idem, idem	7- 6-43	15	3.000,00	0,80
Idem, idem	6- 5-43	10	2.000,00	4,40
Manoel Augusto Pedrosa	25- 3-43	50	10.000,00	20,80
Manoel Castro e Souza	6- 1-43	5	1.000,00	21,40
Manoel Emilio Nogueira	2- 4-43	2	400,00	5,50
Manoel Fernandes Salgado	7- 4-43	5	1.000,00	8,70
Manoel Francisco Rosas	3- 5-43	55	11.000,00	56,50
Manoel Joaquim da Silva	5- 3-43	50	10.000,00	133,50
Manoel Julio Mendes	19- 5-43	5	1.000,00	2,90
Manoel Nunes	3- 6-43	10	2.000,00	1,70
Manoel Pereira Duarte	22- 4-43	25	5.000,00	34,90
Manoel Serafim Lopes	13- 5-43	100	20.000,00	75,00
Manoel Alves Junior	26-12-42	2	400,00	9,10
Manoel Azevedo	29-12-42	20	4.000,00	89,40
Manoel Duarte	7-12-42	3	600,00	15,30
Manoel Francisco Rosas	4-11-42	20	4.000,00	120,00
Manoel Jesus Paz Fernandes	24-11-42	10	2.000,00	54,70
Manoel de Oliveira	22-12-42	2	400,00	9,30
Manoel Penelas Tourinho	24-11-42	2	400,00	10,80
Manoel Serafim Lopes	1- 1-43	50	10.000,00	220,00
Manoel Soares da Silva	5-10-42	10	2.000,00	67,20
Marc André Le Roy	12-10-42	10	2.000,00	66,40
Marcelino Marques Ferreira	14-10-42	4	800,00	26,50
Maria Luiza Pereira	1- 7-42	3	600,00	28,20
Maria Luiza Ramos e M. Tereza Ramos	23-11-42	5	1.000,00	28,50
Maurito José Cordeiro	14- 2-43	5	1.000,00	24,40
Marcelino Marques Ferreira	12- 3-43	6	1.200,00	14,80
Marcelino Torres	25- 5-43	10	2.000,00	3,50
Narciso Mendes	27- 1-43	2	400,00	7,40
Nedina Batista Costa	23- 7-42	1	200,00	1,00
Nilton Alves da Cunha	16- 3-43	5	1.000,00	18,80
Nelson de Oliveira Fontenella	3-11-42	10	2.000,00	31,30
Nidia Lidio de Oliveira	4-11-42	1	200,00	6,10
Nilton Alves da Cunha	10-10-42	5	1.000,00	33,30
Nilton Vasques Sanches	10-11-42	50	10.000,00	293,60
Onofre Peres Filho	20- 3-43	5	1.000,00	11,40
Oswaldo Rocha	22-10-42	3	600,00	19,10
Porfirio Garcia Canhoto	22-10-42	10	2.000,00	46,70
Porfirio José dos Santos	30-12-42	1	200,00	4,40
Raul Rodrigues Penedo	20- 8-42	5	1.000,00	40,60
Raul Costa	31- 3-43	25	5.000,00	48,60
Sebastião Talleiro da Castro	11-12-42	5	1.000,00	24,90
Virginia F. Mazzoni	11-12-42	1	200,00	5,00
Waldetrudes dos Santos Monteiro	31- 3-43	1	200,00	1,50
Wilson da Lima e Silva	2- 7-43	3	600,00	10,60
Waldemar Mazzoni	17-12-42	1	200,00	5,00
Wilson da Lima e Silva	4-12-42	2	400,00	10,30

Os acionistas que não atenderam, no tempo oportuno, à chamada para pagamento dos juros correspondentes aos 1.º e 2.º semestres de 1942, poderão comparecer agora, à tesouraria da Companhia para o fim de serem atendidos. Para regularidade do serviço de pagamento solicitamos das pessoas relacionadas que, ao comparecerem para recebimento dos juros, apresentem os seus titulos (recibos provisorios ou opções) ao funcionario encarregado do pagamento. A tesouraria da Companhia funciona das 9.30 às 11.30 e das 14.30 às 17 horas, exceto aos sábados, em que os pagamentos só serão efetuados no primeiro expediente.

Tesouraria da Transportadora Rodoviaria Luso-Brasileira S. A. "Lubrasa", em julho de 1943. — *Laurindo Augusto Lengruber Filho*, diretor-tesoureiro. — Visto. *João Café Filho*, diretor-presidente.

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ E VITÓRIA — "Bodas no gelo", com Sonja Henie e John Payne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — 3.ª semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 7.ª semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Mulher de verdade", com Claudette Colbert, Joel Mac Crea e Mary Astor. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Nossos mortos serão vingados", com Brian Donlevy e Robert Preston. — Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — "Mistério do Alem", com Enlyn Williams. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa ainda a comédia "Senhor do Mundo", com os 3 patetas.

IMPÉRIO — "O filho do delegado", com os Três Mosqueteiros — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda o film em série: "Dick Tracy contra o crime" (9.º e 10.º episódios), com Ralph Byrd.

PATHÉ — "Boêmios errantes", da Metro, com Spencer Tracy, Heddy Lamarr e John Garfield. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Camas separadas", com George Brent e Joan Bennett. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A luva perdida", com Frank Morgan e Ann Rutherford. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "... e o vento levou", com Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland. Às 12,00 — 16,00 e 20,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — "Os 3 patetas bancando os canibais". Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Os 3 patetas bancando os canibais". Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Pesadelo", com Brian Donlevy e Diana Barrymore. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Minha loura favorita", com Bob Hope e Madeleine Carroll. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Para sempre e um dia", com Charles Laughton, Merle Oberon, Ray Milland, Ida Lupino, Brian Aherne, Claude Rains, Anna Neagle, Herbert Marshall e Wendy Barrie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Elogiado pelo diretor do Arsenal de Marinha

O almirante Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, assinou o seguinte elogio:

"Tendo o capitão-tenente intendente naval Roberto Domingues Machado sido desligado das funções que exercia na Divisão Técnica deste Arsenal, como encarregado do Grupo de Armazenamento, é-me grato expressar meus louvores a este oficial, pela competência, lealdade e disciplina demonstradas no exercício daquelas funções."

O QUE TODOS DEVEM SAB[ER]

O problema das crianças retardad[as] sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GA[...]

(Continuação)

Citando os "tests" criados por Kuhlmann, iremos, hoje, enumerar os adequados às idades de dezoito meses e dois anos.

Para os dezoito meses, seguem-se os cinco "tests" na ordem descrita pelo autor, a saber:

1º "test" — Beber. Dá-se à criança uma vasilha contendo água, leite ou outra bebida que lhe cause prazer. Observa-se em seguida se ela consegue deglutir em vários tragos sucessivos. Se o consegue, a prova é positiva.

2º "test" — Comer. — Esta prova consiste em verificar a capacidade da criança em comer sem auxílio de terceiros, com uma colher ou um garfo. Para a prova ser positiva, deve ela levar os alimentos à boca, por si mesma. No começo da prova pode-se ajudá-la, deixando-a, em seguida, às voltas com o talher, com o que demonstrará capacidade ou incapacidade em face do referido "test".

3º "test" — Linguagem — Aos dezoito meses a criança deve possuir um vocabulário reduzido, já diz mamã, papá, nenê, sim, não, babá. Há muitas que possuem um vocabulário mais rico, mas, em regra são estas poucas palavras que mais comumente se encontram nesta idade. Faz-se o "test" induzindo o infante a repetir algumas palavras [...] tam de seu ativo, ao mesmo [...] po que se lhe faz alguma [...] ta simples que exija [...] sim ou não. Diz-se que [...] é positiva quando a criança segue repetir as palavras [...] de seu vocabulário e respon[de] perguntas simples que [...] dirigidas.

4º "test" — Capacidade [de] cuspir substâncias desagr[adáveis] introduzidas em sua boca [...] se a prova colocando na [...] criança um pouco de [...] pão embebido em vinagre [...] do em água. Diz-se que [...] é positiva quando a criança [ex]pulsa ativamente a mistura [da] boca. É negativa quando [...] ra sentindo o gosto desagr[adável] e se recusando a mastigar [...] permanece de boca aberta [...] executar algum gesto [...] pulsar a substância indese[jada].

5º "test" — Reconhecimento [de] objetos estampados. Mostra-se à criança desenhos ou fi[guras] de objetos seus conhe[cidos] ou de pessoas de sua famí[lia] timos, etc. Diz-se que a [prova é] positiva quando, por m[eio de] gestos, demonstra que re[conhe]ce a reprodução figurada. [...] notar que não pode dizer [os no]mes desses objetos, a não [ser] de papá, mamã, assim com[o] reconhecer e demonstrá-[los] citar os respectivos nomes [...] pre exigem habilidade na [inter]pretações dos "tests", ao [mesmo] tempo que as pessoas [...] de experimentar a capacidade [do] infante devem estar [...] sentimentos capazes de [...] a significação desses gestos [in]terpretando-os de maneira [...] tica. Isto é muito comum [...] certos pais, que geralmente [...] dem a vislumbrar em [...] tos sinais de inteligência [...] natural e precoce. Entre [os de]zoito meses e os dois [anos, natu]ralmente, a criança dá [...] em vivacidade, o vocabulário [...] riquece repentinamente, [...] as palavras com facilidade [co]meçam a se desenvolver [...] dos sentidos. A vida de [...] inicia aqui sua fase ma[is] desde o nascimento, porque [...] vai afirmando a capacidade [da] criança em fixar sua [...] embora não o faça de mo[do du]radouro. Aos dois anos, [...] deve mostrar na figura o [...] ro, o homem, a mulher, [...] solicitada pelo experimen[tador]. No primeiro "test" para [...] de dois anos, imaginado [por] Kuhlmann, coloca-se em [frente] da criança uma estampa [...] to objetos seus conhecidos [...] se que a prova é positiva [...] ela consegue mostrar cinco [d]os oito solicitados.

(Continua no próximo d[omingo])

Julgamento no Tri[bunal] Maritimo

Por unanimidade de [vo]tos, os juizes do Tribunal Marítimo [Ad]ministrativo proferiram [...] no processo referente ao [naufrá]gio da canoa "Estrela do [...]" entre a ilha de Tatuoca e [...] de Belem, onde foi abalroada [pe]lo navio norueguês "Ben[...]", perdendo-se toda a carga [da] mesma conduzia e o dinheiro [que] se achava a bordo, salvando-se [a] tripulação e um passageiro.

O responsavel pelo [...] moço Martinho Nepomuceno [Fi]lho, foi julgado culpado [e por] isso, o Tribunal aplicou-[lhe a] pena de multa de Cr$ [...] custas do processo. O [abalroa]mento e consequente [...] se deu por não trazer a [canoa as] luzes regulamentares e [...] só tardiamente o fanal, [...] manobrar erradamente, [...] sando-se à proa do navio.

Certidões de nascimento

Mando buscar no interior, assim como trato de registo de nascimento, com qualquer idade, carteiras de identidade, casamentos, reg. de diplomas, retificações, justificações e outros documentos. Av. Mar. Floriano, 219, sob (prox. à Light). Tel. 23-3093, com J. SIQUEIRA. Serviço rápido.

Escala de comando na Marinha

De acordo com o despacho do ministro Aristides Guilhem na resolução do Conselho do Almirantado, foi organizada a Escala de Comando para vigorar até o fim do ano, incluindo 214 oficiais, sendo 25 capitães de mar e guerra, 63 capitães de fragata e 126 capitães de corveta. Da lista de oficiais considerados em condições de exercer comissões de comando figuram oito que se acham agregados.

Campanha da borracha

Contribuição de uma colegial

A jovem Miriam Lustosa Rezende, residente na rua Senador Nabuco, 86, em Vila Isabel e aluna do Colégio S. Paulo, acaba de contribuir com 220 quilos de borracha usada, na maioria pneumáticos, para a campanha organizada pela diretora do mesmo estabelecimento. Obteve ela o referido material de seu paterno Sr. João Pereira Rezende, estabelecido na rua Santo Cristo 226.

A borracha foi transportada para o Colégio São Paulo a expensas da ofertante, que é filha do Sr. Lustosa Rezende.

L. B. A.

Atividades da Divisão de Costura da L. B. A.

A Divisão de Costura da L.B.A., que funciona sob a direção da Sra. Salgado Filho, distribuiu, nestes últimos dias, milhares de peças de roupas, assim discriminadas: Para o Sanatório de Nogueira, da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, 100 lençóis, 50 fronhas e 100 pijamas; para os tuberculosos pobres, 300 lençóis e 150 cobertores de lã; para a Maternidade da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, 30 cobertores de lã e 24 aventais para enfermeira; para a Clínica Infantil da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, 24 toalhas felpudas, 50 lençóis, 35 fronhas, 50 metros de flanela, 25 casaquinhos de lã para bebés e 25 peças de sapatinhos de lã para bebés; para a Casa de Santa Ignez, 240 lençóis, 150 fronhas, 12 aventais para médico assistente, 12 idem para enfermeira e, ainda, 171,60 metros de cretone alvejado, 210 metros de tricoline e 36 toalhas de rosto.

Visita de inspeção às hortas escolares

O Sr. Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, e chefe do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L.B.A., deu início, ontem, à visita de inspeção que deverá fazer pessoalmente a todas as hortas e clubs agricolas escolares organizados nesta capital pela L.B.A. em colaboração com o Ministério da Agricultura, a Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios e a Prefeitura do Distrito Federal.

No decorrer dessas visitas, que deverão prolongar-se até o fim do corrente mês, o Sr. Itagyba Barçante colherá os dados indispensaveis a uma articulação mais ampla e perfeita da notavel campanha que a L.B.A., com o apoio de todas as altas autoridades do país, está mantendo, objetivando o fomento da produção doméstica de gêneros de primeira necessidade, segundo os altos propósitos do governo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

PARA SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

O almirante Jorge Dodsworth Martins, diretor geral de Navegação, comunicou, para efeitos de segurança da navegação, haver sofrido grandes correções a carta nacional n. 12, da qual foi distribuida nova tiragem com data de 15 de junho do corrente ano. Os exemplares datados de novembro de 1938 devem ser cancelados e remetidos àquela Diretoria. Igualmente sofreram correções as cartas inglesas de ns. 528, 529, 890, 891 e 969.

Curso de Auxiliares de Alimentação

Solicitada a colaboração da L. B. A.

Será levada a efeito no Rio, no próximo mês de agosto, um Curso de Auxiliares de Alimentação, organizado pelo SAPS, de acordo com o contrato firmado entre esse Serviço federal e a Comissão Brasileiro-Americana, com o intuito de divulgar e ampliar os principios da nutrição e no sentido de objetivá-los em iniciativas que muito contribuirão para a melhoria alimentar do povo brasileiro. A esse respeito foi solicitada a colaboração da Legião Brasileira de Assistência, que fará a escolha dos candidatos.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, presidente da L.A.B. no Estado do Rio, acaba de tomar providências sobre o assunto, tendo baixado instruções para conhecimento das legionárias fluminenses. Pode-se adiantar que são oferecidas bolsas de estudo às candidatas que obtiverem melhor classificação nos exames de admissão ao referido curso.

CARLOS GOMES

A Prefeitura e a S. B. A. T. homenagearão o grande maestro brasileiro

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu a diretoria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais que lhe solicitou a colaboração da Prefeitura na comemoração do cinquentenário da apresentação da primeira ópera de Carlos Gomes.

O prefeito aquiescendo ao pedido deliberou mandar realizar um concerto e bailados com músicas, todos da autoria de Carlos Gomes e uma ópera integrada no programa da temporada lirica.

Alem disso serão realizadas conferências e outras iniciativas de comemoração à data a serem dadas à publicidade oportunamente e promovidas pela Prefeitura e pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

Formando o carater e cultivando a inteligência dos jovens de hoje, o Colégio Santa Rosa prepara os homens de amanhã

O ensino no Brasil tem passado por sérias reformas. Buscam os especialistas uma solução prática, e uma organização de programas que condigam com a capacidade do aluno e que lhe possibilitem um melhor aproveitamento das aulas. Contudo, não basta traçar planos, imprimir programas e exigir que os mesmos sejam seguidos à risca. O ensino, principalmente o secundário, que é o alicerce dos conhecimentos humanos, é um organismo complexo. Além de programas racionalmente elaborados, exige o ensino um corpo de professores especializados, capazes e conhecedores da psicologia dos jovens estudantes; homens que façam da sua profissão um sacerdócio, que lecionem com alma e espírito. Há estabelecimentos de ensino no Brasil que são verdadeiras tradições, e entre estes se encontra o Colégio Salesiano Santa Rosa, de Niterói, dirigido pelos padres Salesianos de São João Bosco. Foi fundado em 1883, a 14 de julho, sendo, portanto, o mais velho do Brasil. Com uma instalação modelar, situado num dos recantos mais pitorescos de Niterói, onde ao clima que é dos melhores se alia a majestade do panorama, o Colégio Salesiano Santa Rosa obedece a um sistema pedagógico que permite aos seus [illegible] o máximo de eficiência nos estudos. Mantém 300 matrículas para alunos pobres menores de 12 anos em um curso primário e pre-industrial. Concede 30 matrículas absolutamente gratuitas para alunos designados pelo governo do Estado do Rio. Organizou uma assistência aos meninos pobres e desamparados, cuja matrícula é de 500 alunos, denominado "Oratório Festivo". Gerações e gerações que passaram por este estabelecimento, hoje prestam ao Brasil o melhor dos seus esforços para o engrandecimento da Pátria. Os alunos do Colégio Salesiano Santa Rosa, ao deixarem o estabelecimento, maduros de sabedoria secundária, trazem ainda no carater os traços indeléveis de uma vida sadia, de uma convivência espiritual que é das melhores que se deseja e se impõe aos jovens.

Telegramas recebidos pelo chefe da Nação

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Porto Alegre — Representantes da Indústria, do Comércio e das instituições de Crédito que, por gentileza do senhor interventor federal, general Osvaldo Cordeiro de Farias, participaram da comitiva que o acompanhou na visita de inspeção a jazidas de carvão e cobre neste Estado, sentem-se no dever de manifestar a V. Excia. a profunda impressão e o grande regosijo que lhes causaram as soberbas realizações do governo do Estado, inspirado na patriótica exortação de V. Excia. Foram visitadas as minas de carvão de Rio Negro que estão sendo exploradas pelo Estado, suas instalações e as obras da usina em construção, em seguida, as minas de cobre de Seival, onde se deu a inauguração da Galeria Presidente Getulio Vargas, justa homenagem que a Companhia Brasileira de Cobre prestou ao eminente chefe da Nação que por todos os meios tem insentivado a exploração das riquezas minerais do nosso Estado. Ficaram todos otimamente impressionados com o que observaram nos três estabelecimentos, relativamente ao espírito de organização e de ordem técnica, que não escapa à percepção mesmo daqueles que não conhecem a matéria e que revela a orientação estabelecida tanto pelo governo como pelos diretores da Companhia exploradora. Na histórica e legendária Caçapava assistiram a uma manifestação de assinalada significação que pôs em relevo o quanto o povo gaucho é agradecido ao governo riograndense por ter feito cortar o Estado por uma rede de ótimas rodovias, que não só facilitam a circulação das riquezas e valorizam e estimulam a produção, como aproximam dos centros de maior desenvolvimento e civilização, cidades antes longínquas por falta de meios de fácil comunicação. A par de tudo isso, impôs-se à admiração dos visitantes a preocupação do governo pela educação e saúde da população, revelada em todos os recantos, pela perfeita assistência educacional e sanitária, a cargo de profissionais competentes e dedicados, que, instalados em ótimos edifícios cumprem abnegadamente a sua missão, visitaram ainda a modelar "Estação Experimental de Trigo", de Rio Negro, onde se processa o admiravel trabalho de genética dos vários tipos de trigo, que garantirão o aprimoramento da cultura e o progresso do produtor. Esse conjunto de magnificas realizações não podia, como bem se compreende, deixar de impressionar vivamente aqueles que se interessam pela economia e pelo bem geral do Rio Grande. Regressaram, assim, os representantes do comércio, da Indústria e das instituições de crédito cheios de entusiásmo pela obra e elevado alcance econômico e alto critério administrativo, que vem sendo realizada pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias, com largo descortino e orientação e que prepara um futuro de maior grandeza para o Estado. Diante do que observaram, desejam as classes conservadoras deste Estado, representadas pelos signatários do presente, testemunhar perante V. Excia. a sua inteira solidariedade com esse notavel empreendimento e declarar que estão dispostas a emprestar a sua colaboração no sentido do desenvolvimento da exploração das jazidas de cobre e da instalação de laminação de metais, como deseja o governo do Estado, o que inegavelmente será de inestimavel valor econômico para o Rio Grande do Sul e consequentemente para o Brasil. Apraz-nos apresentar a V. Excia. os nossos respeitosos cumprimentos e distinguidas saudações. (ass.) Alberto S. Oliveira, Antonio Chaves Barcelos, Bernardo O. Sassem Junior, Caleb Leal Marques, Carlos Lengler, Ernesto di Primo Beck, Fabio Neto, Heribert Muler, Jorge Sente, Luiz Siegman, Luiz Fontoura Junior e Vilgilio Cortese".

GIRAUD NO CANADÁ

MONTREAL, 17 (A. P.) — A sua volta da viagem que efetuou a Sorel e Quebec, o general Giraud assinou o livro de ouro de Quebec, destinado aos visitantes ilustres, e tomou parte num almoço de gala.

Durante o almoço o general Giraud repetiu as palavras de ontem — "a Alemanha está derrotada", e disse estar estarrecido ante a produção de guerra do Canadá e seu poder militar.

Declarou mais que a única tarefa agora é o terminar com a guerra o mais depressa possivel, esquecendo-se de tudo o mais, "inclusive ideologias politicas".

Ofensiva contra os boateiros

SÃO LUIZ, 17 — (A. N.) — O chefe de Policia baixou uma portaria, ordenando rigoroso policiamento contra os boateiros tendenciosos e subversivos os quais serão processados na forma da lei.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando em comissão, Paulo Giorgis Brochado, diretor, padrão M, da Escola Técnica de Pelotas e, interinamente, Carlos Assis Pereira, professor catedrático, padrão L, da cadeira de literatura, do Colégio Pedro II.

Na pasta da Guerra:

Aposentando Joaquim Chaves Soares, escrevente, classe F.

No D.A.S.P.:

Nomeando o carteiro, classe D, Pedro Quintela do Nascidento, para exercer o cargo da classe D, da carreira de Dactilógrafo.

No Conselho de Segurança Nacional:

Nomeando o major Hugo de Matos Moura para adjunto da Secretaria Geral.

O DASP VAI COMEMORAR SEU QUINTO ANIVERSÁRIO

Entre as solenidades, figura a inauguração de uma Exposição do Problema do Material no Serviço Público — Conferências e projeções educativas no auditório da Escola de Belas Artes — Vai ser lançada a "campanha de cooperação", e a contribuição da Divisão de Organização para o êxito do certame — Um inquérito para sondar a opinião pública sobre os trabalhos do DASP

No próximo dia 30 do corrente, o Departamento Administrativo do Serviço Público vai comemorar, com marcantes solenidades, o quinto aniversário de sua instituição.

O importante orgão da presidência da República, que tão assinalados serviços tem prestado ao país, na remodelação de sua administração pública, realizará uma Exposição do Problema do Material, mostrando, assim, aos brasileiros os trabalhos que tem realizado, na ingente tarefa de racionalizar a administração do material, no Serviço Público, traduzidos em iniciativas marcantes que estabeleceram a padronização, a simplificação, especificação e centralização de compras.

O certame, projetado com sentido altamente educativo, revelará aspectos deconhecidos do grande público e interessará, principalmente, à Indústria, ao Comércio, aos servidores do Estado, mesmo aqueles familiarizados com as conquistas que, nesse setor, já obteve o governo federal.

Inaugurando-se no próximo dia 30 do corrente, em grande solenidade pública com o comparecimento das altas autoridades civis e militares, convidados especiais e representações diplomáticas, a Exposição sobre o Problema do Material no Serviço Público permanecerá aberta até o dia 15 de agosto próximo, quando será encerrada.

O local do certame abrange as salas da Escola e do Museu Nacional de Belas Artes, gentilmente cedidas pelo ministro da Educação e Saude, realizando-se no auditório da Exposição, durante os dias de seu funcionamento, uma série de conferências, projeções educativas e palestras sobre os problemas do material na administração.

A Divisão de Organização e Coordenação do DASP, colaborando na iniciativa do DASP, promoverá palestras sobre a campanha da cooperação, a cargo de elementos das comissões de Eficiência dos Ministérios, as quais serão irradiadas por emissoras oficiais desta capital.

Aproveitando o ensejo, o Departamento Administrativo do Serviço Público lançará novo questionário ao público sobre problemas ligados com a administração do material. Por intermédio desse questionário será consultada a opinião de industriais, comerciantes, servidores do Estado e do público em geral sobre os trabalhos que esse orgão vem realizando, nesse setor da administração pública.

Vários orgãos do Serviço Público colaborarão com o DASP para o maior êxito do certame, interessando os seus visitantes com a apresentação de artisticos painéis.

Rodizio de artistas no continente

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Tempo houve em que os artistas americanos, do norte e do sul, excursionavam pela Europa após a terminação de suas temporadas de ópera e concertos aqui. Agora, com as rotas fechadas para a Europa dominada pelos nazistas, a não ser para os aviões de bombardeio das Nações Unidas, os cantores e outros artistas das Américas, sob a base de permuta, estão fornecendo aos amantes da música muitas figuras novas e enriquecendo, ao mesmo tempo, a experiência musical do público.

André Mertens, diretor da divisão sulamericana e mexicana da Columbia Concerts, Inc., anunciou que onze figuras predominantes da ópera norteamericana atuarão nas próximas temporadas de Buenos Aires e Rio de Janeiro, e que já concluiu negociações com Floro Ugarte, diretor do Teatro Colon, de Buenos Aires, e com Silvio Piergili, diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, para a apresentação desses artistas.

Atuarão no Colon, Helen Traubel, em papéis wagnerianos em que se tornou famosa no Metropolitano, Rose Bampton, Lauritz Melchior, Kurt Baum, Raoul Jobin, Leonard Warren e Norman Cordon, todos do Metropolitano. No Rio de Janeiro se exibirão Jarmila Novotna, Frederick Jagel, Charles Kullman, Jobin e Warren, do Metropolitano, e Florence Kirk, da New Opera Company. Todos, com exceção de Baum e Melchior, são norteamericanos de nascimento.

Explicando essa corrente de artistas norteamericanos para a América do Sul, e vice-versa, Mertens declarou: "Em primeiro lugar, há profundas modificações causadas pela guerra. A Europa não é mais acessivel, e muitos artistas que dividiam o ano entre este país e o continente europeu teem agora nova saida para a parte meridional do nosso hemisfério. A seguir, vem a coincidência de que nossa estação de inverno corresponde à de verão da América do Sul, o que assegura, praticamente, o rodizio, aqui e nos países do sul, durante todo o ano, aos cantores e artistas. E, por fim, vemos que a politica de intercâmbio cultural, permitindo que o norte e o sul ouçam os artistas permutados, estreita cada vez mais as duas partes do continente".

Mertens assinalou, a seguir, que vários artistas latino-americanos se estão apresentando nos Estados Unidos, sob os auspicios da Columbia Concerts, inclusive Bidú Sayão, Guiomar Novais, o jovem pianista brasileiro Arnaldo Estrela, que conquistou o prêmio da Columbia e atuou com êxito no Town Hall e no Carnegie Hall.

O presidente Vargas atendeu

Joaquim de Moraes, estabelecido em Bragança, no Estado de São Paulo, com pequeno negócio, foi autuado e multado por infração dos regulamentos fiscais.

Como não pudesse pagar a multa respectiva, fez um apelo ao presidente Getúlio Vargas, solicitando o perdão da referida multa, apelo esse no qual acentuou as suas dificuldades e, ao mesmo tempo, o seu orgulho em ser brasileiro nato, casado com mulher brasileira e pai de (5) cinco filhos menores, dos quais o mais moço, aliás, se encontra enfermo.

Agora, após o necessário exame do assunto pelo Ministério da Fazenda, acaba o presidente da República de mandar atender àquele humilde brasileiro.

A CAMPANHA DA BORRACHA USADA EM NOVA IGUASSÚ — A Campanha da Borracha em Nova Iguassú alcançou o mais completo êxito, pois foram recuperadas nada menos que 10 toneladas da preciosa matéria estratégica. Dentro do concurso organizado entre os colegiais, o Curso Iguassú conquistou o primeiro lugar, arrecadando quantidade maior do que qualquer outro colégio. Na gravura vemos os esforçados alunos daquele curso fotografados ao lado de parte do material arrecadado.

Para melhor conhecimento dos povos e culturas do continente

(Cliché na 1ª página)

DEVERÁ inaugurar-se, no próximo dia 27 de setembro, na cidade de Panamá, juntamente com a Conferência de Ministros de Educação das Repúblicas Americanas, a Universidade Inter-Americana, de acordo com o que foi recomendado pelo III e VIII Congressos Cientificos Americanos e na resolução da União Panamericana datada de 3 de março do corrente ano.

Sobre o notavel empreendimento, que agora se realiza graças tambem ao apoio que lhe empresta o governo panamenho, sob a chefia do ilustre estadista presidente de la Guardia, A NOITE teve ensejo de entrevistar o ministro do Panamá no Brasil, Sr. Ofilo Hazera. Recebendo-nos amavelmente, na sede da legação daquele país amigo, disse-nos:

— A Universidade Interamericana tem sido uma velha aspiração dos panamenhos. Desde 1912, data em que se verificou a primeira sugestão concreta, até as últimas reuniões interamericanas, o Panamá não deixou de sustentar este projeto que dentro em breve será uma realidade.

Em 1917, a Câmara Legislativa do Panamá aprovava uma lei autorizando o Executivo a desenvolver gestões no sentido de criar tal centro universitário, com o propósito de estabelecer uma "união intelectual dos americanos de lingua espanhola e portuguesa e os americanos de lingua inglesa". Em resolução de 3 de março deste ano, a União Panamericana recomendou a realização do projeto, fixando, tambem, para 27 de Setembro, vindouro, a data de sua inauguração.

— Para não retardar o funcionamento da Universidade, o governo panamenho decidiu ceder-lhe todas as instalações da Universidade do Panamá, com todos os seus edificios, laboratórios, bibliotecas, faculdades, etc. Igualmente, pôs à sua disposição os serviços dos hospitais panamenhos, que são reputados entre os melhores da América, por suas instalações e pela competência profissional dos que neles servem. Alem disso, a República do Panamá se prontificou a contribuir, para a manutenção da Universidade, com a soma de cento e cinquenta milhões de balboas, ou sejam aproximadamente três milhões de cruzeiros, por ano. A Universidade Interamericana começará, pois, a funcionar imediatamente, o que ficará resolvido, finalmente, na conferência dos ministros de Educação dos paizes americanos, a realizar-se na mesma ocasião.

— Quais os fins da Universidade?

— Serão os de levar a cabo seus programas de estudos, visando o objetivo para o qual foi criada: o melhor conhecimento dos povos e culturas do continente. Com essa finalidade, funcionarão departamentos de história, sociologia, "folclore", direito, medicina, engenharia. Da mesma forma, o conhecimento cientifico terá vasto campo, consagrando departamentos especiais com este propósito. A Universidade será, pois, um centro de alta investigação, onde os problemas comuns de nossos paises serão estudados e resolvidos de acordo com os princípios mais adiantados do sistema universitário moderno.

— Naturalmente — prossegue o ministro Ofilo Hazera — uma obra como esta, por sua própria indole e pelos seus propósitos, tem de contar com o esforço comum dos países americanos. O governo do Panamá, alem da contribuição mencionada, ofereceu bolsas de estudos a todos os países americanos. O presidente do Equador, quando de passagem pelo Panamá, já se manifestou com entusiasmo e ofereceu a participação decidida do seu país. Igualmente, já se verificou o apoio do presidente da Colômbia. De outras nações, teem chegado vozes de aplausos e ofertas seguras de colaboração. E aqui, com todas as pessoas com quem tenho falado, o projeto prestes a tornar-se fecunda realidade, encontra um eco simpático, sendo de esperar-se que a valiosa participação do Brasil se revele muito em breve, para maior relevo da obra.

Falando sobre as razões que justificaram a escolha de sua pátria para sede da Universidade, o nosso entrevistado acrescenta:

— O Panamá estava destinado a servir de sede desse grande centro universitário. Equidistante dos grandes grupos continentais, centro de rotas mundiais e tradicional local dos grandes concilios americanos, a República do Istmo conta, ademais, com centros destinados, desde há longo tempo, ao estudo dos problemas americanos, sobretudo no campo cientifico. As investigações sobre a malária e outras enfermidades comuns aos nossos países, teem lá grande adiantamento. Por outro lado, os modernos hospitais panamenhos oferecem ao estudioso a possibilidade prática de estudo e combate a esses males. E que lugar melhor para que o americano do norte, do centro e do sul tragam a sua cultura, sua arte, sua ciência para as dar a conhecer aos outros, do que o Panamá, braço de união entre as Américas? Como disse o presidente Adolfo de la Guardia, em sua mensagem à Câmara reunida recentemente, "entre os altos destinos do nosso país está o de dar asilo ao núcleo que haverá de formar e disseminar os fundamentos de uma cultura homogênea no hemisfério ocidental". Esta consciência histórica e americanista, inspiradora dos atos do povo e do governo panamenhos, é que faz com que a idéia da fundação de uma Universidade Inter-Americana encontre tão firme apoio no Panamá e que todos os panamenhos sintam como um titulo de honra a circunstância de tornar-se a sua pátria sede desse promissor instrumento da irmandade continental.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS LONGAS PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
8,30 — TAPETE MÁGICO de Tia Lucia.
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura.
10,01 — NAMORADOS DA LUA e seus sucessos.
10,20 — BIDÚ REIS, com orquestra.
10,35 — PEDRO CELESTINO.
10,40 — AS TRÊS GAROTAS DO BARULHO, novela-charge de Victor Costa e Floriano Faissal.
11,10 — ROBERTO PAIVA, com o regional.
11,25 — PEDRO CELESTINO.
11,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Victor Costa.
11,45 — GUIOMAR SANTOS, com orquestra.
12,00 — PAULO SERRANO, com orquestra.
12,15 — PEDRO CELESTINO.
12,20 — POLICIAL VASSALO, apresentando o Teatro Sherlock.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,05 — MARILIA BAPTISTA, com regional e orquestra.
13,25 — PEDRO CELESTINO.
13,30 — HORA DO PATO, programa de auditório com Heber de Boscoli.
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Na parte musical, Namorados da Lua, Marilia Baptista, Grande Otelo.
15,06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, de Gagliano Netto.
17,30 — TARDE DANÇANTE
19,30 — RESENHA ESPORTIVA, de Gagliano Netto.
20,00 — GRANDE PROGRAMA DOMINICAL DE BARBOSA JUNIOR, diretamente do auditório, com Leda Vasconcelos, os Irapurus.
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso.
21,00 REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
21,10 — Continuação do programa de BARBOSA JUNIOR.
23,00 — ENCERRAMENTO.

O regulamento da Escola de Estado-Maior

Um decreto do presidente da República

Dando nova redação aos artigos 46 e 61 do Regulamento para a Escola de Estado Maior, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Os artigos 46 e 61 do Regulamento para a Escola de Estado Maior, baixado com o decreto n.º 10.790, de 9 de novembro de 1942, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 46 — O ministro da Guerra, tendo em vista a proposta do chefe do Estado Maior do Exército, fixará, até 30 de julho de cada ano, o número de oficiais de cada arma e posto que poderão matricular-se no curso de estado maior, no ano seguinte.

§ 1.º — O chefe do Estado Maior do Exército só deverá permitir inscrições no concurso aos oficiais que satisfaçam às condições para a matricula, de acordo com a proposta, a qual deverá ser feita levando-se em conta, proporcionalmente, as necessidades do Quadro de Estado Maior.

§ 2.º — O número de alunos a serem matriculados deverá compor-se de duas parcelas:

75% para a satisfação das necessidades previstas no § 1.º acima;

25% a juizo do Ministério da Guerra, para os melhores classificados no conjunto dos candidatos, sem consideração de arma, após a matricula da primeira parcela e transitoriamente para aqueles que anteriormente tenham adquirido direito à matricula".

"Art. 61 — Terminadas as provas do concurso, voltarão os candidatos a seus lugares de origem.

§ 1.º — Corrigidas as provas os candidatos serão grupados por arma e classificados segundo o valor decrescente da nota média final e o presidente da Comissão apresentará ao chefe do Estado Maior do Exército um relatório circunstanciado dos trabalhos da Comissão.

§ 2.º — Aprovada pelo chefe do Estado Maior do Exército a classificação final dos candidatos, ele propõe ao ministro da Guerra os que devem ser matriculados na Escola de Estado Maior, nas condições fixadas no artigo 46.

§ 3.º — A apresentação desses oficiais à Escola de Estado Maior deve ser feita a 1.º de março do ano seguinte, devendo a partida de suas guarnições ser ordenada pela autoridade competente, com a antecipação suficiente para que sua apresentação à Escola de Estado Maior se faça, impreterivelmente, até aquela data.

§ 4.º — Para os candidatos classificados, mas não compreendidos no número fixado para a matricula, são considerados válidos para o ano seguinte os resultados obtidos no concurso de admissão, a menos que prefiram submeter-se novamente ao conjunto de provas do concurso para melhoria de classificação, se continuarem a satisfazer às demais exigências deste Regulamento.

§ 5.º — Os oficiais nos casos do parágrafo anterior deverão requerer matricula no ano seguinte, e na forma do artigo 45, declarando se desejam ou não se submeter novamente ao conjunto de provas de concurso de admissão.

§ 6.º — Os candidatos que não lograrem classificação suficiente, (artigo 60), poderão requerer inscrição uma segunda vez, se ainda satisfizerem às demais condições exigidas neste Regulamento.

§ 7.º — Sendo a classificação dos candidatos feita dentro de cada arma, por exigência do Serviço de Estado Maior, não assistirá direito a candidato não matriculado de uma arma, embora com grau superior, valer-se do matricula de outro de arma diferente, para pleitear seu aproveitamento.

§ 8.º — Na falta de candidatos aprovados em uma arma para o preenchimento das vagas nela existentes, estas serão somadas à segunda parcela".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Atiram os canhões sobre Catânia

(Títulos principais na 1ª página)

A ocupação da ilha é uma questão de tempo

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Despachos da linha de frente dizem que a situação das forças do Eixo em torno de Catania, na parte oriental da Sicilia, se torna mais critica de hora para hora. Um comunicado aliado anunciou o estabelecimento de um governo militar combinado anglo-norte-americano na costa da Sicilia, que começou a funcionar, interpretando-se este fato como significando que a ocupação completa da ilha é uma questão de tempo.

Ganha terreno o Oitavo Exército

QUARTEL GENERAL ALIADO DA ALGÉRIA, 17 (U. P.) Urgente — Os despachos da frente indicam que as forças do 8.º Exército Britânico transpuseram na parte sul da planicie de Catânia, o primeiro dos três rios que separam os aliados dessa cidade. Os despachos dão a entender que as unidades blindadas da vanguarda do general Montgomery estabeleceram uma cabeça de ponte através do rio Barbaciana que corre a cerca de 5 quilômetros ao norte de Lentini, na planicie de Catânia.

Estão sendo retiradas as tropas da Savoia e da Alta Savoia

BERNA, 17 (R.) — Tropas italianas estão sendo retiradas de Savóia e da Alta Savóia, segundo informa, hoje, o "Neus Zurcher Zeitung", que acrescenta: "Numerosas prisões foram feitas nesses distritos, mas esses movimentos são apenas de precaução. As prisões serão relaxadas logo que as tropas italianas se retirem.

Confirmada a ocupação de quatro localidades

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Foi confirmada oficialmente a ocupação de Castelgirone, Lentini, Scórdia e Grammichele, na Sicilia.

Tropas canadenses e nortamericanas entram em massa nas planicies de Catânia

LONDRES, 17 A. P.) — O Daily Express informa que as tropas norteamericanas e canadenses "estão entrando em massa na planicie de Catânia, na Sicilia, procedentes da área de Vizzini, e dando as mãos ao exército de Montgomery para o avanço final sobre a grande cidade-chave, porto e base aérea da costa leste".

Essa noticia foi publicada às 14,17, hora local.

Os sicilianos entregam suas armas aos aliados

SIRACUSA, 17 (Do correspondente especial da Reuters) — Os sicilianos estão agora entregando as suas armas individuais como estiletes, facas, revolveres automáticos e fuzis de qualquer tamanho e espécie, às autoridades britânicas.

A maior parte desas armas, que foram entregues com grandes quantidades de munições, encontram-se em perfeito estado e muitos foram importadas da Alemanha ou da Bélgica.

O único produto que pode ser obtido em quantidade apreciavel na cidade é o vinho. Vi garrafas de conhecidos vinhos franceses que traziam o seguinte aviso: "Não pode ser vendido. É propriedade do Exército alemão." Cada uma dessas garrafas foi vendida por 10 shillings.

À noite, o povo da ilha canta ao som das gaitas. Siracusa está cheia de gente que pede o que comer.

Um oitavo do território siciliano já está em poder dos aliados

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Calculam observadores que um oitavo da área da Sicilia já se acha em poder dos aliados.

A semana encerra hoje com os exércitos aliados ocupando cabeças de ponte firmemente ao longo da costa suleste da ilha e com o controle de todas as estradas de ferro de maior significação estratégica.

Os alemães estariam se concentrando na região do Monte Etna

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O correspondente da National Broadcast Company enviou um despacho de um cruzador britânico ao largo da costa leste da Sicilia, no qual anuncia que os alemães "estão procurando reunir suas forças ao pé do monte Etna, depois dos bombardeios combinados de navios de guerra e da artilharia, que abriram caminho para as unidades blindades aliadas nos subúrbios de Catânia." O monte Etna está no norte de Catânia.

"Deste as primeiras horas de ontem — prosseguiu o correspondente — as estradas atrás de Catânia teem sido nossos objetivos. Depois do bombardeio contra as baterias da cidade, navegamos para o norte, guardando pequena distância da linha costeira. Nossos canhões lançaram uma torrente de obuzes sobre os subúrbios meridionais de Catânia".

Como está organizado o VII Exército norte-americano

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Anunciou-se que o 7.º Exército dos Estados Unidos, que luta na Sicilia, inclue a 1.ª divisão de infantaria, sob o comando do major general Terry Allen, a 3.ª divisão de infantaria, sob o comando do major general Lucien Truscott, a 45.ª divisão de infantaria, sob o comando do major general Middleton, a 2.ª divisão blindada, comandada pelo major general Hugh Caffey e a 82.ª divisão aérea sob o comando do major general Matthew Ridgway.

Como estão se desenrolando as operações da Sicilia

COM AS TROPAS ALIADAS DE INVASÃO NO MEDITERRÂNEO, 17 (De David Brown, enviado especial da Reuters) — As forças aliadas estão avançando em todos os setores da Sicilia. O Oitavo Exército britânico retomou seu avanço, celeremente, na direção de Catânia, de onde estão agora a uma distância de seis milhas, após haverem repelido violentos ataques de elementos encouraçados germânicos perto de Augusta. Foram ocupadas, hoje, quatro pequenas cidades — Caltegirone, Letine, Scordia e Grammichela —; todas na planicie catâniana depois de terem sido bombardeadas pela esquedra aliada.

As forças norteamericanas continuam a realizar ótima progressão no norte de Gela numa região de difícil acesso, ouriçada de montanhas. A planicie de Catânia foi alcançada em dois pontos. As forças centrais da ofensiva aliada atingiram a região do sopé bem como a área ocidental da região costeira, enquanto a ponte de lança do Oitavo Exército se acha muito alem de Carlentini e parece ter ultrapassado de muito Scordia. O assalto prossegue num ritmo satisfatório. Cerca de vinte mil prisioneiros já foram capturados pelos aliados. As vanguardas norteamericanas avançaram já numa profundidade de trinta milhas a oeste da ilha.

As forças do Eixo são calculadas em 324.000 homens, sendo 264.000 italianos e 60.000 alemães. O exército italiano inclue as seguintes divisões: 222ª, 207ª, 208ª, de Livorno, 54ª de Nápoles e as divisões costeiras 208ª e 215ª. As tropas alemães teem em suas fileiras a Divisão Herman Goering, reformada, unidades de tanks e unidades antiaéreas e tropas de segunda linha. Muitos alemães na Sicilia achavam-se anteriormente empregadas nas linhas de comunicações para a África. Esses homens são agora utilizados em formações "ad-hoc" de grupos combatentes.

O general italiano Achille Davel, em cujo setor se realizaram os primeiros desembarques aliados, não teve qualquer noticia da invasão até o momento em que as tropas sob seu comando começaram a lutar. O general Davel comandava a 208ª Divisão Costeira e se rendeu com todo o seu estado maior às forças canadenses que ocuparam Medina. Tornou-se claro que a chegada de paraquedistas e tropas aliadas transportadas pelos ares colheu os defensores fascistas inteiramente de surpreza e que todas as operações foram assim completadas com inteiro êxito. Os portos e instalações portuárias capturados acham-se em boas condições. Os padres estão prestando o maior auxilio às autoridades de ocupação, reunindo-se à população civil em torno das mesmas.

Confirma-se que o marechal de Campo von Richthoffen foi transferido da frente russa, afim de atuar na qualidade de comandante das forças aéreas conjuntas da Sicilia. Essa transferência é considerada uma prova da seriedade da situação da Luftwaffe na Itália Meridional. Von Richtoffen, que é conhecido como comuante duro e inflexivel, aparece geralmente quando a situação é critica para o Eixo.

De outro lado, foram hoje revelados detalhes sobre a administração pelos aliados na Sicilia. Assim é que foi abolido o regime fascista. Os leaders do Fáscio foram destituidos de suas funções. Não será permitido no momento qualquer atividade politica e tanto quanto possivel se tentará desde já o estabelecimento de um governo do povo e pelo povo, mediante a escolha de autoridade locais, desde que não sejam fascistas militantes.

Entrementes, a aviação aliada continua atacando sem descanso não só as posições do Eixo na ilha como na própria Itália Continental cujo cidade Vibo Volantia, situada ao sul da peninsula, foi severamente castigada e o está sendo por isso que passou a ser a base dos aviões do Eixo depois que todos os aeródromos sicilianos ou foram ocupados pelos aliados ou não podem mais servir de bases aos aviões inimigos devido ao seu estado precário. Convem salientar o apoio eficientissimo que a aviação aliada está dando às forças terrestres que avançam com uma cobertura perfeita. Praticamente, os aviões do Eixo foram expulsos dos céus da Sicilia cujas depezas anti-aéreas são quasi nulas. Essa ação é completada com a dos caças aliados que sobrevoam constantemente a ilha dando informações preciosas ao alto comando. Hoje, de manhã, por exemplo, os pilotos dos caças comunicaram que diminuiu sensivelmente a tráfego dos nazi-fascistas por toda a área situada à retaguarda das linhas eixistas.

SEM AUTORIDADE a coroa italiana na Sicília

QUARTEL DE CAMPANHA ALIADO, NA SICILIA, 17 (Por Ned Russell, da United Press) — As autoridades aliadas estabeleceram um governo estritamente militar, que se denominará AMGOT — Allied Military Goverment Territry — (Governo Militar Aliado do Território Ocupado), nas regiões conquistadas da Sicilia, e proscreveram o Partido Fascista italiano.

Encontra-se à testa do novo governo, em forma conjunta, o major general lord Rennell of Fond, britânico, e o brigadeiro general Frank McSherry, norteamericano.

E' o primeiro regime puramente militar que estabelecem os aliados, desde que começaram a apoderar-se de território que se achava em mãos do Eixo.

Pouco depois de sua criação, o governo emitiu sua "proclamação n.º 1", pela qual se abroga a autoridade da coroa italiana e o partido fascista, bem como todas as leis que estabelecem diferenças raciais.

Entre os primeiros atos das autoridades militares figurou a distribuição de pão branco nas zonas ocupadas da Sicilia, sendo o primeiro dessa qualidade que as populações puderam consumir no espaço de três anos.

O AMGOT é de indole estritamente militar, sem influências politicas de qualquer natureza. Integram-no centenas de oficiais norteamericanos e britânicos, os quais estavam sendo preparados há meses afim de poder governar as zonas ocupadas assim que fossem capturadas.

Em cada um dos edificios do AMGOT tremulam juntas as bandeiras britânica e norteamericana.

Os funcionários do novo governo cuidam do cumprimento e obediência, por parte da população civil sicilianas, das ordens e proclamações o general Eisenhower designou o general sir Harold Alexander.

Perante este são responsaveis os dois chefes citados, lord Rennell of Rodd e McSherry, que exercem as funções diretivas do governo. Em seu carater de governador militar, Alexander exerce a autoridade suprema na Sicilia.

Os funcionários que integram o governo pertencem, em partes iguais aos exércitos britânico e norteamericano, porem em todos os casos atuam puramente como oficiais aliados.

O novo governo comunicou ao povo siciliano sob sua jurisdição que será benevolente no que se referir à população civil.

O Partido Fascista foi ablido com a proclamação formulada pelo general Eisenhower, ao anunciar ao povo italiano a constituição das novas autoridades.

Entre as disposições adotadas pelo AMGOT, na Sicilia, figuram as seguintes:

1) Serão abolidas a Milicia Fascista e as denominadas organizações da Juventude Fascista; 2) Não haverá negociações com os exilados nem com refugiados; 3) Não será dado nenhum tratamento preferencial nos politicos locais; 4) A administração dos assuntos locais será exercida, na medida do possivel, pelos funcionários italianos da Sicilia que não tenham sido membros ativos do Partido Fascista. Serão mantidos em seus postos os funcionários locais, tomando-se por base, para isso, sua cooperação e bom comportamento.

A proclamação emitida pelo general Alexander esclarece ao povo que enquanto atender às disposições militares, poderá dedicar-se a suas atividades normais, sem qualquer temor. O racionamento será controlado por autoridade competente do "Amgot".

Será garantida a liberdade de cultos e serão respeitadas todas as instituições religiosas. Serão anuladas todas as leis que estabelecem distinção entre o povo, por motivos de raça, credo ou cor. Sobre os que pesam acusações de delitos cometidos contra os aliados revela-se que serão julgados por tribunais cujos membros serão oficiais da força militar do "Amgot".

O Lord Rebbel of Rodd já tem experiência como governador dos territórios italianos ocupados na África pelos britânicos durante a preeente guerra.

Assinala-se tambem que Lord Rennel of Rodd viveu muitos anos na Itália, conhece a fundo o idioma falado na peninsula e conhece bem a psicologia do povo italiano.

Abatidos 151 aviões do Eixo

LA VALETTA, 17 (R.) — Os caças com base em Malta destruiram 11 aviões do Eixo, em sete dias e sete noites, desde a invasão da Sicilia. Trinta e cinco aviões aliados foram perdidos, mas cinco pilotos conseguiram salvar-se.

Comunicado da aviação aliada

CAIRO, 17 (R.) — Eis o texto do comunicado de hoje do comando da Aviação aliada do Oriente Médio: — "Bombardeiros "Liberator", da Nona Força Aérea dos Estados Unidos, atacaram o aeródromo de Bari, na Itália setentrional, à luz do dia de ontem, incendiando hangars e causando explosões nas pistas de vôo. Foram incendiados quatro aviões inimigos, que se achavam pousados. Foram atingidas várias instalações administrativas. Destruimos onze caças inimigos. Bombardeiros "Liberator" e "Halifax", da RAF, atacando o aeródromo de Grotene, na Itália meridional, na noite de ante-ontem, para ontem, bombardearam "hangars", incendiando um deles. Outro incêndio envolveu uma área inteira de instalações do aeródromo. Após essas e outras operações, faltam três aviões aliados".

Atacados quatro aeródromos na região meridional da Itália

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 17 — (Por Phil Ault, da United Press). — Poderosas frotas de aviões aliados arremeteram contra quatro aeródromos essenciais para o Eixo, situados na região meridional da Itália, desfechando ataques sucessivos de dia e de noite, depois de haver virtualmente expulso as forças aéreas inimigas de todas as suas bases da Sicilia. A oposição dos caças sobre o território metropolitano denotou ontem um pronunciado reforço, mas os pilotos das Nações Unidas deixaram fora de ação, 33 dos aparelhos que lhes sairam ao encontro. Somente 7 das máquinas aliadas deixaram de regressar às suas bases. Os quatro aeródromos atacados pelas armadas aéreas aliadas procedentes do Norte da África e do Oriente Próximo foram os seguintes: Bari, sobre a costa sudoeste da peninsula; Vibo Valentia e Reggio Di Calábria, para a parte sudeste e Crottone na costa sul. Os italianos anunciaram tambem incursões sobre Nápoles e Messina, mas dizem que os danos foram leves. O aeródromo de Bari é uma importante base para os caças-bombardeiros do Eixo, que deve ser anulada antes do inicio de uma campanha aérea de pulverização sistemática dos objetivos militares da zona sul da peninsula, afim de não tropeçar com maior oposição aérea.

Em Vibo Valentia, teem sua base os aviões do Eixo que teem vindo atacando os navios aliados em águas sicilianas. Os "Marauder" e "Mitchell", escoltados pelos "Lightnings", bombardearam duas vezes esse aeródromo e tambem o centro da cidade e seu ângulo sudeste.

Os "Wellington" que bombardearam Reggio di Calabria e Crottone, tambem atacaram Vibo Valentia.

As plataformas de mercadorias ferroviárias da localidade de Valguarnera, situada na parte central da Sicilia, foram atacadas pelos "Mitchell", em uma de suas mais severas operações.

As bombas atingiram alguns grandes edificios situados nas proximidades daquelas e um deles voou pelos ares com terrivel explosão.

Outras esquadrilhas das Forças Aéreas do Noroeste da África acometeram contra a Vila San Giovanni, ponto terminal no território metropolitano, do tráfego sobre o estreito de Messina. As "Fortalezas Voadoras" e os "Wellington" que atacaram San Giovanni colocaram 30 impactos diretos em um desvio ferroviário próximo ao citado ponto terminal. A devastação causada abrangeu cerca de 8 acres de terreno.

O ataque, realizado à plena luz do dia pelas "Fortalezas Voadoras", sem escolta, seguiu-se à expedição noturna dos "Wellington" da RAF. Os bombardeiros tiveram de suportar um fogo antiaéreo intenso e preciso, para poder semear a destruição nas plataformas ferroviárias e na zona dos quartéis. Originou-se um grande incêndio na parte leste do terminal já referido, onde cairam numerosas bombas, enquanto muitas outras acertaram em cheio em um caminho adjacente. O primeiro tenente Gordon B. Olsen, que tomou parte na incursão, disse o seguinte:

"Receberam-nos com um infernal fogo antiaéreo, mas nós o devolvemos com juros".

Por que não é uma ofensiva-relâmpago

QUARTEL GENERAL NA SICILIA, 17 (Por Hugh Baillie, presidente e correspondente de The United Press Associations) — A campanha dos aliados na Sicilia não é uma "blitzkrieg" e os chefes das forças das Nações Unidas não pretendem de modo algum desfechar uma ofensiva relâmpago, pois tratam de dominar a ilha de maneira segura e prudente. A atitude adotada pelo Eixo na Sicilia é a do "boxeur" posto na defensiva, mas que pode desfechar ainda um golpe poderoso e perigoso, caso recue lentamente. Cobrindo-se e aguardando que o adversário cometa um erro, o Eixo se esquiva e recua esta noite, depois de uma semana de luta, segundo se depreende dos despachos da frente. Os aliados perseguem o Eixo de maneira cautelosa. Sabem por experiência que qualquer escorrego diante de um inimigo tão habilidoso poderia ter os mais funestos resultados e causar uma longa demora nas operações.

Nas primeiras etapas da campanha da África do Norte, os aliados tentaram tomar Tunis lançando-se sobre o seu objetivo de maneira rápida e audaz. Entretanto, o tiro falhou e custou meses, em lugar de dias. Não se deseja repetir a experiência e, por isso, a campanha da Sicilia não é do tipo relâmpago. Alem disso, não se desenrola em um terreno que se preste a essa espécie de guerra e os comandos aliados sabem disso perfeitamente. Nenhum deles quer cair em uma armadilha, podendo, como podem, evitá-lo. Assim é que estão dispostos a continuar lutando como até agora, embora a campanha tenha que durar todo o verão, o que é muito improvavel.

E' dificil imaginar como pensa o Eixo salvar o seu exército da Sicilia, mesmo no caso em que pudesse prolongar por algum tempo as suas lutas de retaguarda.

É quase impossivel que se consiga escapar através do Estreito da Sicilia, para refugiar-se na Peninsula Italiana. Portanto, se o "Eixo" começou com um grande exército a sua batalha da Sicilia, tudo induz a crer que os aliados voltarão a ser a gibóia que os esmagará em seus anéis, como aconteceu na campanha da Tunisia.

Mas, não se deve esquecer que a batalha da África do Norte terminou depois de haver sofrido as tropas totalitárias um terrivel desgaste e de haver lutado encarniçadamente, embora as proporções da vitória final, tenham justificado os combates.

Ainda se desenrolarão na Sicilia violentas batalhas, principalmente quando o "Eixo" chegar à linha de onde pensa opor a sua resistência definitiva. É de presumir que ainda haja uma enérgica resistência, pois seria absurdo pensar que os aliados surpreenderam o inimigo ao desembarcar na Sicilia. Tais surpresas não são possiveis, visto que o Mediterrâneo é um campo aberto à observação e não há maneira de ocultar os enormes combóios de transportes e esquadras inteiras. E, sem embargo, os italo-germânicos não ofereceram nas praias o gênero de resistência que se poderia esperar.

O transporte das forças aliadas até os campos de batalha da Sicilia foi a maior empresa dessa espécie conhecida na história militar. Durante toda a semana anterior ao ataque, os portos próximos se achavam abarrotados de navios e homens, enquanto a barreira aérea se despregava contra a Sicilia com a máxima intensidade.

Na cidade onde se encontra o quartel general, desenvolve-se, atualmente, uma enorme atividade. Já passaram as brilhantes comemorações do dia da Bastilha, com a sua série de desfiles, músicas militares e festejos populares. Agora só se observam os implacaveis, poderosos movimentos da maquinaria bélica, que mostra a sua eficácia sem ruidos e sem estridências.

Alguns correspondentes de guerra regressaram da frente e preparam febrilmente seus despachos para transmiti-los a suas agências.

Outros, ao contrário, dirigem-se para os campos de batalha. Os hotéis estão abarrotados. Vários transatlânticos famosos, agora sob o anonimato, de pinturas cinzentas, entram e saem continuamente nos vários portos aliados. Por todas as partes se veem tropas ansiosas de entrar em ação.

Um dos espetáculos mais interessantes que se pode observar nesta estranha costa, são os numerosos grupos de prisioneiros, que, doceis e obedientes, sentam-se no solo junto a seus utensilios, esperando que lhes seja determinado algum destino. Há alguns dias atrás eram inimigos. Hoje, não são mais que sobreviventes, já havendo, todos eles, perdido o seu vigor marcial.

Os comandantes eixistas

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ÁFRICA, 17 (U. P.) — O feld — marechal Albert Kesselling comanda as forças alemãs e italianas na Sardenha, Itália, Grécia e Creta, bem como na Sicilia, segundo foi revelado hoje. Kesselring que de comandante da "Luftwaffe" ascendeu ao posto atual, tem sob suas ordens o barão Wolfram von Richtofen, que dirigiu as forças aéreas italo-alemãs na Sicilia. Ambos haviam comandado secções da "Luftwaffe" na Rússia, antes da sua transferência para o teatro meridional das operações.

Fontes autorizadas calculam em sessenta mil o número de soldados alemães que combatem na Sicilia, inclusive a divisão selecionada "Hermann Goering", "orgulho da Wermacht", que foi evacuada durante a luta em território tunisiano, reformada em Nápoles e enviada a Sicilia, e as forças italianas do general Guzzoni. Estas tropas enfrentam o VII Exército norteamericano do general Patton e o VIII Exército britânico, que inclue tambem canadenses, compreendendo duas divisões de campanha e cinco de costa. Os alados cortaram dois dos grupos de costa italianos e as divisões 202.ª e 206.ª.

O comandante dos canadenses

OTTAWA, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Mackenzie King anunciou na Câmara dos Comuns que o major general Guy Simonds, é o comandante das forças canadenses no Mediterrâneo. O major general Simonds tem 40 anos de idade.

A 19 milhas de Enna

NOVA YORK, 17 (A. P.) — Uma irradiação de Londres, captada e gravada pela Columbia Broadcasting System informou que as forças Aliadas, "segundo se anuncia, estão à dezenove milhas de Enna, base estratégica mestra das operações inimigas" na Sicilia.

Capturado um general italiano

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (A. P.) — Com referência à tomada de Agricento, já anunciada, informa-se agora que mais um general italiano que comandava uma divisão costeira foi capturado. O nome desse general não foi divulgado, porem o mesmo declarou que tem havido rápida mudança de comandantes ultimamente, ele mesmo estando em comando há bem poucos dias.

Com referência a Agricento, relata-se agora que essa cidade está à umas 15 milhas para o oeste da posição onde os norte-americanos, com seu flanco sequerdo, deram noticias de estarem, na última vez. Essa cidade é uma importante junção de estradas, onde se unem três estradas principais que dão para o interior da Sicilia, unindo tambem Empedocle, com suas facilidades portuárias, que estão apenas à poucas milhas de Agricento pelo mar.

"Nunca vi prisioneiros tão alegres como estes!"

Os soldados capturados na Sicilia saudam os combóios aliados e estão satisfeitos com o tratamento que lhes está sendo dispensado

NO COMANDO ALIADO, NA SICILIA, 17 — (De Haig Nicholson, Correspondente especial da Reuters) — Os prisioneiros italianos que estão sendo transportados da Sicilia, para o norte da África, cobrem os tombadilhos dos navios que os conduzem, enquanto saúdam os comboios aliados que desembarcam homens e material de guerra na ilha. Um comandante holandês, engajado na Marinha Real, contou-me: — "Nunca vi prisioneiros tão alegres como estes. Chegam a bordo munidos de maletas e de embrulhos. Lavam suas próprias roupas e antes de serem desembarcados e enviados aos campos de concentração, barbeiam-se e vestem roupas limpas. Fornecemos-lhes três refeições diárias e eles mostram-se surpresos porque na Sicilia comiam, apenas, duas vezes ao dia.

Quando lhes fornecemos a refeição da tarde — a terceira do dia — verificamos que eles economisaram parte do seu almoço, julgando que apenas lhes dariamos duas refeições", conclue o comandante.

Comunicado da Aviação Aliada

Q. G. ALIADO NA ÁFRICA DO NORTE, 17 (R.) — É o seguinte, na integra, o comunicado oficial de hoje, do Comando da Aviação Aliada em operações:

"Prosseguiram em toda a Sicilia os ataques contra as comunicações ferroviárias e rodoviárias do inimigo. Foi destruido ou danificado grande número de transportes motorizados, Bombardeiros médios bombardearam durante a noite o centro de comunicações eixistas de Randazzo. Nossa aviação de caça prosseguiu em suas operações de "limpeza" e patrulhamento por sobre as forças de terra e mar. Durante a noite, a nossa aviação incursora operou sobre a Itália meridional. Foram destruidos treze aviões inimigos durante essas operações. Seis deles foram abatidos pelos nossos caças noturnos. Faltam quatro de nossos aviões".

Em aditamento ao comunicado do Comando da Aviação Aliada, foi publicado o seguinte: "Nossos bombardeiros atacaram na noite de ante-ontem os aeródromos de Vibo Valencia, Crotonia e Reggio, na Itália meridional. Poderosas forças de bombardeiros médios, com escolta de caça, continuaram durante o dia os ataques contra Vibo Valencia. Em consequência desses ataques, irromperam numerosos incêndios. Foram observadas muitas explosões de bombas nas áreas dos alvos.

TURF

Corrida do dia 18

1.º páreo — 1.600 metros aproximadamente — Às 12,30 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Demo, Mesquita	56
	2 Capuano, Benitez	56
2	3 Fulminar, E. Silva	56
	4 Philipina, D. Conceição	54
3	5 Devonia, Zuniga	54
	6 Figa, C. Pereira	54
4	7 Mossoroina, Jorge	54
	" Mickey, Waldemiro	56

2.º páreo — 1.400 metros aproximadamente — Às 13,00 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Mareta, Zuniga	53
	2 Alberdi, Waldemiro	55
2	3 Mumps, C. Pereira	53
	4 Jeep, Reduzino	55
3	5 Beija Flor, E. Silva	55
	6 Rangers, Ignacio	55
4	7 Sargão, Mesquita	55
	" Cananéa, Simões	53

3.º páreo — 1.000 metros aproximadamente — Às 13,30 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Patriota, Domingos	56
2	2 Fanfa, Geraldo	56
3	3 Duelo, Leighton	56
	4 Branúbio, C. Pereira	56
4	5 Djedi, J. Martins	56
	6 Air Force, Réduzino	54

4.º páreo — 1.400 metros aproximadamente — Às 14,05 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Recife, J. Martins	56
	2 Orquestra, Osmani	54
	3 Ancora, Mezaros	51
2	4 Três Divisas, E. Silva	56
	5 Filigrana, Ignacio	54
	6 Polo Norte, R. Barbosa	56
3	7 Bataã, Domingos	54
	8 Turaya, A. Rosa	54
	9 Argenita, Walter	54
	10 Itamaracá, R. Silva	54
4	11 Fara, Geraldo	54
	12 Drina, Salustiano	54
	13 Alleluiah	54
	14 Popocatepel, A. Brito	56

5.º páreo — 1.200 metros aproximadamente — Às 14,40 horas — Cr$ 10.000,00.

		Ks.
1	1 Simbólico, Mesquita	55
2	2 Expedictus, Domingos	55
	3 Valente, Osmani	55
3	4 Chui, Gutierrez	55
	5 Casablanca, Canales	55
4	6 Dynazit, Zuniga	55
	7 Energeina, Reduzino	53

6.º páreo — 1.500 metros aproximadamente — Às 15,15 horas — Cr$ 8.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Shantung, Reduzino	53
	2 Rival, Walter	55
2	3 Ebro, A. Rosa	51
	4 Camões, Benitez	53
3	5 Monita, R. Coelho	52
	6 Condurú, Osmani	52
	7 Pancho, J. Santos	51
4	8 Concordância, J. Martins	51
	9 Elmo não correrá	57
	" Rôsbife, Domingos	56

7.º páreo — 1.400 metros aproximadamente — Às 15,50 horas — Cr$ 7.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Território, S. Camara	50
	" Effectiva, E. Silva	56
	2 Cupidon, Mezaros	54
2	3 Palonódia, Timoteo	48
	4 Arco Iris, Gutierrez	58
	5 Cayrú, R. Silva	50
3	6 Taco, Ignacio	58
	7 Mirahy, Mesquita	52
	8 Aragel	50
4	9 Criqui, Zuniga	50
	10 Esfinge não correrá	48
	" Einar, J. Maia	50
	" Emero	50

8.º páreo — Grande Prêmio "16 de Julho" — 2.400 metros aproximadamente — Às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Abattage, Canales	57
	2 Carbon, Ignacio	57
2	3 Volanton, A. Rosa	57
	4 Cavalgade, Waldemiro	52
3	5 Destaque, Zuniga	52
	6 Rezongo, Leighton	57
	7 Batton, Domingos	52
4	8 Monin, Geraldo	57
	9 Pif Paf, Olguin	57
	" Tambiú	52

9.º páreo — 2.000 metros aproximadamente — Às 17,10 horas — Cr$ 15.000,00

	Ks.
1 Lunar, Waldemiro	50
2 Moirones, Walter	53
3 Alibi, Geraldo	53
4 Marconi, Timoteo	49

As corridas de ontem no hipódromo da Gávea

Estiveram bem movimentadas as corridas de ontem no Hipódromo da Gávea. Os resultados apresentados nos páreos foram os seguintes:

Primeiro páreo — 1.600 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Ojos Negros, J. Portilho, 55 Ks.; 2.º) Argentino, I. Bezerra, 54 Ks.; 3.º) Gurjahú, P. Simões, 54 Kk.; Tempo: 105. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 26,60; Dupla: Cr$ 33,70 (12); Placés: Cr$ 11,40 e Cr$ ... 16,20. Movimento do páreo: Cr$.. 84.650,00.

Segundo páreo — 1.000 metros (aproximadamente) Pista de grama — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Ponta Grossa, D. Ferreira, 54 Ks.; 2.º) Otário, Walter, 50 Ks.; 3.º) Capoeira, Mesquita, 52 Ks.; Tempo: 62 2/5. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, cabeça; Rateios do vencedor: Cr$ 16,00; Dupla: (23) Cr$ 33,70; Placés: Cr$ 12,30 — Cr$ 24,40 e Cr$ 20,90. Movimento do páreo: Cr$.. 96.770,00.

Terceiro páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Odrysio, A. Brito, 52 Ks.; 2.º) Carajá, Waldemar, 56 Ks.; 3.º) Oidil, C. Pereira, 56 Ks.; Tempo: 98 4/5. Ganho por meio pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo; Rateios do vencedor: Cr$ 134,70; Dupla: (23) Cr$ 137,20; Placés: Cr$ 53,60 — Cr$ 22,00 e Cr$ 29,80. Movimento do páreo: Cr$ 120.000,00.

Quarto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Odax, Zuniga, 55 Ks; 2.º) Apis, R. Olguin, 54 Ks; 3.º) Palhaço, C. Brito, 53 Ks; Tempo: 92; Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um; Rateios do vencedor: Cr$ 67,50; Dupla: (33) Cr$ 52,10; Placés: Cr$ 33,60 — Cr$ 40,80 e Cr$ 35,90. Movimento do páreo: Cr$ 140.370,00.

Quinto páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Destino, C. Pereira, 53 Ks.; 2.º) Sapateador, Mesaros, 57 Ks.; 3.º) Bocaina, J. Martins, 55 Ks.; Não correu Quissaman. Tempo: 97 4/5; Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos; Rateios do vencedor: Cr$ 71,60; Dupla: (34) Cr$ 49,80; Placés: Cr$ 23,80 — Cr$ 34,40 e Cr$ 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 136.240,00.

Sexto páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 1.400,00 e Cr$ 700,00 — 1.º) Bacarat, R. Silva, 50 Ks.; 2.º) Motinero, C. Pereira, 53 Ks.; 3.º) Taquató, Waldemiro, 56 Ks.; Não correu Lamento; Tempo: 91. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 55,20; Dupla: (12) Cr$ 83,00; Placés: Cr$ 36,20 — Cr$ 23,60 e Cr$ 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 177.340,00.

Sétimo páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º) Carpincho, Mesquita, 51 Ks.; 2.º) Timbó, C. Pereira, 55 Ks.; 3.º) Spitifire, Waldemiro, 56 Ks.; Não correu Integro. Tempo: 97 2/5. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, igual diferença; Rateios do vencedor: Cr$ 69,50; Dupla: Cr$ 45,80; Placés: Cr$ 27,20 — Cr$ 12,50 e Cr$ 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 262.860,00. Geral: Cr$ 1.027.320,00. Concursos: Cr$ 290.140,00. Pista areia úmida.

Homenageando a imprensa

O turfmen Sr. José Bastos Padilha, ofereceu ontem em seu Stud, uma homenagem a imprensa. Esta constou de um magnifico churrasco, na qual participaram os jornalistas credenciados no Jockey Club Brasileiro, bem como diretores e figuras destacadas do turf como o general Silva Rocha, diretor do Serviço de Remonta do Exército; Peixoto de Castro, Fonseca Almeida e outros, que foram distinguidos pelo promotor da festa, deixando esta a melhor das impressões e recordações aos que dela participaram. A seguir, foi feita uma visita às dependências do bem aparelhado Stud, onde foi bastante admirada a organização moderna que lhe vem emprestando o entusiasta e novo turfman.

Chegou de Santa Catarina

Procedente de Blumenau, onde comandava o 32.º Batalhão de Caçadores, comando este que recentemente passou a seu substituto, tenente coronel Adhemar Villela dos Santos, chegou a esta capital o tenente-coronel Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, agora designado para servir no Estado Maior do Exército.

Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

Curso de Extensão Universitária "A poesia francesa contemporânea"

Realizar-se-á, na próxima segunda-feira, dia 19 do corrente, às 17,30 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filozofia, à avenida Aparicio Borges, 40, 4.º andar, a quarta aula pública do professor Michel Simon. Tema da aula: "Paul Claudel".

Curso de puericultura

Comunicam-nos:

"Acham-se abertas na secretaria da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro as matriculas para o 8.º Curso Anual de Puericultura, patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança (Ministério da Educação e Saúde). O curso, que se iniciará a 20 de julho corrente, é organizado pelo Serviço de Orientação Médico-Social da A. C. M., e será dirigido pelo pediatra Dr. Adauto de Rezende. As matriculas encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 26 e somente um número limitado de candidatas, maiores de 16 anos, poderá inscrever-se.

Dado o alcance social, a utilidade dos ensinamentos sobre puericultura e os cuidados que merecem as crianças, é de se esperar mais um brilhante êxito na realização do 8.º Curso Anual de Puericultura da A. C. M. As pessoas interessadas poderão obter informações na secretaria da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre n. 36."

Mais de 40 anos de jornalismo

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Julio Barbosa, enviou o seguinte oficio ao nosso colega Antonio Leal da Costa, em virtude de, após quarenta anos de exercicio da profissão de imprensa, ter-se aposentado:

"Ilmo. Sr. Antonio Leal da Costa — Rua Joaquim Meyer, 138 — Nesta — Ao velho e distinto confrade, que tão relevantes e inestimaveis serviços prestou à imprensa e à causa pública durante longos anos, com honestidade, sinceridade, inteireza de carater, competência e zelo profissional, cumpre-me levar-lhe, nesta hora em que se afasta das lides jornalisticas, por uma merecida e justa aposentadoria, as mais calorosas manifestações da nossa grande simpatia e reconhecimento. Essas manifestações, eu as transmito ao digno companheiro em nome do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e no meu próprio, dando assim testemunho do nosso apreço a tão grande batalhador. Queira aceitar as expressões da minha mais alta estima. — (a) Julio Barbosa, presidente."

Plágio de famosas telas

Rumoroso escândalo no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Conforme foi dito em telegrama anterior, comenta-se o escandalo produzido na arte brasileira a propósito das exposições de pintores alienígenas que visitaram Porto Alegre com seus mostruários de venda mercantil por atacado. Há anos aqui estiveram uns aventureiros húngaros embaindo o público. O fato passou, entretanto, em silêncio, só sendo comentado nos bastidores pelos entendidos. Agora, com a vinda de novos aventureiros de pintura, o escandalo se repetiu, com maior intensidade. Um explorador da arte levantou aqui em quinze dias, com seus trabalhos, quase cento e dez mil cruzeiros. O "Correio do Povo", tomou a vanguarda e chamou a atenção para o primeiro e segundo casos, no que foi secundado pelo "Diário de Noticias", generalizando-se o movimento da critica local contra a exploração. Agora, o pintor Angelo Guido, um veterano na arte nacional, vem de fazer a prova dos plágios verificados, adiantando mais que as telas apresentam nomes que se diz virem de São Paulo, de artistas que haviam concorrido no último grande Salão da capital paulista. Não tendo o encarregado dos mostruários permitido fossem fotografadas as telas inquinadas de plágios, Angelo Guido contudo conseguiu fazer a prova, com um quadro indicando claramente as fontes concretas em outros trabalhos. A burla, como se vê, é outro grande escandalo de consideravel amplitude, pois, trata-se de aventureiros que exploram o nome de São Paulo e na sua maior parte plagiam telas famosas ludibriando a boa fé do público, desonrando o patrimônio artistico do nosso país. Espera-se que a policia, a qualquer momento, tome conta do caso.

NOTAS ECONÔMICAS

O pão e o sal no abastecimento da cidade

O coordenador da Mobilização Econômica, ministro João Alberto, explicou claramente à imprensa — conforme noticiou, ontem, A NOITE — as ponderosas razões que tinha para tomar as recentes medidas sobre o abastecimento desta capital do sal, da carne e do pão. Tres artigos essenciais, sem os quais praticamente não se vive nos grandes centros urbanos, essas medidas teem carater preventivo, isto é, visam assegurar o abastecimento futuro e garantir a população contra a falta de generos de tão grande necessidade.

Explicou o ministro João Alberto que tudo, afinal, se reduz à falta de transportes. E' o mesmo motivo que sempre aqui expusemos todas as vezes que aludimos a tais problemas. O coordenador, nas suas informações de ontem, foi além, esclarecendo que, com esses sacrificios que nos são impostos pela falta de transportes, estamos contribuindo eficazmente para a causa da vitória das Nações Unidas que precisam do todo disponivel em navios para a movimentação de homens e material empenhados na luta.

Esse motivo, por si só, justificaria toda a sorte de sacrificios de nossa parte. Da luta que se trava, hoje, no Mediterrâneo, na Rússia e nas ilhas Salomão depende, em larga escala, o bem estar futuro dos brasileiros, por mais absurdo que isso possa parecer. O nosso contingente de esforço e de sacrificio é, pois, indispensavel e necessário tanto mais que ele é, nesse particular, mínimo diante do que sofrem os outros povos aliados. Temos que prestá-lo de coração à larga e suportá-lo com resignação, forrados da confiança ilimitada na vitória, porque ela virá para nos compensar de todos os sacrificios e trabalhos.

—

Mas, acode perguntar no que respeita ao pão: Por que a Argentina, cuja Marinha Mercante foi recentemente acrescida de mais de 100.000 toneladas de navios comprados à Itália, não nos ajuda nesta emergência? Ela tem igualmente interesse em nos enviar o trigo que lhe compramos. Alguns de seus navios chegam semanalmente a portos brasileiros com grandes carregamentos de frutas. Será que não nos poderiam trazer tambem algum trigo ou farinha? Seria oportuna, parece-nos, uma intervenção oficial nesse assunto, já que o problema do abastecimento do pão assume, conforme declara o ministro João Alberto, carater grave, embora não alarmante no momento. Mas, se as causas dessa escassez subsistirem, como é natural que suceda, por mais algumas semanas, o problema se agravará, apesar da solução, que ainda temos, com o emprego em larga escala de sucedâneos, como a farinha de mandioca e de milho.

Outra medida talvez capaz de dar bons resultados seria a do transporte de trigo ou farinha por via férrea, embora com sacrificio do transporte de passageiros, que hoje se faz com dois trens semanais entre Montevidéu e Rio de Janeiro. Por essa via poderemos obter, pelo menos, alguns milhares de toneladas de farinha do Rio da Prata por semana, o suficiente, parece-nos, para atender às necessidades mais urgentes do consumo dos grandes centros urbanos. O custo do pão talvez tivesse de aumentar; mas sua falta não seria tão grande como a que se preconiza.

São simples sugestões que fazemos. E' provavel, mesmo, que estas providencias já tenham sido examinadas. De qualquer modo, elas aí ficam como contingente dado de boa vontade.

—

Quanto à carne e ao sal, artigos nacionais que possuimos em quantidade inesgotaveis, tudo depende de transportes. Esse problema deve ter solução, embora dificil.

Sobre o sal, ainda há poucos dias se informava que, somente nas salinas de Cabo Frio, a poucas dezenas de quilômetros desta capital, há sal suficiente para atender a todo o consumo do país: um milhão de toneladas, para fazer face ao consumo geral, que o Instituto do Sal avalia em 600.000 toneladas. Para atender às necessidades do Rio Grande do Sul, consumidor em alta escala devido as suas charqueadas e intensa criação, foi autorizada a importação de sal livre de direitos. Esse consumidor está portanto, momentaneamente suprido. O sal de Cabo Frio bem poderia ser destinado exclusivamente aos Estados centrais; mas, para tanto, seria necessário que o Instituto do Sal abrisse mão de certas restrições, no momento injustificaveis, como seja a distribuição equitativa da produção nacional. Se o sal do Norte não pode chegar ao Centro e Sul do país, que Cabo Frio supra todas as necessidades mais imediatas destas duas zonas até que a situação se normalize. E' isso o que todos compreendem, embora reconhecendo que os salineiros do Norte venham a ser prejudicados, prejuizos que podem ser minorados com a intervenção adequada do próprio Instituto, hoje habilitado, por decreto de há poucos dias, a amparar financeiramente os produtores.

O aniversário de A NOITE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

licitações e destes votos da maior prosperidade. — *Herbert Moses.*

Visita do ministro Barros Barreto à NOITE

Veio, ontem, pessoalmente, trazer-nos as suas felicitações pelo transcurso do 32.º aniversário de A NOITE, o ministro Frederico de Barros Barreto.

Figura de inconfundivel projeção no Judiciário nacional, o ministro Barros Barreto, alem de membro proeminente do Supremo Tribunal Federal, vem exercendo há anos o cargo de presidente do Tribunal de Segurança Nacional.

Seu gesto fidalgo de vir trazer seus cumprimentos à A NOITE, muito nos sensibiliza.

Felicitações do ministro da China

Do Sr. Shao Hiva-Tan, ministro da República da Cina, acreditado junto ao nosso governo, recebemos o seguinte telegrama:

—— No aniversário desse grande vespertino, tenho o prazer de apresentar minhas cordiais felicitações e votos de crescente prosperidade. (a) Shao Hiva-Tan, ministro da China.

Cumprimentos pessoais

Deram-nos o prazer de sua visita pessoal à NOITE, onde os trouxe o interêsse de nos apresentar cumprimentos pelo transcurso da data que festejamos, os seguintes amigos:

Eduardo Victorino, Agostinho Dias Nunes de Almeida, coronel Affonso Romano, comendador Paulo Felisberto da Fonseca, Dr. José Augusto Prestes, Sr. Julio Costa, Dr. Ivan de Oliveira Lima, Dr. Guilherme Romano, por si e pelo comendador Parente Ribeiro, comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa, Dr. Augusto de Souza Baptista, Manoel Francisco da Conceição, comendador Avelino da Motta Mesquita, Dr. J. Carvalho Viégas, por si e pelo Instituto Santa Rita, de que é diretor, Sr. Claudio Afonso Ribeiro Romano, comissão de alunos da Escola Maria Raythe, e coronel Rocha Silveira.

As felicitações do embaixador Negrão de Lima e das Casas de Castro Alves

O embaixador Francisco Negrão de Lima, presidente das "Casas de Castro Alves da América", a propósito da data de hoje, teve a gentileza de nos enviar o seguinte telegrama:

"Em nome das Casas de Castro Alves da América e no meu próprio, transmito à NOITE, grande e tradicional vespertino do Brasil, os cumprimentos mais calorosos pela festa de hoje, com os melhores votos de maiores triunfos. Atenciosas saudações".

Telegramas de felicitações

A propósito da passagem do 32.º aniversário de A NOITE, recebemos os seguintes telegramas de felicitações:

—— A diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, compartilhando do júbilo pela passagem do aniversário desse vibrante vespertino, que muito honra a imprensa brasileira, apresenta cordiais felicitações, formulando os melhores votos pela sua constante prosperidade. (a) — João Daudt de Oliveira, presidente.

—— Ao Sr. Carvalho Netto e demais dignos redatores de A NOITE felicita-os de coração pelo aniversário do brasilizante vespertino o assiduo leitor. (a) Alcides d'Arcanchy.

—— Pela passagem de mais um aniversário do prestigioso vespertino A NOITE, MacCann Erickson felicita-o e faz votos de continuado progresso.

—— As mais efusivas saudações do Automovel Club do Brasil pela passagem de mais um aniversário desse grande vespertino, paladino da imprensa brasileira. (a) T. J. Gomes Cruz, secretário geral.

—— Felicitações pelo aniversário desse brilhante vespertino. (a) Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil.

—— Aos prezados amigos de A NOITE o abraço de Heitor Beltrão.

—— A diretoria do Tijuca Tennis Club se congratula com esse brilhante vespertino nesta data jubilosa da imprensa brasileira. (a) Heitor Beltrão, presidente.

—— Congratulo-me com a brilhante direção desse querido vespertino pela passagem de mais um aniversário desse conceituado orgão da imprensa brasileira. (a) T. J. Gomes Cruz.

—— A Diretoria da Sul América Companhia de Seguros de Vida apresenta as suas congratulações pela passagem do aniversário desse prestigioso orgão da imprensa.

—— Enviando à NOITE e seus esclarecidos diretores, os nossos mais cordiais cumprimentos pela passagem de mais um aniversário desse grande vespertino, fazemos votos, os mais sinceros de sempre crescente sucesso e prosperidade (a.) S. A. Mercantil Anglo-Brasileira.

"Ao coronel Costa Netto, o Sr. F. C. Acoville, diretor da Publicidade da Light e nosso estimado confrade de imprensa, dirigiu o seguinte telegrama:

Avenida, Rio, 16 — O Departamento de Publicidade da Light e seu diretor F. C. Acoville, enviou cordiais felicitações pela passagem do 32.º Aniversário desse brilhante vespertino".

"Redação de A NOITE — Rio — S. José do Rio Pardo (São Paulo), 16 — Queiram prezados chefes e amigos aceitar sinceras felicitações pelo aniversário de A NOITE. — *Taveira.*"

A MARTINICA

ARGEL, 17 (R.) — Nenhum dos navios de guerra franceses da Martinica foi afundado, apesar das ordens repetidas de Vichy — dizem os membros do Comité Nacional de Libertação. Foi tambem revelado que o almirante Georges Robert, antigo Alto Comissário de Vichy, na Martinica, se demitiu de suas funções na véspera da chegada do Sr. Henri Hoppenot, delegado do Comité Nacional de Libertação e novo chefe do executivo na referida ilha. O governador de Guadalupe foi tambem demitido. O comandante Jacques Tonin, antigo chefe da Missão Francesa Combatente, em Accra, foi enviado pelo Sr. Hoppenot para essa outra ilha onde restaurará a direção dos serviços administrativos, suprimida pelo almirante Robert.

"A Coordenação Econômica e sua legislação"

O livro do Sr. Martins Gomide

É um livro util ao povo em geral o que o Sr. Martins Gomide acaba de publicar sobre "A Coordenação Econômica e sua legislação". Nele se encontram, metodicamente reunidos, os decretos-leis, os regulamentos, as portarias, as instruções sobre a matéria, numa apresentação prática, completa e agradavel, facilitando a consulta e orientando-a por entre a instabilidade e a variedade dos textos.

O autor é um jovem jurista, que herdou tradição de luta, prestigio conquistado na vida universitária, e vem confirmando os augúrios dos mestres e condiscipulos em vitoriosa atividade de advogado e publicista.

Sua introdução ao livro, agora publicado, acompanhando a evolução do fenômeno juridico em linhas vigorosas e densas, revela toda uma geração que, como disse Virgilio Sá Pereira, prefere as substâncias econômicas aos vegetais da metafisica.

Sobre a renovação de um livro de Leon Tolstoi

Leon Tolstoi foi um dos escritores mais humanos de todos os tempos. Por isso, seus livros varam as épocas e satisfazem todas as gerações. Em verdade, só o que é profundamente humano, na literatura, fica e nunca morre. Porque varia a forma do mundo exterior. Variam as coisas por assim dizer circunstanciais. Mas não varia o que é eterno. E a alma é eterna!

Mudam os homens. A vida sofre todas as transfigurações. Mas a alma é a mesma com os seus dramas, ou com as suas alegrias, como é o mesmo o mar em que se travou a primeira batalha, ou se festejou a primeira vitória e o mesmo, o céu em que rebentam as mais terriveis tempestades, ou luzem as mais belas estrelas...

Assim, a alma. Ela é sempre a mesma. E só quando a artificializam é que perde, aparentemente, a sua razão de ser, ou melhor, o seu traço eterno e imutavel.

Por isso, todos os escritores, poetas, pintores, músicos, ou, numa palavra, todos os que souberam ver a alma humana, para sublimá-la nas suas criações de beleza, ficaram, imortalizados, no entendimento, na admiração e na memória dos pósteros.

Os que se afastam desta fórmula, os que torcem a vida, falsificam os sentimentos e tomam atitudes artificiosas, desaparecem com a rapidez dos meteoros.

Só o que é sincero e humano perdura. Por isso, não é possivel colocar-se a arte, seja ela qual for, a serviço de uma determinada causa.

Todas as vezes que isto acontece, ela fracassa e os seus autores nunca podem ser chamados de artistas.

A literatura moderna, e principalmente a literatura russa, tem se valido da preocupação sociológica como finalidade artistica.

Acham que a "arte pela arte" é insustentavel e então os seus orientadores seguem o rumo do objetivismo prático, ou da vida politicamente construida.

Mas todos nós temos visto quais são os resultados...

Essa "arte", assim concebida, serve apenas à satisfação de uma época, que passa. Mas é rapidamente esquecida, quanto à própria personalidade de seus autores.

Porque "esse ideal" nunca pode ser atingido, de vez que o pensamento dos povos varia no tempo e no espaço e as raças humanas, tão diferentes nos seus costumes e ideais, não permitem a "estandardização".

O mesmo não se dá, tal qual vinhamos dizendo de inicio, com as obras que visam apenas extrair beleza das manifestações recondítas e sinceras da alma!

Estas — sim! — revelam a verdadeira arte, a única, a eterna! Não nos devemos, desse modo, admirar da ansiedade com que o público espera e recebe a reedição de um livro, destes que trazem a marca das coisas que nunca morrem!

E nem devemos estranhar do sucesso que essas mesmas obras provocam entre os leitores.

É justamente o que se está verificando agora com esse maravilhoso romance de Leon Tolstoi: "Ana Karenina".

Quantos de nós já leram as páginas dessa obra prima, que os irmãos Pongetti acabam de reeditar? — Muitos.

Mas outros tantos hão de fazer o mesmo. Quando ainda o cinema era silencioso e a técnica, portanto, rudimentar, um dos primeiros films de longa metragem que se fez apreciar foi o de "Ana Karenina".

Depois com o advento do cinema falado, voltou (cremos nós) o romance de Tolstoi a ser visto por um grande público. E quantas edições já se tiraram desse livro famoso? Inúmeras.

Entretanto, tem ele sempre o sabor de novidade e para aqueles que o tenham lido é ainda oportuno relê-lo!

Porque nunca se deve ler uma grande obra uma só vez. É sempre aconselhavel uma segunda leitura, principalmente quando tivemos ocasião de a ler, pela primeira vez, nos anos da mocidade.

Durante essa época estamos muito mais preocupados com o enredo da obra, que pela sua psicologia e beleza de detalhes, que só mais tarde podemos perceber.

Foi realmente o que se deu, agora, conosco, relendo "Ana Karenina". Este magnifico romance causou-nos uma impressão tão inédita que, em verdade, estimulou-nos a realizar uma série de outras releituras.

Como a idade nos separa dos homens e das coisas! Como nos esquecemos de nós mesmos...

Como detestamos certas obras que lemos na mocidade e como admiramos outras que não chegaram a nos entusiasmar nos primeiros anos de vida!

Com "Ana Karenina" deu-se apenas isto: Não guardáramos do livro senão o seu entrecho. Mas agora o esquecêramos para, como um garimpeiro, irmos procurando as belezas que existem na observação psicológica daquele mesmo entrecho...

Assim, hoje compreendemos porque os conflitos interiores da alma humana podem ser sentidos eternamente. Sabemos porque eles se sepetem sem monotonia, quando refletidos no espelho da arte.

E, sobretudo, entendemos porque Tolstoi teve o mágico poder de impressionar, sem sugestionar...

É que nenhum, quanto ele, soube reunir, no romance, todos os segredos da alma que cada um de nós, na intimidade, desvenda e sente como se fosse um dos próprios segredos inconfessaveis.

Tocando os seus personagens, Tolstoi toca a alma humana universal! Para quem escreve estas linhas, o autor de "Ana Karenina" não foi apenas, portanto, um escritor de costumes, nem tão pouco o moralista, o teólogo, o pintor, enfim, da alma religiosa da Rússia.

Foi, antes de mais nada, o analista, o microscopista do espirito, o paisagista despreocupado em mostrar as manchas, ou as transparências da alma!

Porque nenhum proveito tirou da própria crença, ou do próprio misticismo de seu povo, para apontar reformas através de idéias!

Sabia que se assim procedesse passaria por ingênuo. Ou, talvez, — o que é bem mais provavel — nunca pensasse nisso!

Seu único fim, seu único objetivo não era "influir". Mas "dizer", ou apenas conversar com o leitor, a sós, sobre os dramas passionais a que a alma da gente está sujeita...

Por isso, se Leon Tolstoi não teve a popularidade de um Charles Dickens, por exemplo, preocupou, como nenhum outro, todos os setores do pensamento humano. Ferri dele se aproveitou para construir a sua grande obra reformista, por causa dos motivos humanisticos que sempre sedimentaram os romances do grande analista da alma humana, que foi Leon Tolstoi.

Já estava se fazendo sentir, portanto, nos meios editoriais, uma obra de sentimento, humana e verdadeira.

Por isso ninguem estranha que "Ana Karenina" ande pelas mãos da cidade com o mesmo "frenesi" com que se está cantando a canção do filme da 7ª semana e com o mesmo interesse com que saltava das vitrines "E o vento levou...".

Gastão Pereira da Silva

Podem acumular

O presidente da República assinou um decreto-lei acrescentando o seguinte parágrafo ao artigo 5.º do decreto-lei n.º 2.557, que trata da nomeação de diretor-geral para os departamentos estaduais de imprensa e propaganda:

"Parágrafo único — Quando a nomeação a que se refere a primeira parte deste artigo recair em membro do magistério superior, este poderá, mediante autorização do presidente da República, em requerimento devidamente justificado, exercer cumulativamente os dois cargos, optando por um dos vencimentos".

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Reunir-se-á, amanhã, segunda-feira, às 10 horas no Pavilhão Rodrigues Caldas, a Secção de Psiquiatria desta sociedade com a seguinte ordem do dia: Carneiro Ayrosa e Julio Paternostro: — "Acidente da histeria grave na personalidade psicopática". Fábio Sodré: — "Paralisia geral no decurso da esquizofrenia".

O ultimatum à Itália

OS COMENTÁRIOS QUE SE FAZEM EM ROMA

LONDRES, 17 (A. P.) — A agência noticiosa oficial italiana Stefani diz que a integra da proclamação de Roosevelt e Churchill, exigindo a rendição da Itália, foi publicada na imprensa fascista, a qual respondeu à mesma reiterando as palavras de Mussolini, de que se fossem derrotados, os italianos "ficariam apenas com seus olhos para chorar".

Segundo dizem notícias da Suiça, o correspondente romano da "Tribune de Geneve" informa que a imprensa lembrou aos italianos a presença dos seus aliados nazistas e geralmente expressou a opinião de que a Itália agora tem apenas uma alternativa, "não a melhor, mas a menos má". Essa alternativa éra de tentar sustar a invasão ou, quando isso não for possivel, tentar então manter a posição aliada em determinada linha. A decisão mais desastrosa para a Itália seria uma tentativa de sair fora do conflito e transformar o país em base de ataque à Europa, com exigências ao mesmo maiores que as que hoje tem de enfrentar. Declara-se que "é muito improvavel que os alemães retirar-se-iam do solo italiano sem resistência, e a Itália tornar-se-ia assim num campo de batalha".

Contam os jornais ao povo que ainda quando as intenções aliadas fossem as melhores, a vigorosa resistência germânica, a respeito da qual não poderia haver qualquer dúvida no caso duma capitulação italiana, obrigaria os aliados a tratarem a Itália como a França foi tratada pelas tropas de ocupação: "exploração até ao último grau".

O próprio "Journal de Geneveú", comentando a mensagem de Roosevelt-Churchill, declara que não há dúvida de que a Itália está cansada da guerra e que há lá milhões de descontentes, mas nem uma única organização capaz de unir a oposição. Diz o jornal que a mensagem parece esquecer que a Itália não é senhora do seu próprio destino, que está manietada pelo Reich, que mesmo se o regime desejasse cessar as hostilidades — no que nem em sonho pensa — não conseguiria suspendêlas.

A rádio de Roma, dando a primeira resposta direta às exigências aliadas, indicou que a Itália fizera causa comum com Hitler por tempo demais para poder voltar atrás, porque "mesmo que a Itália capitulase, isso não significaria que encontraria novamente a paz". "Se, como os ingleses e norteamericanos dizem, sua meta é Berlim, então seu caminho para lá é através da Itália". — "O senso comum nos diz que a Itália tornar-se-á campo de batalha e qualquer coso", diz a emissora e adverte os italianos contra uma traição à sua causa, "colocando-se à disposição dos invasores".

Um melhoramento na Polícia Civil do E. do Rio

Dotado o Instituto de Criminologia de nova câmara frigorífica, no necrotério

No Necrotério do Instituto de Criminologia do Estado do Rio foi entregue ao serviço a nova câmara frigorífica para conservação de cadaveres sujeitos a exames periciais.

A construção esteve a cargo da Divisão de Obras da Secretaria da Viação e Obras Públicas, orientada pelo Sr. Japir Amaral Assunção.

Constitue-se a câmara frigorífica, que é revestida externamente de ladrilhos brancos vidrados, de 4 macas engavetadas, forrada de cortiça, prensada, revestida de cimento e cal e de uma superficie de vitrolac branco, com ampla iluminação. Atinge a sua refrigeração a quatro grâus abaixo de zero, obedecendo o seu funcionamento a um processo automático.

Na construção dessa câmara frigorifica dispendeu o governo cinquenta mil cruzeiros, aproximadamente, recebendo as demais dependência do necrotério a ação renovadora da Divisão de Obras Públicas.

A entrega da câmara frigorifica foi feita ao diretor do Instituto, dr. Faria Junior, pelo engenheiro Erik Celbrasil, estando presente a esse ato o coronel Agenor Barcelos Feio, secretário da Justiça e Segurança Pública, chefes de serviço e funcionários do Instituto de Criminologia do Estado.

Nova carta de Gandhi

BOMBAIM, 17 (U. P.) — Anuncia-se hoje, em circulos muito bem informados, que o Mahatma Gandhi dirigiu uma nova carta ao vice-rei da Índia, porem não se tem noticia de seu conteudo.

Quadro de acesso no Corpo de Saude da Armada

Foi aprovado pelo ministro Aristides Guilhem o seguinte quadro de acesso organizado pelo Conselho do Almirantado, para o Corpo de Saude da Armada (médicos, farmacêuticos-quimicos e cirurgiões dentistas) a vigorar até o fim do ano corrente:

Para promoção ao posto de capitão de mar e guerra médico — os capitães de fragata Drs. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira e Luiz Cordeiro Alves Braga: a capitão de fragata, os de corveta Drs. Pedro de Moraes e Matos e Rodrigo da Veiga Cabral; a capitão de corveta, os capitães-tenentes Drs. João Baptista dos Santos, Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto e Achilles Mesiano. Para promoção ao posto de capitão de fragata farmacêutico ou quimico os capitães de corveta João Luiz de Aquina Gaspar e Alcebiades Gomes de Almeida; a capitão de corveta farmacêutico os capitães-tenentes Antonio Pedro Barbosa e Paulo de Miranda Souza Gomes. Para promoção ao posto dé capitão de corveta cirurgião dentista os capitães-tenentes Jayme Gomes Teixeira e Euclides Veiga de Moraes e a capitão-tenente, os primeiros tenentes Zeto Cardoso Caldas e Renato Oscar da Silva Azevedo.

No Corpo do Intendentes Navais: — Para promoção ao posto de capitão de fragata os capitães de corveta Moysés de Queiroz Lopes e Octavio Santos ,e ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes Adherbal Moreira Cruz e Carlos de Abreu Lima.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Quinto domingo depois de Pentecostes — A caridade fraterna e a reconciliação cristã

Os ensinamentos da Sagrada Escritura relativos ao domingo de hoje, quinto depois de Pentecostes, se referem sobretudo ao amor ao próximo, à caridade fraterna, imprescindiveis à verdadeira fé salvadora.

É o que se deduz da Epistola (I Petr. III, 8-15): "Carissimos: Sêde todos perfeitamente unidos na oração, compassivos, amando vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes, não retribuindo o mal com o mal, nem a injúria com outra injúria, antes pelo contrário, bendizendo"... É, tambem, o que menciona o Evangelho (Mat. V, 20-24): "Naquele tempo disse Jesús a seus discipulos: Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás, e quem matar será punido pelo tribunal. Pois Eu vos digo que todo aquele que se encolerizar contra seu irmão, será punido pelo tribunal. E o que disser a seu irmão — raca, será punido pelo conselho. E o que lhe disser — tolo, será lançado no fogo do inferno. Portanto, quando apresentares a tua oferta diante do altar, se te lembrares que teu irmão tem contra ti alguma coisa, deixa a tua oferta diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão: depois virás fazer a tua oferta".

Calendário litúrgico — 18 de julho — S. Camilo de Lellis.

Hora santa eucarística

No Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana) haverá hoje, dia 18, o piedoso exercicio da hora santa. Os sodalicios associados da Adoração Perpétua e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas no mesmo Templo.

Novena da Virgem do Carmo

Vem sendo celebrado, na arquidiocese, o novenário preparatório à festa de Nossa Senhora do Carmo. Na igreja da rua 1º de Março, sob os auspicios da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, a novena se realiza às 20 horas.

Associação das Senhoras de Caridade

O conselho geral da Associação das Senhoras de Caridade de São Vicente de Paulo fará realizar, em louvor ao padroeiro da Associação, segunda-feira próxima, 19 do corrente, a sua reunião anual, às 15 horas, no Colégio da Imaculada Conceição, em Botafogo. O programa a ser executado é o seguinte: I — Leitura do resumo do relatório. — Rvmo. padre Affonso Germe. II — Violino — Santino Parpinelli. III — Elogio de S. Vicente de Paulo — Rvmo. padre Heldel Camara. IV — Canto — Sediva Fraga — Quadro vivo.

Festa solene de N. S. do Carmo

Hoje, dia 18, será celebrada na arquidiocese a festa solene de Nossa Senhora do Carmo, havendo na igreja da Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à rua 1.º de Março, missa pontifical, às 10 horas, e "Te-Deum". Às 19, oficiando D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo titular de Sebaste, e pregando, respectivamente, os Revmos. padres José Maria Moss Tapajós e Elpidio Cotias.

Às 16 horas, tradicional procissão do Convento do Carmo da Lapa, seguindo-se sermão, benção papal, "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

DONATIVOS ENVIADOS À "NOITE"

De um anônimo recebemos dois donativos de dez cruzeiros cada um, para Antonio da Silva Pires e viuva Olga Marzulo e seus três filhinhos (talões ns. 449 e 450).

O aniversário da Escola Menezes Vieira

A Escola Menezes Vieira comemorou ontem o 30.º aniversario de sua fundação. Solenizando essa data, a sua diretora, a emérita educadora senhora Maria Aurelia Lavor, que desde 1935 vem dirigindo essa escola, prestará uma homenagem à primeira diretora, senhora Julia Pego de Amorim, inaugurando tambem o Club Agricola Menezes Vieira, bem assim a sua "Horta da Vitória".

Compareceram a essa solenidade o Sr. Henrique Dodsworth, prefeito; o secretário de Educação e outras autoridades.

A fundação "Guiraroca"

Realizou uma festa para as crianças pobres de Copacabana e Ipanema

Realizou-se no cinema "Rian", a sessão especial de exibição de films para crianças pobres de Copacabana e Ipanema, do Morro do Cantagalo.

Foram exibidos films dos trabalhos realizados naquele morro, no posto 25 da C. V. B.

Compareceram as crianças da "Escola Maternal Nossa Senhora da Paz" de Ipanema e a da Fundação "Guiraroca".

Foram exibidos films gentilmente cedidos pelos produtores, "Botelho Film", "Aviação Film" e "Paramount".

O cine foi cedido pelo Sr. Luiz Severiano à comissão de senhoras organizadora do festival.

À saida, cada criança recebeu balas e biscoitos oferecidos pela "Confeitaria Manon", Fábrica de Biscoitos "Império", chocolates "Andaluza" e "Rebuçados de Lisboa".

Franco declarou que o sistema liberal do capitalismo morreu

MADRID, 17 (A. P.) — Dirigindo-se ao Conselho Supremo da Falange, Franco declarou "que o sistema liberal de capitalismo morreu para sempre". Declarou que a Espanha venceu a luta contra o comunismo e o liberalismo, assegurando a justiça na vida econômica e social."

Necessidade e vantagens do estudo das línguas vivas

O estudo das linguas vivas, que vinha sendo descurado, há alguns anos, tomou, ultimamente, novo incremento diante das necessidades que se nos apresentam a cada instante.

Em memoravel sessão da Terceira reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, realizada nesta capital, com muito acerto, lembrou S. Excia. o Sr. ministro Oswaldo Aranha que, em se tratando de idioma, o Brasil poderia ser considerado como uma ilha, pois se achava cercado de espanhol por todos os lados. Pouco tempo depois, vinha a fazer, parte dos programas do ensino secundário, muito justamente, o estudo dessa lingua. Realmente não se compreende que, sendo o brasileiro o único povo da América do Sul que fala uma lingua diferente, e vivendo este recanto feliz da terra, em invejavel harmonia com seus vizinhos, não se houvesse cuidado, antes, de assunto de tanto interesse. O intercâmbio intelectual e artistico, entre as nações, é matéria, hoje, de indiscutivel valor. Haja visto o que se passa, no momento, com a lingua inglesa e o encantamento com que a estuda a atual geração.

Devido à nossa estreita aproximação com os norte-americanos e ingleses, aos quais nos achamos ligados por um mesmo ideal, é, presentemente, com verdadeira sofreguidão que o brasileiro procura desvendar, respectivamente, todos os segredos do dinamismo e do estoicismo que os caracteriza.

O cinema, apesar dos inconvenientes que lhe atribuem, tem tido um papel preponderante na melhor compreensão dos povos. Podemos já através dos filmes, ter uma noção nitida dos hábitos e da psicologia dos americanos, mas isso não mais basta à curiosidade da nossa juventude cuja ambição se estende, agora, comumente, ao desejo de visitar o grande país amigo. E sem o conhecimento da lingua, bem sabemos que as maiores belezas nos escapam porque, o que constitue a grandeza de uma nação, não é o número de andares de seus edificios nem o plano bem delineado de suas ruas, mas sim, o nivel elevado de suas realizações, principalmente, as de carater sociológico e humanitário. E, tendo nós, nesse terreno, muito que aprender com os ianques e os britânicos, é mais que justificado o interesse com o qual se estuda hoje, no Brasil, a lingua inglesa. A frequência, cada dia crescente às aulas ministradas na Sociedade de Cultura Inglesa e no Instituto Brasil-Estados Unidos, justificam, plenamente, estas observações.

Não devemos, entretanto, por isso, abandonar o estudo do francês. Se a França atravessa, agora, uma das fases mais dramáticas de sua história, o que ela já produziu no campo cientifico, intelectual e artistico não poderá tão cedo, ser varrido da face da terra porque os espiritos não se destroem. Um Pasteur, ou qualquer dos dois Curie, são seres impares que trouxeram beneficio a toda humanidade e, por isso, teem vida universal e imorredoura.

B. B.

O comando do 32º B. C. e guarnição de Blumenau

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra e demais altas autoridades militares, assumiu o comando do 32.º Batalhão de Caçadores e guarnição de Blumenau o tenente coronel Ademar Villela dos Santos, cargo esse que lhe foi transmitido pelo seu colega, tenente coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, recentemente nomeado para servir no Estado Maior do Exército. O ato da posse revestiu-se de solenidade, tendo a assisti-lo as altas autoridades da Quinta Região Militar, bem assim, elementos da sociedade civil local. O general José Agostinho dos Santos, comandante da referida Região e guarnição do Estado do Paraná, fez-se representar. O coronel Villela, antes de assumir a sua nova comissão, exercia o cargo de oficial adjunto do gabinete do ministro Eurico Dutra.

O Botafogo venceu o Bonsucesso por 3 x 1

dificuldade conseguiu vencer o Bonsucesso na peleja noturna de ontem, em São Januário.

O "score" do encontro foi de 3x1.

Os goals do Botafogo foram marcados por Gonzalez, Ivan e Afonso, e o do Bonsucesso por Sá.

A preliminar terminou com a vitória do Botafogo, por 9x3.

Renda — Cr$ 4.265,40.

Juiz — José Ferreira Lemos — bom.

O Campeonato de Amadores da F. M. F.

Antecipamos da ro th ar odt

Antecipados da rodada, foram efetuados ontem, os encontros São Cristovão x Flamengo, Botafogo x Bonsucesso, em disputa do Campeonato de Amadores da Federação Metropolitana de Football. Trata-se dos jogos correspondentes a sexta rodada, cujos resultados foram os seguintes:

Botafogo x Bonsucesso — Amadores — Botafogo, 3x1.

Juvenis — Botafogo, 5x1.

São Cristovão x Flamengo — Amadores — São Cristovão, 5x3.

Juvenis — Flamengo, 3x1.

Fluminense x América — Amadores — Fluminense, 3x2.

Juvenis — América, 4x3.

O certame, prosseguе na tarde de hoje, com os encontros Vasco versus Madureira e Bangu x Olaria.

UM CURSO NOTURNO QUE NÃO FUNCIONA! — As férias de junho favoreceram tambem os alunos das escolas noturnas mantidas pela Prefeitura. Gente modesta, quase todos domésticos ou operários, esses estudantes frequentam as aulas não sem o sacrificio de algumas horas de sono, demonstrando, desse modo, vontade de instruir-se. Acontece, entretanto, que em um desses cursos, o C. P. A.-13, que funciona na Escola José de Alencar, (praça Duque de Caxias), as férias se alongaram até hoje, pois as aulas não foram reiniciadas. Foi o que nos veio dizer a comissão de interessados que o cliché acima nos apresenta, adiantando-nos que desde o dia 1.º vão, todas as noites, à referida escola, sendo-lhe informado que os professores "ainda não puderam comparecer".

Às 10 horas a largada da Subida da Montanha

Possivel ainda a escalação de Renganeschi - A direção técnica do Fluminense tem adotado ultimamente a escalação do team à última hora. Somente esta manhã é que será escolhido o team que enfrentará o América. Caso Renganeschi não possa jogar, Bilulú e Norival formarão a zaga. Pedro Nunes-Caréca será essa a provavel ala esquerda, se Carreiro não estiver melhor da contusão

OS MAIS RENOMADOS VOLANTES

Empenhar-se-ão hoje na "Subida da Montanha", a grande corrida a gasogênio. Setenta e um concorrentes

Às dez horas de hoje será dada a largada para a "Subida da Montanha".

Setenta e um concorrentes, figurando entre os nossos mais destacados corredores, partirão do quilômetro 14, porfiando pela vitória.

A direção da prova

A "Subida da Montanha" será uma das mais dificeis competições a gasogênio, das já realizadas.

Demandará perícia e ímpeto, e terá o controle seguro do assistente da Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil, Sr. Antides Mendes Acioli.

Condução para a imprensa

Facilitando o trabalho da reportagem, o Automovel Club reservará condução para os cronistas e fotógrafos. O automovel reservado deixará a sua sede pela manhã.

Os prêmios

Serão deferidos os seguintes prêmios:

1º lugar: — Cr$ 5.000,00 — em dinheiro — Taça "Prefeitura de Petrópolis" — Taça "Francisco Pignatari".

2º lugar: Cr$ 3.000,00 — em dinheiro — Taça "Julio Pignatari" — Medalha de vermeil A. C. B.

3º lugar: Cr$ 1.500,00 — em dinheiro — Medalha de prataA.C.B.

4º lugar: Cr$ 1.000,00 — em dinheiro — Medalha de bronze A. C. B.

5º lugar: Cr$ 500,00 — em dinheiro.

Os concorrentes

Estão inscritos na grande prova, os seguintes volantes:

2 — Quirino Landi. 4 — José Ambrosio. 6 — Antonio Fernandes da Silva. 8 — Geraldo A. Avelar. 10 — Carlos Mac Dowell. 12 — Fernando Monteiro. 14 — Manoel M. Cardoso. 16 — Ari Cortez de Santana. 18 — Manoel de Tefé. 20 — R. A. Cazeaux. 22 — Fernando C. Magalhães. 26 — Américo Carvalho. 28 — Julio Vieira. 30 — Henrique Casini. 32 — José Bernardo. 34 — Augusto Barroso. 36 — Carlos Pires de Melo. 38 — Julio Fernandes Luiz. 40 — Rubem Abrunhosa. 42 — Marcos C. Magalhães. 44 — Vasco Sameiro. 46 — Joaquim Santana. 48 — Valdemar M. Nogueira. 50 — Abilio Pereira. 52 — Virgilio Frontini. 54 — Amadeu Saraiva. 56 — Francisco Landi. 58 — Manoel Rodrigues Lavos. 60 — Nascimento Junior. 62 — José Gonçalves Fontes. 64 — Pedro Marques dos Reis. 66 — Guilherme Grahl. 68 — Américo Costa. 70 — Paulo C. Smith de Vasconcelos. 72 — Milton Amaral. 74 — Antonio Araujo. 76 — Oldemar Ramos. 78 — Ager da Cunha Gomes. 80 — João da Silva Campos. 82 — Oscar Tomazini. 84 — Alcides Mesquita. 86 — Antonio Martins. 88 — Luiz Cavalcanti Silva. 90 — Cia. Comercial e Marítima. 92 — Idem. 94 — Hardi. 96 — Oto John Veiga Denhofer. 98 — José Ardomino.

Esperados bons tempos

Como tivemos ocasião de noticiar, os concorrentes mais categorizados preveem excelentes performances, ou sejam tempos inferiores a quarenta minutos.

A hora da largada

De acordo com a deliberação da Comissão Esportiva, a largada da prova será dada precisamente às dez horas.

Saida e chegada

A saida, como tem sido noticiado, será do quilômetro 14 da estrada Rio-Petrópolis e, a chegada, no quilômetro 55.

Batendo todos os "records"

A sensacional corrida de hoje apresenta características especiais.

Desde sua criação não conseguiu a Subida da Montanha reunir tão elevado número de volantes muito embora, no momento, os carros sejam movidos a gasogênio.

O fato constitue, não há dúvida, uma vitória expressiva da atual Comissão Esportiva do Automovel Club que, aliás, vem fazendo sentir sua ação através de iniciativas que não se restringirão, apenas, às provas como a Subida da Montanha.

Devido às "ondas"...

Pimenta desistiu de treinar o Bonsucesso

O popular técnico Adhemar Pimenta, conforme antecipamos, havia se comprometido com o Sr. Domingos Vassalo Caruso a treinar o Bonsucesso durante algum tempo, como amador. Em face de comentários que surgiram antes do início de suas atividades, o ex-preparador do Botafogo e do Santos desistiu do seu propósito de servir ao grêmio rubro-anil, gratuitamente, como deliberara, anteriormente.

TORNEIO "IMPRENSA CARIOCA"

Com a realização de cinco interessantes encontros, prosseguirá na tarde de hoje, o Torneio "Imprensa Carioca" promovido pelos clubs da Associação Atlética Carioca e Club Atlético Rio de Janeiro.

São José x Rio de Janeiro

Campo do Nacional F. C.. Primeiros e segundos quadros.

Atlético Carioca x Bela Vista

Campo do A. Carioca. Primeiros e segundos quadros.

Rio Branco x Nacional

Campo do Rio Branco. Primeiros e segundos quadros.

Guaraní x Vila Real

Campo do Guaraní. Primeiros e segundos quadros.

Sporting x Atlântico

Campo do Sporting. Primeiros e segundos quadros.

A colocação dos clubs

É a seguinte, a colocação dos clubs por pontos perdidos:

1.º — Rio de Janeiro, S. José e Bela Vista (2); 2.º — Nacional e Vila Real (4); 3.º — Atlântico (7); 4.º — Guaraní e Rio Branco (8); 5.º — Atlético Carioca (9); 6.º — Sporting (10).

QUANDO A VICE-LIDERANÇA VALE MUITO

O América e o Fluminense "suarão a camisa" para não deixar o segundo posto — O tricolor tem problêmas

Afonsinho e Cesar, que hoje estarão em ação, aparecem no "cli ché" quando do último encontro Fluminense x América

Há, como se sabe, no football, duas classes de "torcedores". Uma, constituida pela minoria, que incondicionalmente acompanha o seu club seja ele o "leader" ou o último dos últimos. Outra, a que prefere sempre um bom jogo, ainda que o club da sua predileção nele não intervenha.

Escolha dificil

Precisamente estes últimos estarão na tarde de hoje, entre a "cruz e a caldeirinha", sem saber o que preferir. Na Gávea, um grande confronto, entre o "leader" e o campeão. Em Campos Sales, uma luta que deverá ser homérica e poderá influir no futuro do América e do Fluminense. São, pois, dois cartazes espetaculares para uma mesma tarde, e de dificil opção.

Situação angustiosa

Para os "fans" incondicionais, a situação é mais delicada ainda, posto que diversa. Enquanto que tranquilos e esperançosos, os adeptos do América aguardam a hora "H", os do Fluminense andam com os corações aos saltos, os nervos tinindo, tensos como um bordão de viola. No quadro "americano" não há problemas. Cesar estará no comando, os outros em seus postos, com exceção de Jorginho, ponto fraco, que será substituido por China. E no Fluminense? Aí a coisa é muito outra. Havia a esperança de que o apronto deslindasse certas e cruciantes dúvidas.

Mas qual, tudo ficou como dantes. Jogará Renganeschi? Não se sabe. Tim ou Pedro Nunes? Tambem a dúvida persiste.

Despistamento

E' bem possivel que no instante decisivo, o tricolor possa alinhar os seus melhores trunfos.

E oxalá isso se verifique, pois teremos assim uma grande peleja. Acontece ainda que o vencedor desta tarde, poderá guindar-se à liderança, bastando para isso que o Flamengo sobrepuje o São Cristovão, o único que não tem pontos perdidos. Isso porque o Fluminense, o Flamengo e o América, tem cada um somente dois pontos perdidos.

Os teams

O team do América já é conhecido, restando dúvidas como foi dito, quanto ao do Fluminense. Deverão portanto os dois quadros alinhar-se assim:

América: Walter; Osny e Gritta; Oscar, Guimarães e Laxixa; China, Maneco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

Fluminense: Gijo; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Afonsinho; Pedro Amorim, Russo, Maracaí Tim e Careca.

Combatendo o Bangú

Pretende o Canto do Rio reabilitar-se — Os dois quadros

Depois da sua brilhante campanha no Torneio Municipal, o Canto do Rio entrou a decepcionar no campeonato da cidade, cumprindo fracas atuações. A primeira delas foi contra o Botafogo. Veio o jogo com o Bonsucesso e o retumbante sucesso de 7 x 2. Depois se seguiram duas derrotas frente ao Flamengo e Vasco, respectivamente. Essa disparidade de performances tem deixado bem apreensivos os seus "fans", que encaram — não sem forte temor, o encontro de hoje do seu club com o Bangú. Esses receios são, todavia, infundados, pois embora o Canto do Rio esteja atuando muito aquem das suas reais possibilidades, o Bangú não lhe fica atrás em atitude, tendo ainda contra si o fato de possuir um quadro com menores valores do que o do grêmio da capital vizinha.

O Canto do Rio é, como acentuamos acima, o favorito da peleja. Dispõe de um "onze" mais ajustado e aguerrido do que o seu adversário e tem a seu favor os fatores campo e "torcida". Deverá, entretanto, acautelar-se para evitar uma surpresa dos visitantes, que atua sempre com grande entusiasmo, quer se trate de grandes ou pequenos clubs. Por isso espera-se uma peleja movimentada e atraente hoje, à tarde, em "Caio Martins".

Os quadros

Canto do Rio — Pedrinho; Gerson e Laranjeira; Bolinha, Dario e Alcebiades; Orlando, Fantoni, Mical, Vadinho e Noronha.

Bangú — João Alberto; Enéas e Paulo; Mineiro, Joffre e Sona; Sonó, Baleiro, Nadinho, Moacyr e Joaquim.

PROVA DA CAPACIDADE

O Madureira exigirá todos os esforços do Vasco — O jogo desta tarde no estádio da rua Conselheiro Galvão

Está se firmando aos poucos o atual team do Vasco e hoje à tarde terá ele oportunidade de fazer mais uma prova de sua capacidade num jogo com o Madureira.

Depois de uma série de revezes o esquadrão cruzmaltino começou a colher os primeiros frutos do trabalho da atual diretoria e do técnico Ondino Viera. O encontro desta tarde no estádio da rua Conselheiro Galvão vai mostrar se realmente o "onze" de São Januário está em melhores condições técnicas.

O Madureira com um grande ataque

O Madureira tem atuado muito bem no seu campo. O Fluminense naquele pequeno estádio suburbano quase se arriscou a uma derrota. A linha dos tricolores suburbanos é excelene e o trio Godofredo, Durval e Waldemar está aparecendo em destaque. Sem apresentar um "onze" regular, o Madureira em qualquer apresentação solicita cuidados, pois de um modo geral joga muito contra os fortes adversários.

O Vasco apresentará o team que fez contra o Canto do Rio brilhante exibição. E pretende nessa luta nos subúrbios manter o prestigio conseguido.

Os dois quadros serão os seguintes:

Vasco — Roberto; Sampaio e Rubens; Figliola, Tião e Argemiro; Djalma, Ademir, Isaias, Lelé e Chico.

Madureira — Louro; Apio e Rubens; Arati, Spina e Esteves; Jorge, Godofredo, Durval, Waldemar e Murilinho.

A NOITE — Domingo, 18/7/943 — N. 11.290

Cairá o "leader" invicto?

O Flamengo disposto a interromper a série de vitórias do São Cristovão

Ótimo o preparo dos dois quadros para a grande peleja

Assume grandes proporções o cotejo número um da rodada de hoje.

Na Gávea, bater-se-ão Flamengo e São Cristovão, numa disputa que colocará em cheque a liderança da tabela e o título de invicto que ostenta galhardamente o esquadrão sancristovense. Vitorioso em cinco compromissos, nos quais deu uma prova incontestavel da força de sua equipe, o São Cristovão terá o seu posto ameaçado seriamente por um competidor que tambem surge entre os mais categorizados e credenciado a se inscrever na lista dos candidatos ao título.

Conhecendo-se o verdadeiro valor dos dois conjuntos e a invulgar disposição que anima os vinte e dois players, será forçoso reconhecer que a peleja entre alvos e rubro-negros cerca-se de atrativos sem conta, que a torcida bem soube compreender.

Cairá o invicto

Se o Flamengo necessita imperiosamente do triunfo para consoidar as suas possibiidades, não é menor o empenho do São Cristovão por um resultado favoravel. Vencendo esse sério compromisso, os alvos terão dado um passo de inestimavel importância para reafirmar a sua condição de candidato real ao título, com as maiores chances de um êxito final. Em torno desse grande embate formula-se uma pergunta de dificil resposta:

— Cairá o invicto?

Ou o Flamengo repetirá uma atuação semelhante à do Fla-Flu?

Só mesmo depois dos noventa minutos se poderá obter uma conclusão definitiva sobre essas possibilidades de vitória de um ou de outro adversário.

Tudo faz crer, realmente, que o transcurso do cotejo desta tarde na Gávea será repleto de emoções. Aliando-se ao extraordinário entusiasmo de ambos os contendores, deve-se considerar que a forma que ostentam é a mais lisonjeira possivel. Tecnicamente pode-se esperar uma exibição de gala, portanto, para esse sensacional confronto.

Flamengo — Jurandyr; Domingos e Newton; Biguá, Quirino e Jayme; Tião, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vevé.

São Cristovão — Jel; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, J. Pinto, Nestor e Magalhães.

Sport Club A NOITE

Hoje o Torneio Início, no campo do Olaria — Em homenagem ao coronel Costa Netto — As comissões — Provas e horário — Os quadros

O Sport Club A NOITE, grêmio que congrega funcionários da empresa que lhe empresta o nome e da Rádio Nacional, tem como parte de seu programa a propugnação do "association". Assim, vem realizando de há dois anos para cá, o seu já tradicional Torneio Interno de Football, que deu como campeão de 1941 o "Vamos Lêr!", e em 42 a "Carioca", servindo ainda como prova prática para as "revelações", haja vista a ascenção de Theodoro, Rubem, Joaquim, e outros, ao 1º quadro. Em continuação a esse "desideratum" faz realizar hoje o Inicio do seu III Torneio Interno, que envolve, igualmente, expressiva homenagem ao coronel Costa Netto, superintendente da empresa A NOITE e seu grande animador.

No campo do Olaria A. C.

Gentilmente cedido por sua diretoria, o campo do valoroso grêmio leopoldinense será o teatro de pelejas que se antevê renhidas dados os valores dos seis quadros organizados e que teem como patronos os Srs. Octavio Lima, Gilberto de Andrade, Gil Pereira, Eduardo Lemos, Heitor Moniz, Vieira de Mello, e André Carrazzoni.

Elevado número de convites já foi expedido prevendo-se, para logo mais, novo triunfo esportivo-social dos tricolores da Praça Mauá.

As comissões

Direção geral — Manoel R. Pinho.

Porta — Raymundo Freitas e Nelson Pereira Faria.

Arquibancadas — José Magalhães e Jorge M. Lopes.

Recepção — José Lima e Silvino Gonçalves.

Tabela e horário dos jogos

O sorteio para os jogos foi o seguinte: 1º jogo, às 13,30 — CARIOCA x A NOITE ILUSTRADA; 2º jogo, às 14,10 -EDITORA x VITRINA; 3º jogo, às 14,50 — A NOITE-RADIO NACIONAL x VAMOS LER!; 4º jogo, às 15,30 — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º; 5º jogo, final, às 16,20 — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

Os jogos preliminares terão a duração de 30 minutos e o final, 60 minutos. Os jogos que terminarem empatados serão prorrogados por duas vezes em periodos de 5 minutos. Persistindo o empate será prorrogado o jogo até que um corner ou um goal aponte o vencedor.

Os quadros

A NOITE-RADIO NACIONAL — Adolfinho, Serpa, Frazão, Rafael, Lage, Otavio Carvalho, Tuin, Jaime, Chico, Viegas, Silvio, Boanerges, Milton, Mariano e Felix. VAMOS LER!: Geraldo, Aristides, Octavinho, João M. Nunes, Feliciano, Valdemar C. Matos, Nilson, Miguel, Vicente Cognac, Milton R. Couto, Pitanga, A. Cugolo, João e Antonio Cecilliano. A NOITE ILUSTRADA: Mineiro, Ivonildo, Adelino, Adauto, Sebastião, Waldir Nunes, Gerson, Abelardo Venezia, José Almeida Netto, Edmundo B. Lemos, Capelani, Atila, João Del Vivo. CARIOCA: Américo, Casemiro, Antonio de Carvalho, Octavio Chamareli, José Hora, Salvador Chamareli, José Maria, Moacir Herminio, Caliano, Paulo Gonçalves, João Andrade Pires, Tabajara F. Pinto, José Coriolano Aragão e Malizia. VITRINA: Salvador Landrini, Teodoro, Airton, Joaquim Vieira, Nino, Felix Grijó, Moacir F. Pinto, Floriano Alves, Waldemar N. Hora, Rubem Moreira Martins, Amaro Vieira, Valeriano, João Batista Pinto e Crismiro. EDITORA — OBRAS GRAFICAS: Mauricio Delegave, Joaquim, Candido Rangel, Eugenio Portela, João Oliveira, Helio Silva, Sifnões, Raul Ribeiro, Alvaro Grijó, Arivaldo, José Luiz Fagundes, Cesário, Fernando Cabral, Raul II, Paulo Muller e Waldemar.

CARTAZ NITEROIENSE

Fonseca x Byron, o único jogo de hoje, encerrando o 1º turno do campeonato da cidade

Finalizando o 1.º turno do campeonato da cidade lutarão, hoje, as equipes do Fonseca e do Byron.

Esse jogo, que fora transferido de comum acordo, terá lugar no campo do Fonseca, na Alameda São Boaventura.

Dadas as "performances" apresentadas nos ultimos compromissos, estão os adversários de hoje credenciados para proporcionar um jogo atraente e interessante.

Alem disso o vencido de hoje não mais poderá aspirar o titulo máximo, razão porque tudo farão para sair d ocampo da luta com os laureis da vitória.

A rigor, porem, o Fonseca pode ser apontado como favorito.

Contudo, o Byron está preparado técnicamente e os seus integrantes querem conseguir um feito expressivo qual seja o de derrotar o Fonseca em seu próprio campo.

TURF

O Jockey Club Brasileiro vai realizar esta tarde uma das suas melhores corridas da temporada, pois do programa organizado faz parte o tradicional grande prêmio "16 de Julho", prova das melhores do nosso "turf".

Reune a importante carreira um lote não muito numeroso, porem, bastante seleto.

Abatage, Carbon, Volanton, Cavalgade, Destaque, Resongo, Batton, Monin, Pif-Paf e Tambiú são os concorrentes que se apresentarão frente ao "starter" todos em condições excelentes.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — 1.600 metros:

Capuano, cuja última corrido muito agradou e aprontou bem, é o mais provavel vencedor, a nosso ver.

Mossoroina ou Mickey, que formam a parelha do treinador Barroso, são inimigos muito sérios. Como azar, Demo é bem indicado.

2.º páreo — 1.400 metros:

Entre Mumps, que vai encontrar uma pista a seu gosto e que tem boas performances; Mareta, cuja corrida de estréia foi ótima, e Beija-Flor, que já atuou, tambem, acertadamente, julgamos que será decidido este páreo.

Há muita fé em Sargão e Cananéa, que teem produzido bons exercicios.

3º páreo — 1.000 metros:

Todos os cinco alistados são ligeiros e do pulo de partida muito depende o triunfo.

Patriota, Fanfa e Duelo, eis a trinca que escolhemos, tendo todos três aprontado em condições ótimas.

O último, principalmente, deve atuar com grande destaque.

4.º páreo — 1.400 metros:

Reaparecendo depois de longa ausência e saindo mal, há dias, Orquestra foi, não obstante, esplêndido segundo.

Pensamos que agora, se nada de anormal houver, será a ganhadora.

Há que respeitar, do resto do lote, Filigrana e Fara, aquela com excelente trabalho na distância, frente a Carbon.

Do resto, só Três Divisas.

5.º páreo — 1.200 metros — Deve ser um dos páreos mais bonitos da tarde, dada a velocidade de todos os potros alistados.

Simbólico tem a nossa preferência porquanto, sobre ser ligeiro é duro tambem. Seu exercicio satisfez bastante.

Dinazit é adversário terrivel, não sendo para descuidar o estreante Valente, cujos exercicios, principalmente o "apronto", foram de entusiasmar.

6.º páreo — 1.500 metros — Com a deserção de Elmo, nossa escolha recai em Shantung, que está muito bonito e melhor que há oito dias.

Concordância, que carregará pouco peso e Rival, que vem de bom segundo, parecem-nos adversários a respeitar.

Dos outros, Camões é o melhor, pois atua bem na grama.

7.º páreo — 1.400 metros — Do lote um tanto numeroso, somos de opinião que dificilmente será derrotado Cupidon, cuja última corrida foi excelente.

Efetiva, que anda às maravilhas e Arco Iris, em turma agora mais camarada, deverão não ser descuidados.

Do resto, julgamos que [illegible] dia deverá correr muito bem.

8.º páreo — Grande Prêmio "16 de Julho" — 2.400 metros — De todos os trabalhos que assistimos o de Resongo foi o que mais agradou, tanto pela ação como pelo tempo, que não foi inferior aos dos outros.

Volanton, com ótima campanha no Uruguai e Abatage, em forma excepcional, serão competidores assaz, perigosos, sendo ambos, aliás, os favoritos.

Dos outros, Destaque é o que mais agrada.

9.º páreo — 2.000 metros — O campo é pequeno mais o páreo deve ser interessante. Lunar é o favorito e seu exercicio deixa claro que dificilmente será batido.

O competidor mais perigoso pensamos que seja Moirones, que tambem, trabalhou otimamente.

Os nossos palpites

Capuano — Mossoroina — Demo

Mumps — Beija Flor — Mareta

Patriota — Duelo — Fanfa

Orquestra — Fara — Filigrana

Simbólico — Dinazit — Valente

Shantung — Concordância — Rival

Cupidon — Efetiva — Arco Iris

Resongo — Volanton — Abatage

Lunar — Moirones — [illegible]